PNGC

PROGRAMA NACIONAL DE GESTÃO DE CUSTOS

Curso Aplicado de Apuração e Gestão de Custos

ECONOMIA DA SAÚDE

Coordenação de Gestão de Custos

CCUSTOS / CGES / DESID / SE / MS

Por que o SUS precisa da informação de custos

O setor de saúde brasileiro conheceu avanços significativos nos últimos anos, apesar dos grandes desafios que se apresentam.

A nossa população cresce e se torna mais idosa, mais urbana e também mais consciente dos seus direitos relativos a saúde.

Taxas crescentes de doenças crônico-degenerativas e de violência, além de níveis ainda elevados de doenças infecciosas, afetam desigualmente os vários segmentos sociais do Pais.

La Forgia, Gerard M. Desempenho hospitalar no Brasil: em busca da excelencia. Gerard M. La Forgia, Bernard F. Couttolenc. Sao Paulo: Singular, 2009

Por que o SUS precisa da informação de custos

"Apesar da expansão de sua cobertura, nosso sistema de saúde ainda enfrenta limitações

- ✓ na qualidade da atenção,
- ✓ na incorporação de novas tecnologias,
- ✓ na gestão de seus recursos e
- ✓ na distribuição equitativa dos serviços"

La Forgia, Gerard M. Desempenho hospitalar no Brasil: em busca da excelencia. Gerard M. La Forgia, Bernard F. Couttolenc. Sao Paulo: Singular, 2009

Reflexão

É comum atribuir ao subfinanciamento da saúde a causa principal da falta de oferta de serviços com qualidade à população...

Entretanto, ainda é incipiente a discussão a respeito do custo e da eficiência dos serviços de saúde no SUS.

Afinal, a saúde é uma área bastante complexa, composta por vários tipos de procedimentos e atividades... sua administração é uma tarefa desafiadora.

Questões para reflexão

Mas como anda a eficiência do uso dos recursos públicos?

E a eficácia dos gestores na obtenção de suas metas?

E a efetividade das políticas públicas na resolução dos problemas apresentados pela sociedade?

Para reflexão

"A cultura no Estado brasileiro é de controlar o orçamento, e não o controle do custo dos produtos e/ou serviços. Os gestores estão acostumados a trabalhar com limites. Se o orçamento não ultrapassou o limite, está bem: não há interesse de saber se o consumo poderia diminuir ou se o gasto realmente está sendo eficaz."

Jeferson Luís Lopes Goularte. Benefícios e problemas na implantação de um sistema de informação de custos do setor público no estado do Rio Grande do Sul.

Para reflexão

É muito importante discutir o financiamento da saúde...

Convidamos para

Focar na Qualidade do GASTO

Economia da Saúde

"É o ramo do conhecimento que tem por objetivo a otimização das ações de saúde, ou seja, o estudo das condições ótimas de distribuição dos recursos disponíveis para assegurar à população a melhor assistência à saúde e o melhor estado de saúde possível, tendo em conta meios e recursos limitados".

Del Nero CR. O que é economia da saúde. In: Piola SF, Vianna SM (orgs). Economia da saúde: conceitos e contribuição para a gestão em saúde. Brasília: Ipea, 2002.

Economia da Saúde

Gerar a informação de custos é possível no SUS.

E cada ente pode ter suas próprias informações de custos reais

Necessidades crescentes
X
Recursos Escassos

Otimização dos recursos com alocação eficiente

Informação de custo

Necessidade de conhecer os custos dos produtos/serviços

Programa Nacional de Gestão de Custos - PNGC

PNGC SUS Ministério da Saúde

O que é o PNGC

O **Programa Nacional de Gestão de Custos** (PNGC) é um conjunto de ações que envolvem a geração, aperfeiçoamento e incentivo à efetiva utilização da informação de custo pelos gestores de saúde visando a otimização do desempenho do SUS

O PNGC surge...

Da necessidade de estimular a implementação de práticas administrativas que propiciem melhoria de processos,

que resulte em conteúdo informacional para subsidiar as decisões governamentais de alocação mais eficiente de recursos e

gerar as condições para a melhoria da qualidade do gasto público no âmbito do SUS

Bem como a importância do desenvolvimento e disponibilização de ferramenta

capaz de propiciar aos gestores do SUS informações que subsidiem a tomada de decisão racional, na utilização dos recursos disponíveis.

Quem Somos

Secretaria Executiva do Ministério da Saúde

DESID

CGES

CCUSTOS

PNGC

Origem

- 2005 – Portaria n.9/SCTIE/MS – GT de Custos

Sistematizar a proposta de Política Nacional de Gerenciamento de Custos

Ministério da Saúde	Outras instituições
DES/SCTIE	SES – SC
DATASUS	SMS Abaetetuba – PA
SGTES	H. Clínicas - UFMG
INCA/SAS	H. Clínicas de Porto Alegre
ENSP/FIOCRUZ	H. Clínicas - UNICAMP
	UNIFESP – Hospital São Paulo
	UNESP – Botucatu
	ICAM – AM
	Ministério da Educação

- 2006 Publicação de Manual

- 2009 – Projeto Piloto no Distrito Federal
- 2013 – Disponibilização do APURASUS
- 2018 – Portaria de Institucionalização

PNGC SUS Ministério da Saúde

Objetivo

- propor e estabelecer diretrizes, estratégias e prioridades para a gestão de custos no SUS;
- disponibilizar sistema de informação específico, com metodologia padronizada;
- fomentar a formação de capacidade técnica em gestão de custos no âmbito do SUS;
- promover a cultura de gestão de custos no SUS;
- fomentar a troca de informações e experiências, bem como parcerias intra-institucionais e parcerias interinstitucionais;
- estabelecer diretrizes para o acesso à base de conhecimento em custos gerada a partir das informações oriundas dos participantes do Programa.

Diretrizes

- ser referência nacional em apuração e gestão de custos no SUS;
- promover a construção de uma base de conhecimento em custos para avaliação da performance do sistema e produção de estudos econômicos;
- a participação ativa das Secretarias de Saúde no processo de geração, aperfeiçoamento e uso efetivo das informações de custos;
- o monitoramento e avaliação permanentes do programa;
- o caráter voluntário na adesão ao Programa, cujos resultados dependem da decisão, motivação e proatividade dos atores envolvidos;

Fundamentação Legal

Lei 4.320/64

Normas gerais do Direito Financeiro

Serviços públicos ***industriais***

...manterão contabilidade especial para ***determinação dos custos****, ...*

Dec-Lei 200/67

Organização da Administração Federal

...a Contabilidade deverá apurar os custos dos ***serviços***

de forma a ***evidenciar os resultados da gestão***

LRF/2000

Normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal

A Administração Pública manterá Sistema de Custos...

que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial

PNGC SUS Ministério da Saúde

Fundamentação Legal - SUS

- **Lei 8.080/90**

  "... necessidade de estabelecimento de padrões de qualidade e parâmetros de custos que caracterizam a assistência à saúde".

- **Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde**

  *"...é direito do cidadão ter atendimento resolutivo com qualidade, ... **informações sobre o custo das intervenções das quais se beneficiou**"*

- **Oficina Nacional: Implantação do Decreto 7508/2011 e aprimoramento do Pacto pela Saúde**

*"aspectos inerentes ao aprimoramento da gestão interfederativa: **Definir metodologias, instrumentos e sistemas de informação para apuração de custos que permitam estimativa de recursos financeiros para custeio global**"*

PNGC

Como Fazer Acontecer no SUS

Estratégias foram estudas e testadas!

PNGC SUS Ministério da Saúde

Estratégia – Articulação e Cooperação

Descentralização
de
Conhecimento
e
Responsabilidades

Estratégia – Metodologia Única

Custeio por Absorção

Utiliza o **Método de Custeio por Absorção** com alocação recíproca executada a partir da lógica matricial;

"É denominado Custeio por Absorção porque o custo dos bens e serviços produzidos deve absorver, além dos custos variáveis, também os fixos, e até os gastos fixos de administração geral."

Estratégia – Por onde começar

Hospitais e UPAs

Dada a complexidade (várias empresas em uma só: hotelaria, restaurante, lavanderia, laboratório, limpeza, especializada...).

Maior participação no gasto em saúde.

Segundo La forgia e Coutollenc – maior gasto no SUS é hospitalar, 60% é financiado publicamente.

Segundo Conta do SUS, pelo SHA – 35% do gasto com prestadores hospitalares

Estratégia – Sistema de Custos

Sistema de Apuração e Gestão de Custos do SUS

APURASUS

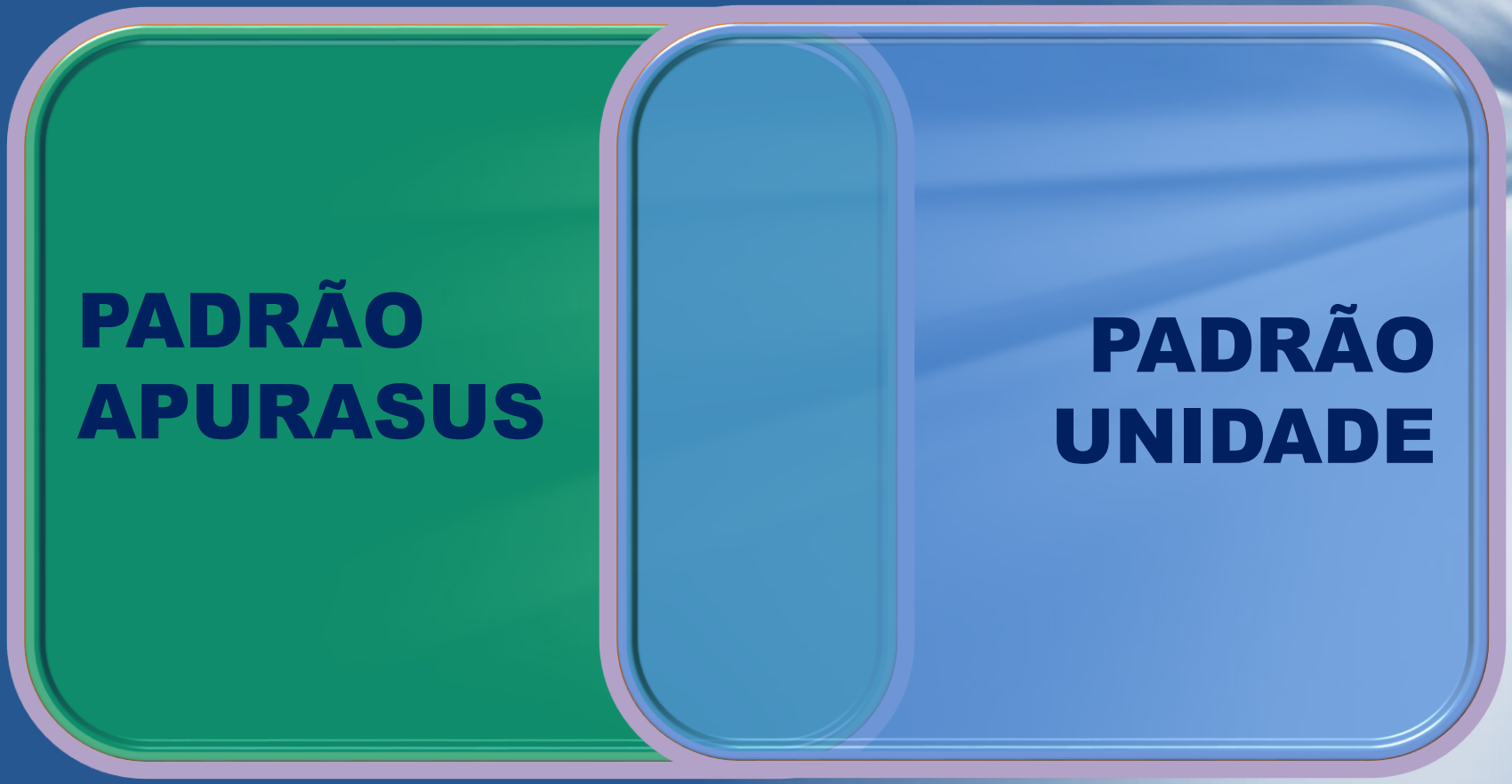
- Sistema de informação *web*
- Pode ser usado em distintas unidades de saúde do SUS, de forma padronizada e estruturada.
- Vários perfis
- Modelável
- **Sem ónus para os entes federados participantes**.

PNGC SUS Ministério da Saúde

Estratégia – Sistema de Custos

PADRÃO APURASUS

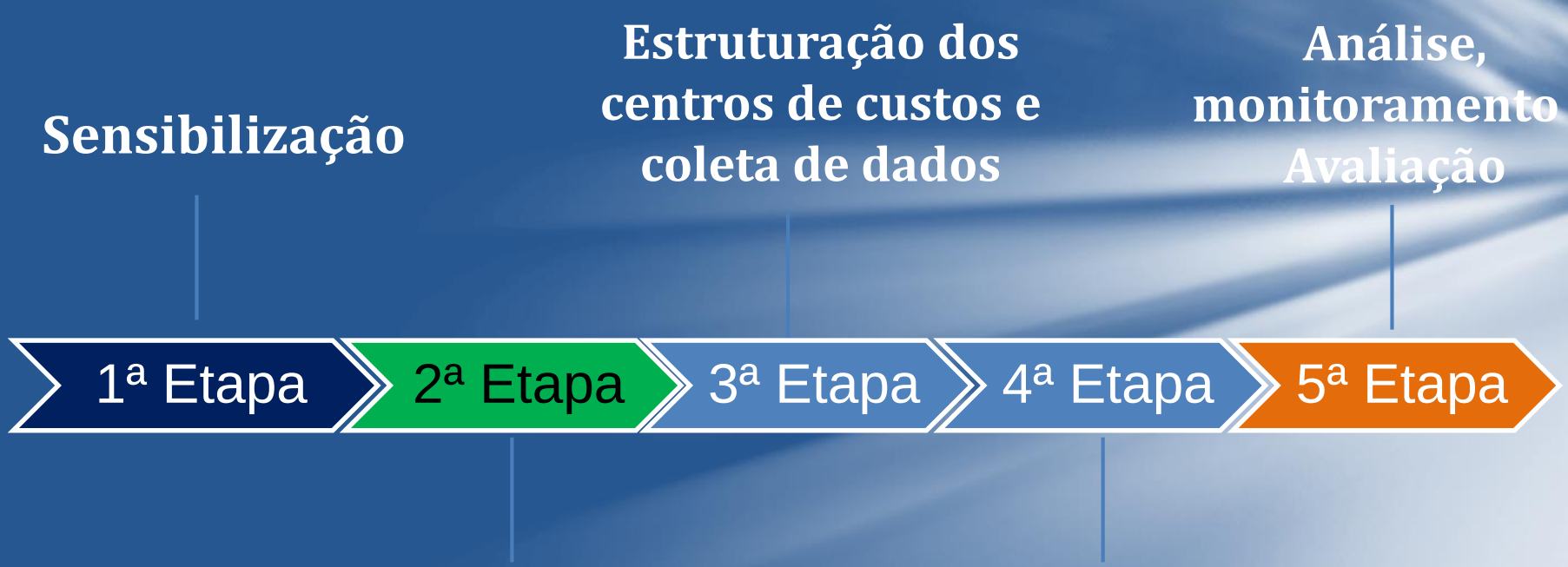
Estratégia – Sistema de Custos



Estratégia – Sistema de Custos

PADRÃO
DA UNIDADE

Estratégia – Etapas de Implementação



Mas qual a necessidade do PNGC?

Um Exercício: O Estado do Centro Sul

O Estado da Bahia possui 42 hospitais sob gestão estadual

Em 2015 esses hospitais foram responsáveis 190 mil internações

Em média 15.800 internações mês

PNGC SUS Ministério da Saúde

“saúde não tem preço!!!”

Mas tem custo!!

E para o estado Da Bahia??

Mas qual o preço dessas internações?

Para o Ministério da Saúde, custou aproximadamente R$ ***<u>240 milhões ano</u>*** *ou 20 milhões mês por meio do ressarcimento da TabelaSUS*

PNGC SUS Ministério da Saúde

Receita x Custo

Os R$ 240 milhões gastos pelo MS não é o custo das internações.

É uma **receita** para “ajudar” o estado arcar com o **custo** das internações.

É o faturamento!!

Que muitas vezes não é levado a sério pelas unidades.

Em 2015 o estado da Bahia gastou

R$ 4.602.991.294 em saúde

(de todas as fontes)

Mas quanto efetivamente a saúde custou no Estado da Bahia??

Gasto x Custo

PNGC SUS Ministério da Saúde

Ainda não sabemos quanto custa a saúde no Estado da Bahia, mas seus gestores já sabem quanto custa 87% dos seus hospitais.

Graças a uma parceria de trabalho entre o Ministério da Saúde e a SES de Saúde do Estado da Bahia

Implantação do PNGC

PNGC SUS Ministério da Saúde

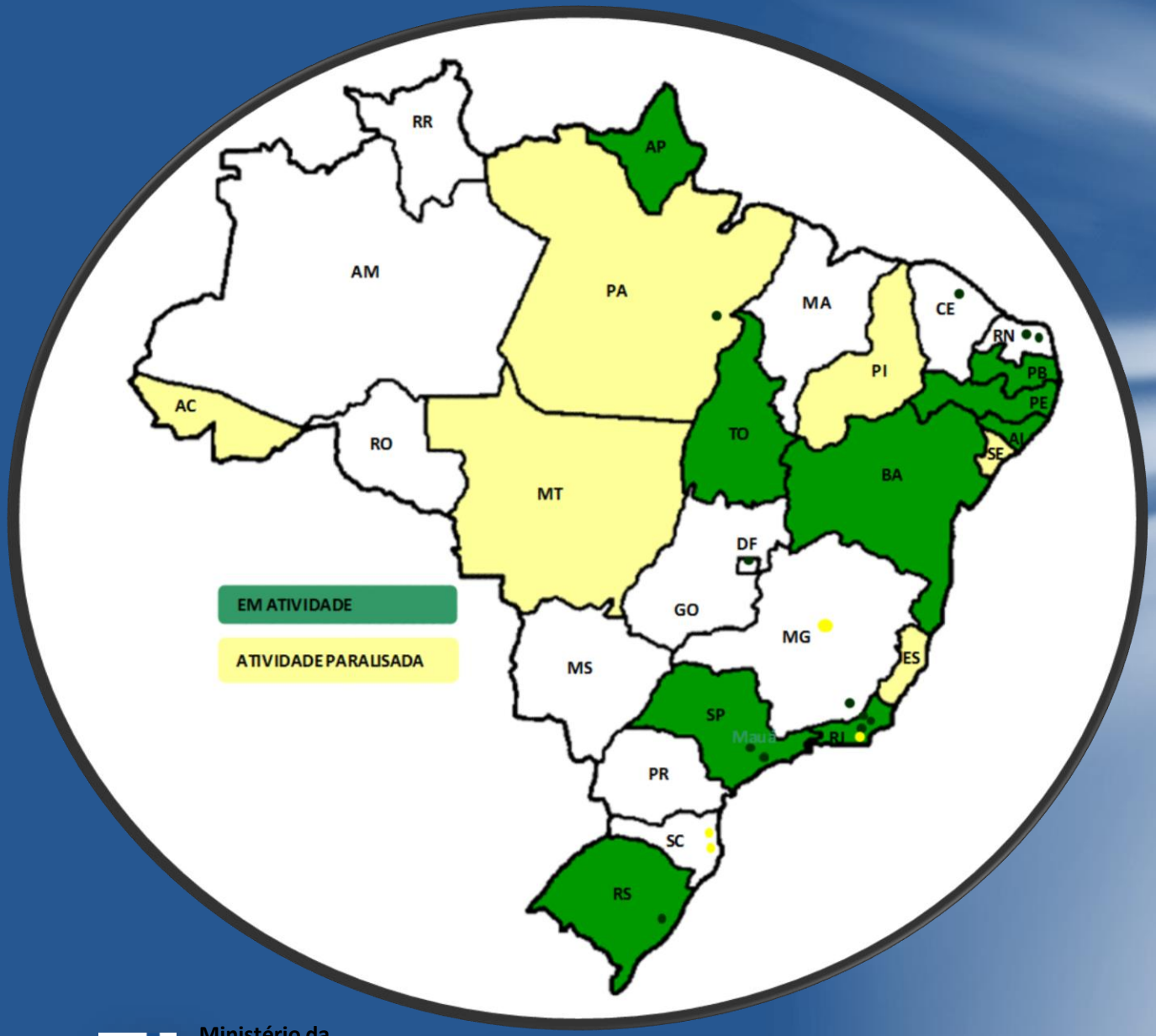
E essa parceria de trabalho também está presente em outros estados e municípios

PNGC SUS Ministério da Saúde

PNGC

Estado da Arte

Entes Participantes do PNGC



SES

ACRE
GOIÁS
PARÁ
PIAUÍ
MATO GROSSO
MATO GROSSO SUL
SERGIPE

SMS

SETE LAGOAS-MG
FLORIANÓPOLIS-SC
JOINVILLE-SC

MS

H.R.CARDOSOFONTES INC

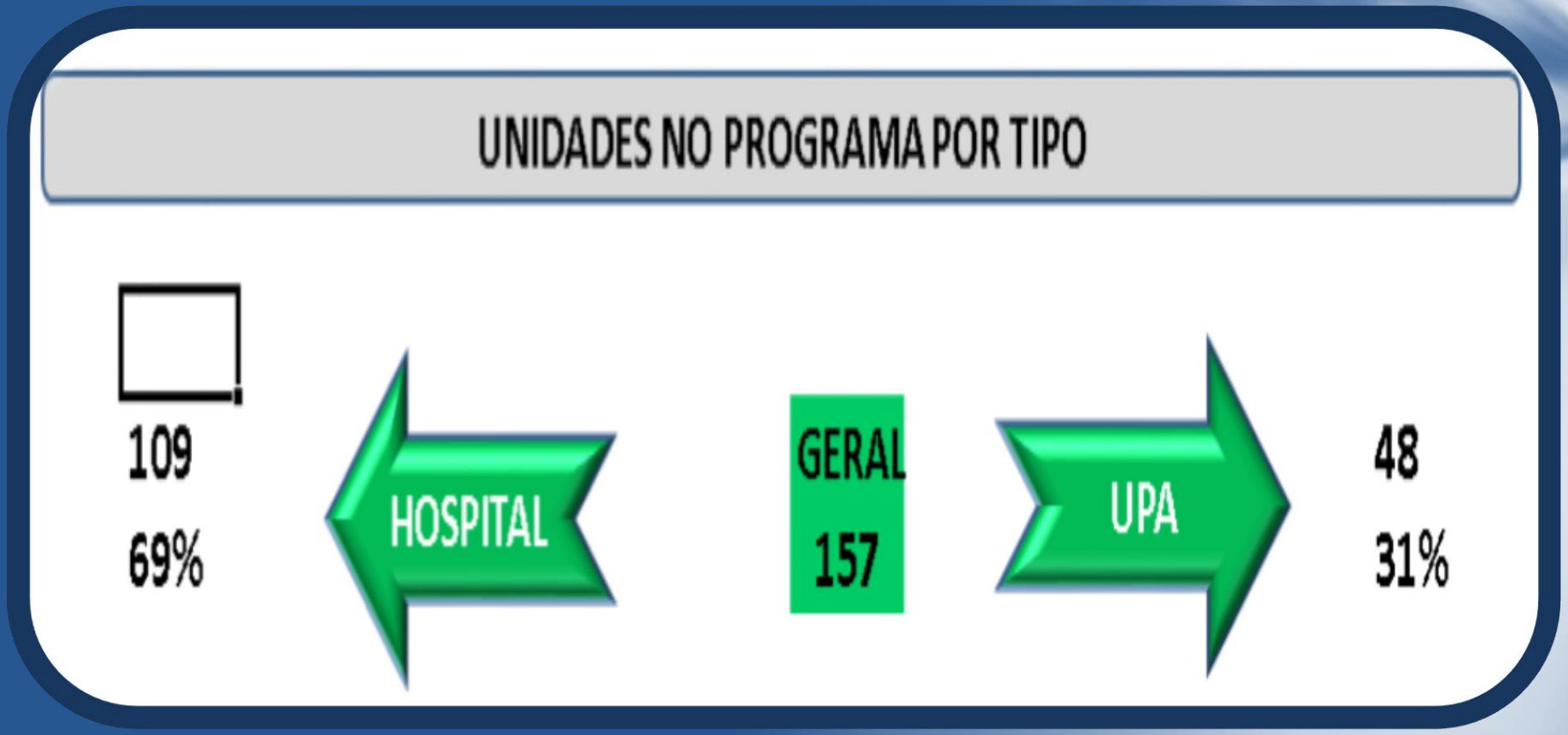
Unidades Participantes do PNGC, por Entes Federativos - Agosto/2018

UNIDADES NO PROGRAMA

TOTAL	189	
ALIMENTANDO O SISTEMA	157	83%
COLETANDO DADOS	32	17%

	SES		SMS		MS		EBSERH	
ALIMENTANDO	141		15		1		0	
COLETANDO	9		17		2		4	
TOTAL	150	79%	32	17%	3	2%	4	2%

Unidades Participantes do PNGC, por TIPO - Agosto/2018



Poucas unidades do SUS têm respostas para as seguintes perguntas...

Custo por Item de Custo

Quanto as Instituições gastam com salários? E com materiais e medicamentos?

Custo por Centro de Custo

Custo de uma UTI adulto ?
E de um Centro Cirúrgico?

Custo Médio

Qual o custo de uma diária de UTI Adulto? E de uma consulta?

Avaliação

É melhor ter a própria lavanderia ou terceirizar o serviço?

PNGC SUS Ministério da Saúde

Poucas unidades do SUS têm respostas para as seguintes perguntas...

O cenário começa a mudar!!!!

PNGC SUS Ministério da Saúde

Mas se o setor público não visa o lucro,

Por que os hospitais públicos deveriam se preocupam com o custo?

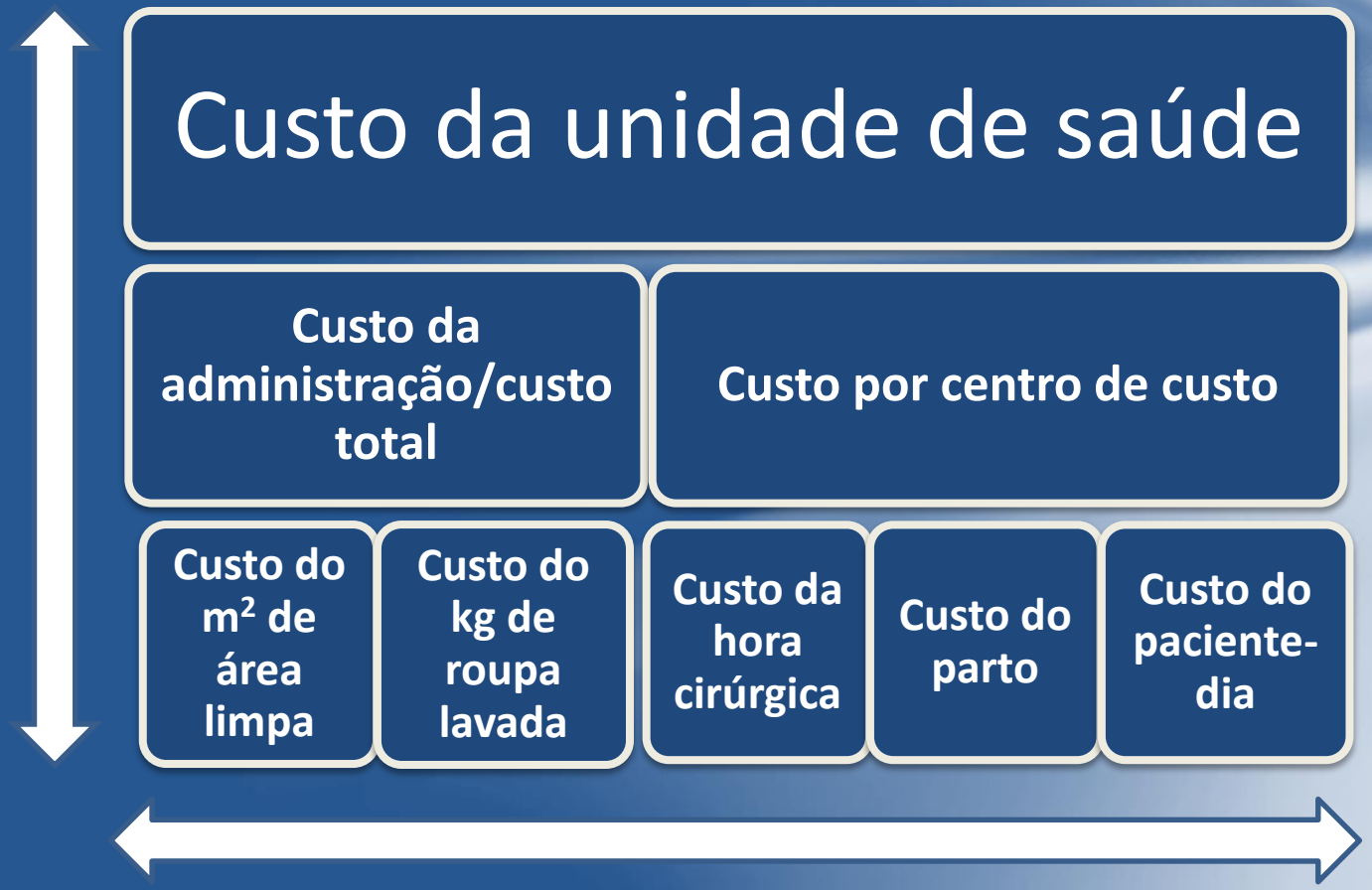
Responsabilidade pelos recursos públicos

O objetivo do setor público não é a obtenção de lucros, a busca pelo ***controle dos custos deve estar voltada para uma melhor aplicação dos recursos****, promovendo uma distribuição mais eficiente dos gastos públicos, de forma a atender o maior número de cidadãos, com a qualidade adequada.*

PNGC
Dados de Custos no SUS

PNGC SUS Ministério da Saúde

Principais indicadores do APURASUS

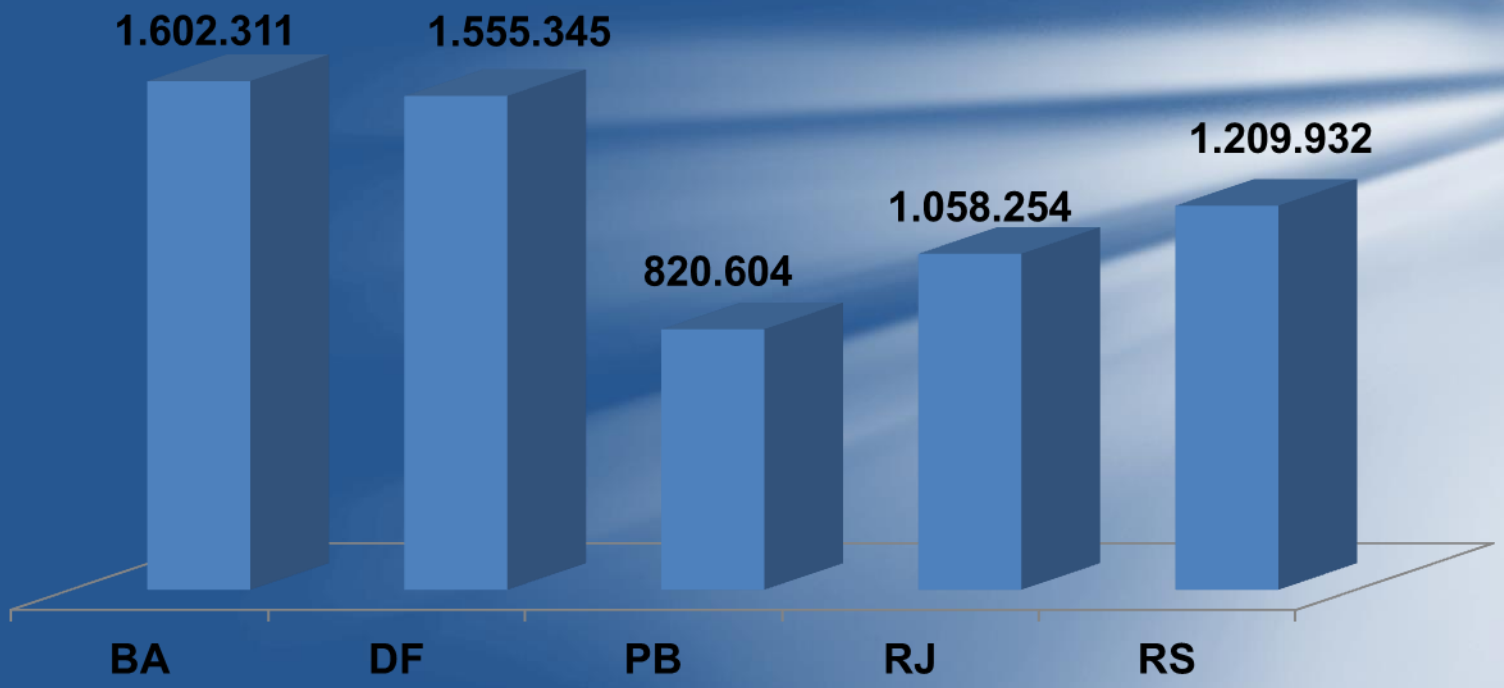


DADOS DE CUSTO DE UNIDADES

PNGC SUS Ministério da Saúde

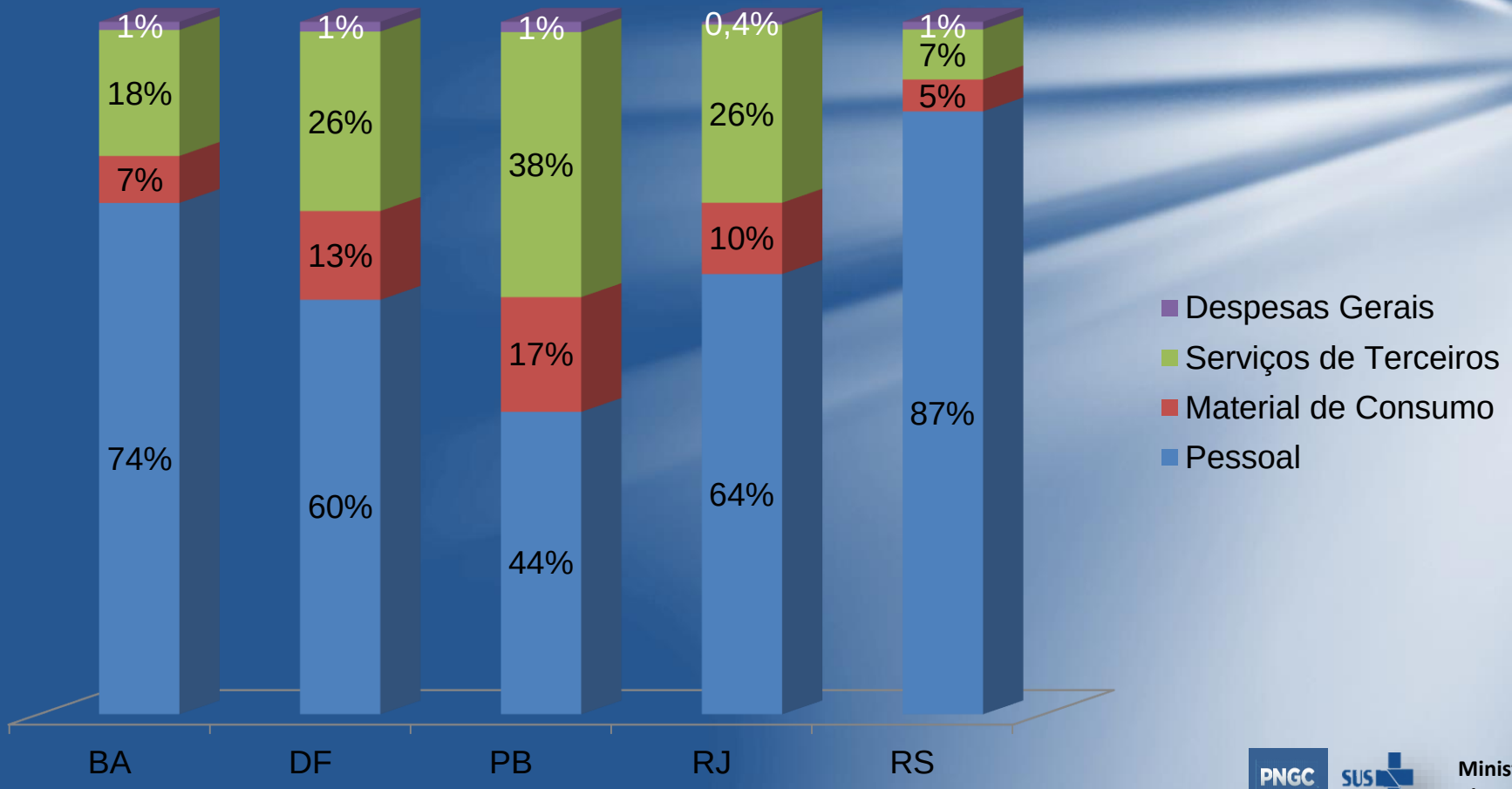
Custo de UPAs

Custo Total de UPAS por Estado – jan/2018 (em reais)



Custo de UPAS por grande grupos de custos

Composição do Custo Total de UPAS por Estado jan/2018 (em reais)



PNGC SUS Ministério da Saúde

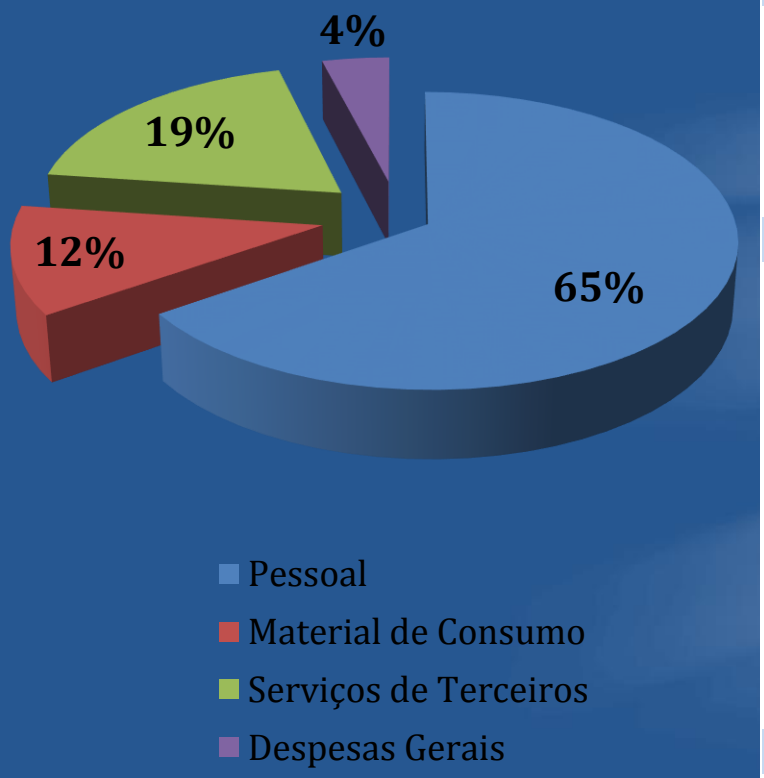
Custo de Procedimento

Quantidade e Custo de Um atendimento na Sala de Urgência de UPAs

Estados	Quantidade	Custo
BA	85	R$ 1.627
DF	326	R$ 1.226
PB	75	R$ 1.242
RJ	35	R$ 2.155

RELATÓRIO CUSTO TOTAL DA UNIDADE

Composição por grupo de Custos



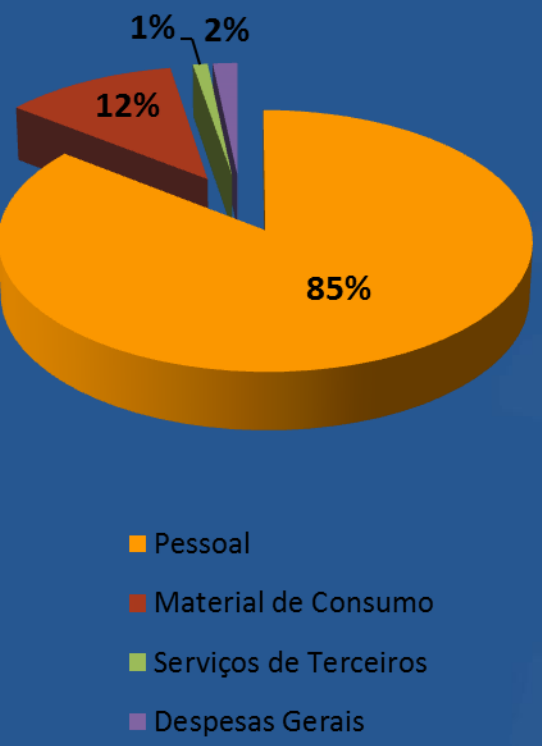
Fonte APURASUS

PNGC SUS Ministério da Saúde

CUSTO TOTAL DE UM HOSPITAL DE 141 LEITOS – JAN 2018

Item Custo	Valores (em R$)
Pessoal	**3.770.226,85**
Benefícios a Pessoal - Cargo ou Função de Confiança	6.141,41
Benefícios a Pessoal - Estatutário	60.553,91
Remuneração a Pessoal - Cargo ou Função de Confiança	148.484,85
Remuneração a Pessoal - Estatutário	2.705.955,43
Serviços Médicos	849.091,25
Material de Consumo	**682.785,15**
Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	5.300,67
Gases Medicinais	35.769,20
Material para Reabilitação (OPME)	22.766,45
Medicamentos	181.758,25
Outros Materiais de Consumo	437.190,58
Serviços de Terceiros	**1.087.973,37**
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	183.499,78
Serviço de Coleta de Resíduos de Serviços de Saúde	4.229,53
Serviço de Jardinagem	4.708,33
Serviço de Lavanderia	95.498,24
Serviço de Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	51.571,49
Serviço de Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos	21.870,97
Serviço de Maqueiro/Padioleiro	35.823,44
Serviços de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	3.184,85
Serviços de Fornecimento de Alimentação - Pessoa Jurídica	379.352,89
Serviços de Limpeza e Conservação	168.696,45
Serviços de Vigilância e/ou Segurança	139.537,40
Despesas Gerais	**231.321,26**
Serviço de Água e Esgoto	162.826,37
Serviços de Energia Elétrica	65.479,06
Serviços de Telecomunicações (Fixa)	3.015,83
TOTAL GERAL	**5.772.306,63**

Relatório do Custo Direto Total de Centro de Custos

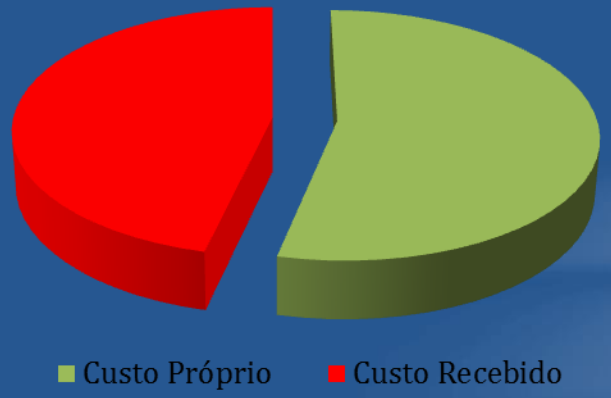


Fonte: APURASUS

Custo Direto do Pronto-Socorro (Emergência)

Item Custo - Sintetico Analitico	Valores (R$)
Pessoal	1.026.752,89
Benefício a Pessoal - Cargo ou Função de Confiança	272,45
Benefício a Pessoal - Estatutário	22.733,89
Remuneração a Pessoal - Cargo ou Função de Confiança	7.557,78
Remuneração a Pessoal - Estatutário	714.779,99
Serviços Médicos	281.408,78
Material de Consumo	140.650,69
Gases Medicinais	11.069,55
Medicamentos	93.377,04
Outros Materiais de Consumo	36.204,10
Serviços de Terceiros	12.040,36
Serviço de Coleta de Resíduos de Serviços de Saúde	504,05
Serviço de Manutenção e Conservação de Máquinas e Equ	2.417,17
Serviço de Maqueiro/Padioleiro	3.845,14
Serviços de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	5.220,00
Despesas Gerais	20.036,75
Serviço de Água e Esgoto	7.533,75
Serviços de Energia Elétrica	12.390,98
Serviços de Telecomunicações - (Telefonia Fixa)	112,01
TOTAL GERAL	**1.199.480,69**

Relatório Composição do Custo Total de Centro de Custos



Antes da Alocação Recíproca

Atendimentos	3.504
Custo Médio	R$ 342,31

Após a Alocação Recíproca

Custo Médio	R$ 646,59

Fonte: APURASUS

PNGC SUS Ministério da Saúde

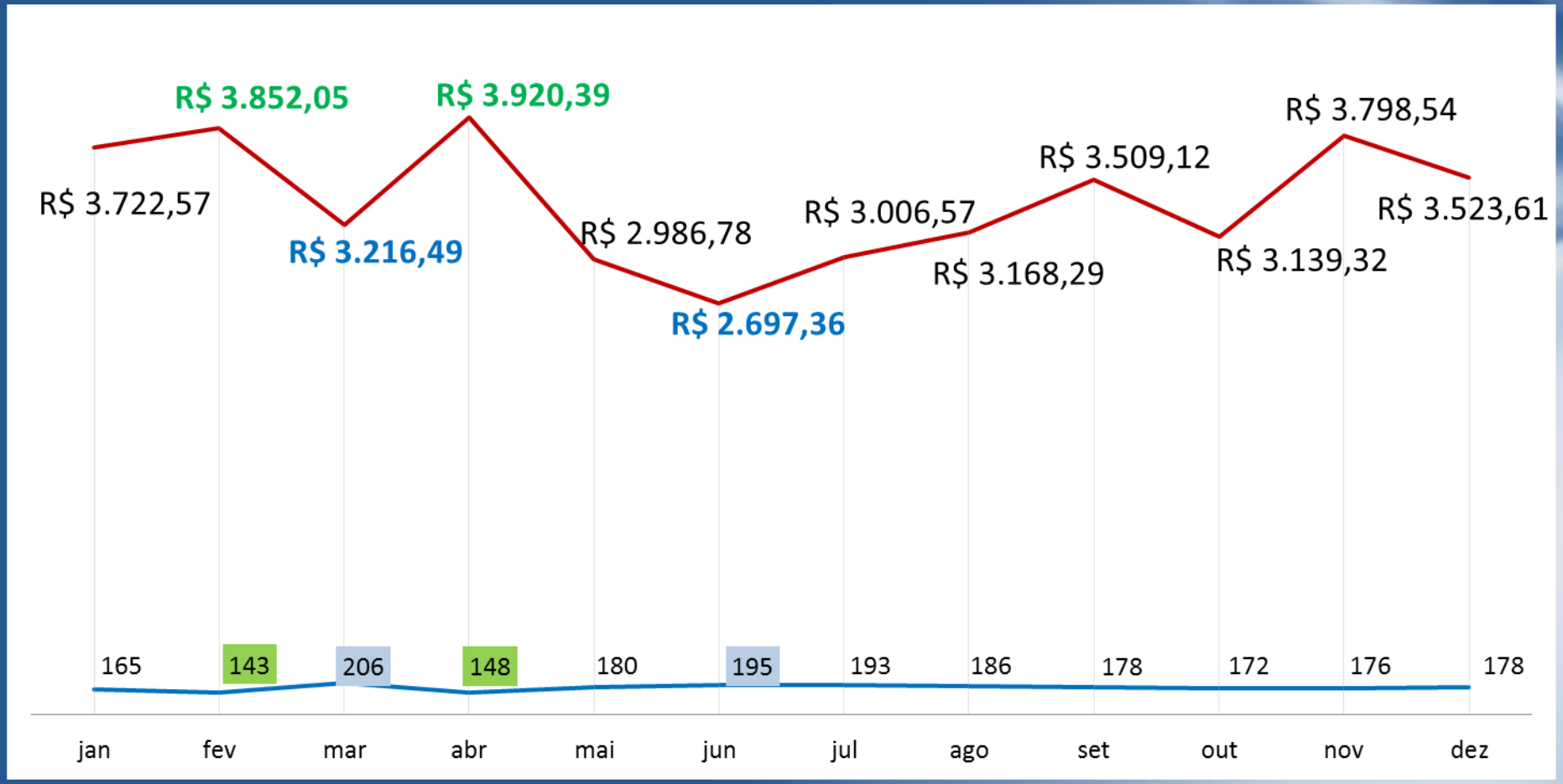
Itens de Custos	Valores (em R$)
Custo Direto	**1.199.480,69**
Pessoal	1.026.752,89
Material de Consumo	140.650,69
Serviços de Terceiros	12.040,36
Despesas Gerais	20.036,75
Custo Recebido do administrativo	**118.310,42**
Almoxarifado	17.824,84
Comissões Técnicas	7.736,03
Condomínio	7.656,24
Diretoria Geral	24.654,47
Limpeza	28.173,80
Manutenção	17.605,65
Transporte	14.659,39
Custo Recebido do intermediário	**947.876,22**
Agência Transfusional	44.178,00
Central de Materiais Esterilizados	51.250,42
Centro Cirúrgico	239.291,29
Farmácia Hospitalar	12.914,11
Grupo de Apoio à Assistência	72.368,60
Laboratório de Análises Clínicas	117.542,10
Lavanderia	37.839,32
Métodos Gráficos	40.078,88
Radiologia(Rx)	120.796,90
Serviço de Nutrição e Dietética	152.669,89
Tomografia	27.114,01
Ultrassom	31.832,69
Total	**2.265.667,34**

Quantidade e Valor Médio de Produção de um Hospital de Médio Porte - 2017

Centros Custos	Item Produção	Quantidade	Valor Médio
Ambulatório de Especialidades Médicas	Atendimento	398	R$ 351,08
Pronto-Socorro (Emergência)	Atendimento	3.504	R$ 646,59
Serviço Domiciliar - Geral	Paciente/Dia	1.911	R$ 43,67
Unidade de Internação - Clínica Cirúrgica	Paciente/Dia	822	R$ 804,63
Unidade de Internação - Clínica Médica	Paciente/Dia	543	R$ 827,54
Unidade de Internação – Obstetrícia (Maternidade)	Paciente/Dia	966	R$ 1.197,24
Alojamento Conjunto	Paciente/Dia	147	R$ 1.068,12
Unidade de Tratamento Intensiva – UTI Adulto	Paciente/Dia	165	R$ 3.722,57

Fonte: APURASUS

Custo Médio de Diária em UTI Adulta (7 Leitos), Hospital de Médio Porte – 2017



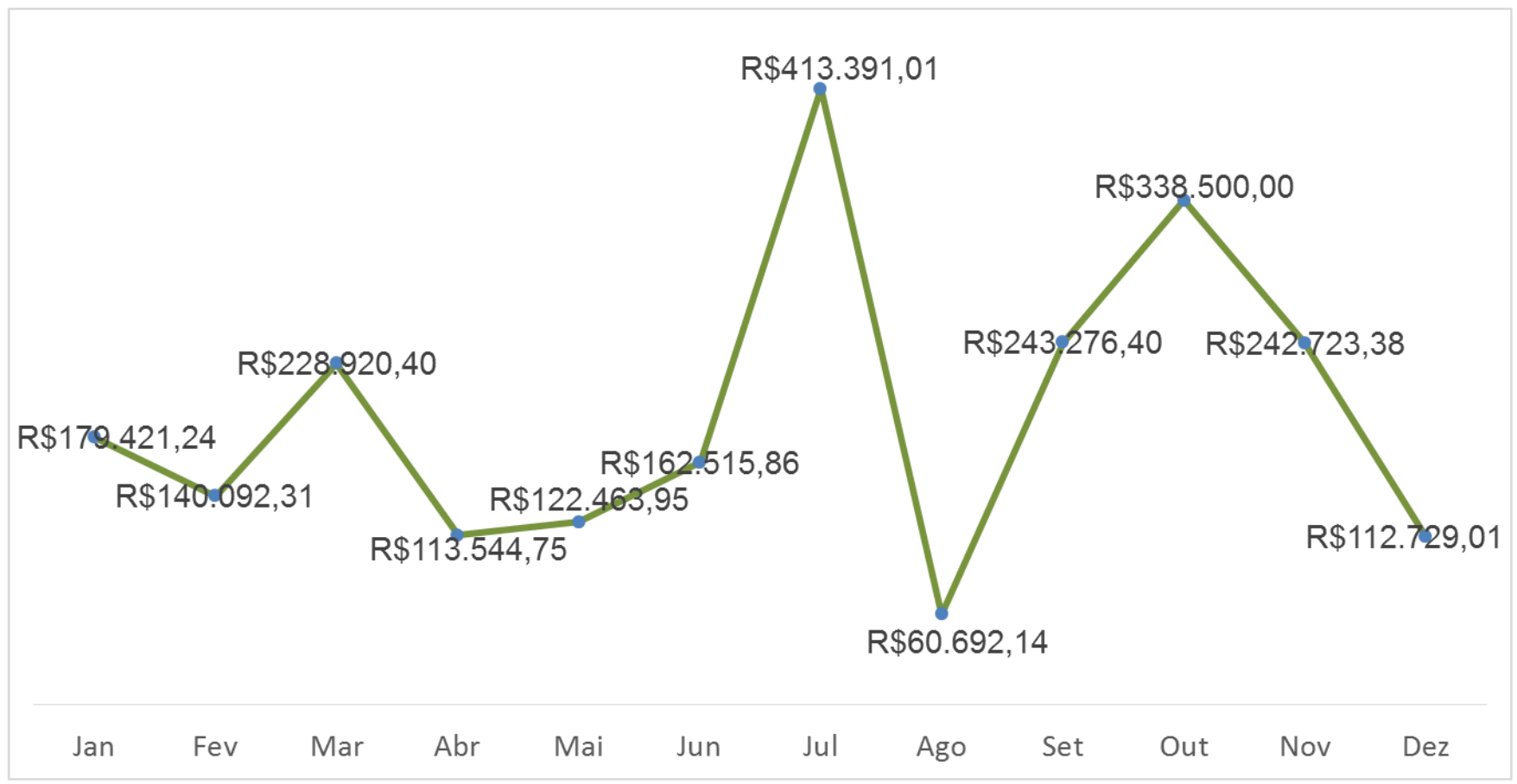
Fonte APURASUS

PNGC

SUS

Ministério da Saúde

Gasto com Medicamento Infomado por um Hospital de Médio Porte - 2015



Fonte APURASUS

Passos em andamento

- Estudos para inserir os outros tipos de unidades: custo para o SAMU, custo para Atenção Básica, Hemocentros, Centros de Referência
- Painel de Informações
- Painel de Indicadores
- Expansão para outros entes e para unidades dos entes já participantes.

"implantação do PNGC em todos os estados da federação e no DF"

Iniciativa do PPA 2016/2019

Barreiras à Gestão de Custos

A implantação da gestão de custos é um desafio

A utilização do APURASUS requer organização dos processos de trabalho, sistemas estruturantes funcionando, descentralização de informações, pessoal com dedicação exclusiva...

Mas infelizmente isso não é a realidade das nossas unidades de saúde.

Barreiras à Gestão de Custos

Mas, para os entes que já aderiram ao PNGC, as maiores dificuldades são:

- Falta de apoio da alta gestão das unidades,
- Falta de condições de trabalho para os técnicos dos NES e reconhecimento do trabalho desenvolvido
- Falta de valor de uso das informações geradas.

Usos da Informação de Custos

- No conhecimento das unidades de saúde (o que faz, como faz, o quanto faz, para quem faz);
- No mapeamento dos processos de trabalho com vistas a melhorias;
- Detecção de desperdícios com ações corretivas (água, energia, etc.) ;
- Determinar o custeio de serviços e unidades de saúde (hospitais, UPAs);
- Subsidiar a decisão sobre a viabilidade de implantação de novos serviços.

Usos da Informação de Custos

- Melhoria dos resultados, dos processos e da análise de alternativas;
- Transparência na gestão pública;
- Aperfeiçoamento da gestão estratégica e da tomada de decisão;
- Redução e controle de custos;
- Melhoria da gestão orçamentário-financeira;
- Aprimoramento na maneira de avaliar os programas

Por que fazer parte do PNGC/APURASUS

- ✓ Sistema desenvolvido pelo Ministério da Saúde, sem ônus para entes federados;
- ✓ De fácil usabilidade;
- ✓ Suporte técnico e operacional pela equipe do MS e dos NES.
- ✓ Uma vez organizados os processos e coletados os dados, resultados rápidos e de fácil interpretação.

PNGC SUS Ministério da Saúde

Fim da 1ª parte

Está na hora do cafezinho

PNGC

PROGRAMA NACIONAL DE GESTÃO DE CUSTOS

Curso Aplicado de Apuração e Gestão de Custos

PADRONIZAÇÃO DE TERMINOLOGIA

Coordenação de Gestão de Custos

CCUSTOS / CGES / DESID / SE / MS

O que é custo?

Custo ≠ Orçamento

Custo ≠ Preço

Não existe um custo verdadeiro!

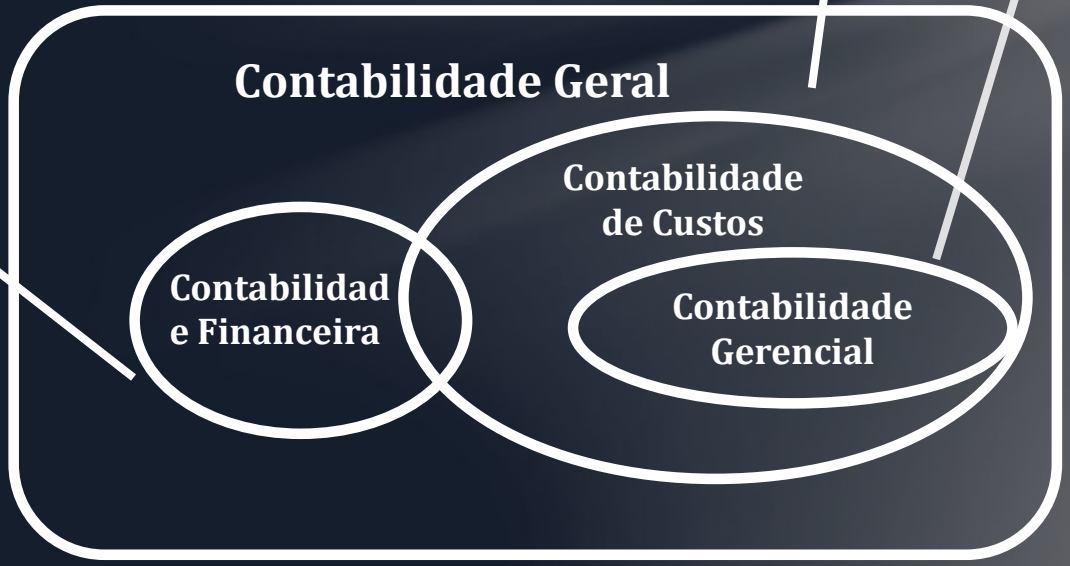
Mas podemos ter estimativas cada vez mais apurada.

Contabilidade de Custo Original

Contabilidade Gerencial + Financeira: Ramo da contabilidade pelo qual a gestão de custos é traduzida em normas, fluxos, papéis e rotinas, tendo por finalidade absorver dados de diversas áreas, manipulá-los e finalmente emitir relatórios gerenciais.

Fornece informações para pessoas e entidades externas à instituição

É de utilização interna da empresa, para melhor gestão interna.



CONTABILIDADE DE CUTO

Noções

OBJETIVO

Não há dúvidas de que muitos outros termos e conceitos, além dos que serão apresentados aqui, possam ser identificados nos diversos métodos conhecidos para a apuração de custos. Porém, **a especificidade deste curso faz com que seja abrangida apenas a terminologia necessária para a implementação do PNGC.**

Noções de Contabilidade de Custo

Gasto

Todo dispêndio financeiro para a obtenção de produtos ou serviços

Despesa Montante de recursos gastos, num determinado período, que não está diretamente relacionado com a atividade fim.

Custo Valor de todos os recursos gastos na produção de um bem ou serviço

Noções de Contabilidade de Custo

Em geral, encontramos 3 processos na maioria das empresas: produção, comercialização e administração.

- **Tudo** que é utilizado nessa empresa é **GASTO**.
- O que está relacionado com a **produção** é **CUSTO**.
- E o que está relacionado com a **administração** e **comercialização** é **DESPESA**.

Noções de Contabilidade de Custo

- **Investimento:** aplicação de recursos financeiros com a finalidade de aumentar o ativo e melhorar a gestão de pessoal. (Ex.: aquisição de equipamento).
- **Desembolso:** pagamento das aquisições dos bens e serviços utilizado.
- **Perda:** são bens ou serviços consumidos de forma anormal, esporádica e imprevisível. (Ex.: incêndio, enchente).
- **Depreciação:** redução de valor que se registra na maioria dos bens em função do uso, do desgaste físico, da perda de utilidade por uso da obsolescência.

Noções de Contabilidade de Custo

- **Receita:** todo recurso proveniente da venda de mercadorias ou de prestação de serviço.

Receita = Quantidade x Preço

- **Custo de Oportunidade:** é representado pelo valor das oportunidades sacrificadas. O custo de algo em termos de uma oportunidade renunciada (não escolhida).

Noções de Contabilidade de Custos

- **Custo-oportunidade:** o valor de recursos "perdidos" por sua alocação em um outro projeto alternativo.

Aparelho de Raio X

Mamógrafo

Na prática!

O Hospital tem recursos para investir em uma nova tecnologia. Se o hospital comprar o aparelho de Raio X em vez de um mamógrafo, então o custo-oportunidade do aparelho de Raio X seria o valor do mamógrafo.

Noções de Contabilidade de Custo

Fábrica
Doce Mágico

Fornecedor ←

Açúcar: $ 20
Leite: $ 30

→ **Compradores**

Preço = $ 6

Preço = custo?! Não!!!!

Funcionário: $ 400
Produção: 100 doces

	Proposta	Anunciante
Custo = $ 450 Despesa= $ 50 Receita: P x Q = $ 600	Alugar a casa por $ 400. E agora!? Qual o custo de oportunidade de continuar produzindo?	$ 50

Classificação de Custo

Classificação de Custos

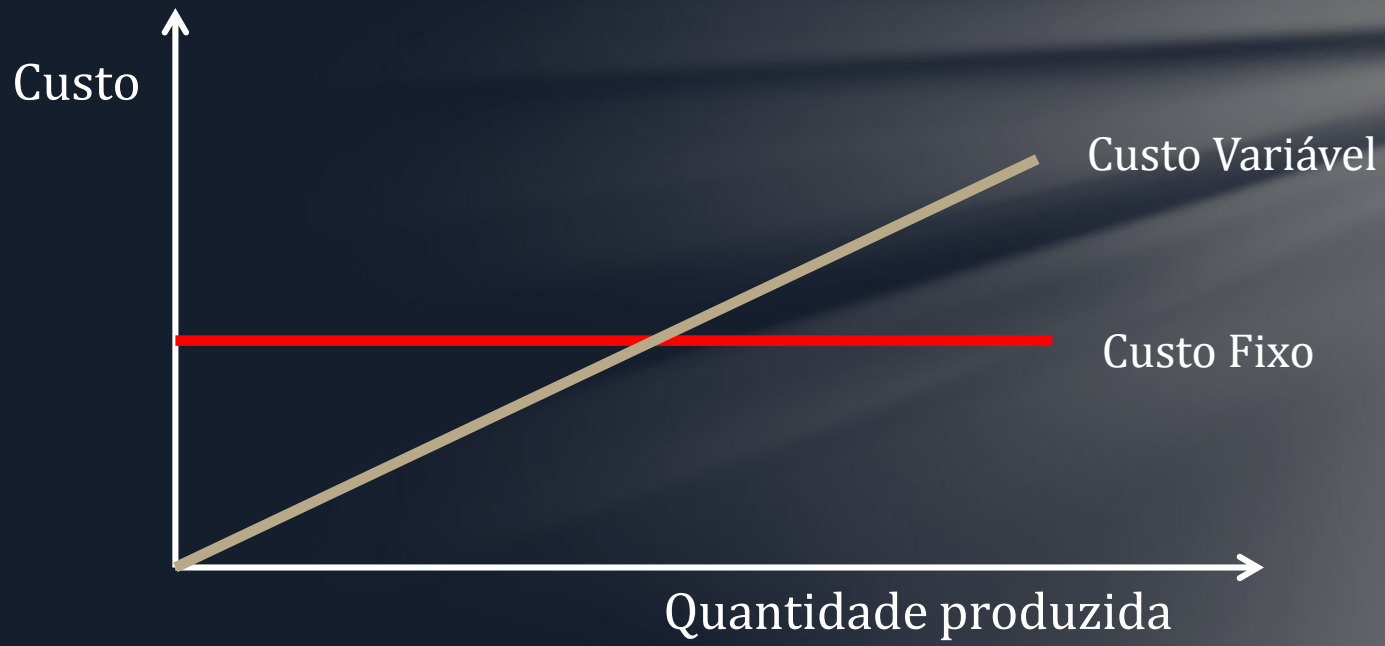
Em relação ao volume produzido

- **Custo Fixo** o que independe do volume de produção, que não é passível de alteração em curto prazo (Ex.: depreciação, aluguel e pessoal).

- **Custo Variável** o custo que é modificado proporcionalmente ao volume produzido.
(Ex.: matérias-primas)

Classificação de Custos

Em relação ao volume produzido



Classificação de Custos

Em relação à aplicação aos produtos
(facilidade de alocação)

- **Custo direto:** custo apropriado diretamente ao produto ou serviço prestado (Ex.: medicamento, material médico).

- **Custo indireto:** custo que não pode ser identificado diretamente em um produto ou serviço específico, porque está relacionada com um ou mais produtos ou serviços (Ex.: aluguel, energia, água).

Classificação de Custos

Outras classificações:

- **Custo total:** é o resultado do somatório dos custos diretos e indiretos de todas as unidades de um mesmo bem ou serviço produzidas durante determinado período de tempo.
- **Custo médio:** custo total dividido pela quantidade produzida em um determinado período. Pode ser obtido em relação ao custo direto, indireto e total, como também em relação ao custo fixo e variável.
- **Custo marginal:** aumento que experimenta o custo total, decorrente do acréscimo de uma nova unidade, no volume de produção.

Classificação de Custos – custo marginal

Exemplo: Internação

Equipe de enfermagem: $ 100.000,00
Material médico hospitalar: $ 200,00 por internação
Aluguel da enfermaria: $ 5.000,00
Quantidade de internação/mês: 100

Custo Total: **$125.000,00**

Custo Médio: **$1.250,00**

Custo Marginal: **$ 200,00**

Outras Definições

Cenas dos próximos capítulos...

- **Objeto de Custo:** item para o qual se deseja levantar as informações de custos
- **Centro de Custo:** setor de uma instituição que possui gastos mensuráveis.
- **Item de produção:** o que é produzido pelo centro de custo
- **Rateio:** distribuição proporcional de custos indiretos da produção de bens e serviços.

Outras Definições

Cenas dos próximos capítulos...

- **Critério de Rateio:** é a base utilizada para alocar os custos aos centros de custo, e de um centro de custo para outro.
- **Métodos de Custeio:** como e quais os custos devem ser alocados ao produtos.

Vamos exercitar...

Fixando Conceitos

1 – Classificar os eventos abaixo, relativos a um hospital, como Investimentos (I), Custo (C), Despesa (D), Perda (P) ou Desembolso (De).

(C) Consumo de energia elétrica no centro cirúrgico

(C) Recursos humanos da internação

(I) Aquisição de tomógrafo

(De) Pagamento do tomógrafo

(P) Estrago acidental e imprevisível de lote de material

(C) Depreciação das máquinas da lavanderia

(C) Depreciação do aparelho de RX

(C) Consumo de material médico

(De) Pagamento da aquisição de um lote de cateteres

(D) Gastos com seguro contra incêndio

(D) Gastos com propaganda

(I) Gastos com treinamento e desenvolvimento da equipe de enfermagem

Fixando Conceitos

2 – Classifique os custos de acordo com seus tipos, considerando como **objeto de custo** os centros de custos.

Itens de custo	CUSTOS			
	FIXO	VARIÁVEL	DIRETO	INDIRETO
Salário do pessoal da UTI	X		X	
Salário da Diretoria Geral	X		X	
Medicamentos		X	X	
Seguro da máquina de hemodiálise	X		X	
Aluguel do espaço físico utilizado pelo pronto-socorro	X		X	
Aluguel do hospital	X			X
Conta de água da lavanderia		X	X	
Manutenção do centro cirúrgico	X	X	X	
Depreciação do prédio do hospital	X			X
Depreciação do aparelho de Raio X	X		X	
Refeição dos pacientes		X	X	
Conta de energia		X		X
Material esterilizado		X	X	
Gases medicinais		X	X	X

Resolvendo o estudo de caso

1. O Hospital quer investir na aquisição de um aparelho de ressonância magnética. Quais os custos que devem ser considerados:

Resolvendo o estudo de caso

Teria que considerar todos os gastos relacionadas com a aquisição do equipamento propriamente dito:

- ✓ custo do aparelho e seu custo financeiro;
- ✓ transporte até o local de funcionamento;
- ✓ construção ou renovação de uma área física adequada para a sua instalação;
- ✓ instalação técnica do aparelho no respectivo serviço de realização dos procedimentos;
- ✓ compra do material permanente necessário para a realização dos procedimentos no aparelho;
- ✓ custo ligado mais diretamente com a operação, dia a dia, do aparelho (pessoal e material de consumo).

Resolvendo o estudo de caso

2. Após as devidas discussões, instala-se o aparelho de ressonância ao custo total de $ 1 milhão. Supondo que o aparelho tem vida útil de cinco anos, solicita-se que você calcule, de modo simplificado, o valor da depreciação anual.

Depreciação = VALOR DA MAQUINA ÷ VIDA ÚTIL

R$ 1.000.000.000 ÷ 5 = R$ 200.000/ano

Resolvendo o estudo de caso

3 - Demonstrando proatividade, e com base nas especificações do fabricante, você já encontra que a capacidade máxima anual de atendimento do aparelho de ressonância é de 2.400 procedimentos. Estuda-se também, qual seria o custo de mão-de-obra e do material necessário para realização de cada procedimento (custo variável médio) encontrando o valor de $ 210. Considerando que o valor da depreciação é o custo fixo e, com base no custo variável, você resolve fazer cenários de quanto seria o custo total de acordo com o volume atendimento/ano .

Volume de atendimento	Custo fixo	Custo variável médio	Custo total variável	Custo total
960	200.000	210	201.600	401.600
1.200	200.000	210	252.000	452.000
2.400	200.000	210	504.000	704.000

Resolvendo o estudo de caso

4. Baseado nos valores encontrados, explique para sua direção, de acordo com o quê os custos totais estão variando, além da quantidade de atendimento .

R - Com o número maior de pacientes, que acrescenta mais custos variáveis, aumentando os custos totais, embora o custo fixo permaneça inalterado.

Resolvendo o estudo de caso

5. Considerando os possíveis volumes de atendimento, demonstre também para seus chefes, qual o valor do custo médio do procedimento de ressonância

Volume de atendimento	Custo fixo	Custo fixo médio	Custo variável médio	Custo médio por procedimento
960	200.000	208,33	210	418,33
1.200	200.000	166,67	210	376,67
2.400	200.000	83,33	210	293,33

Resolvendo o estudo de caso

6. Quem influencia no custo médio além da quantidade de atendimento ?

- ✓ *O custo médio diminui à medida que a mais pacientes são atendidos, mas não por conta dos custos variáveis.*
- ✓ *Custos variáveis afetam o custo total à medida que o volume cresce, mas não afetam o custo médio porque cada unidade de atendimento requer o mesmo valor de custos variáveis!*
- ✓ *Já os custos fixos são compartilhados por paciente atendido, logo,* ***quanto maior o volume de atendimento, MENOR o custo fixo para cada um dos pacientes individualmente.***

E é por isso que o custo médio cai!!

Tomando uma decisão...

Momento de decisão....

Após todo seu excelente trabalho para subsidiar a decisão de implantação, bem como o planejamento do custeio anual do novo serviço, você é chamando para opinar sobre a seguinte questão:

Seu diretor foi procurado por um município vizinho que quer mandar 1.200 pacientes por ano para ser atendido no Hospital. porém quer pagar apenas ***$ 250 por procedimento****.*

Você observa em seus relatórios de custos que a média anual de atendimento do Hospital é de 1.200 procedimentos/ano, ou seja, está funcionando com capacidade ociosa, podendo, portanto, atender tranquilamente ao aumento da demanda do outro município.

Porém, observa que o pagamento de ***$ 250 estaria $ 43,33 abaixo do custo médio*** *para atender os 2.400 procedimentos.*

Do ponto de vista estritamente econômico-financeiro, você é a favor do hospital aceitar a proposta de prestar o serviço ao município vizinho?

Momento de decisão....

Sim!!!! Por que!??

- ✓ o custo fixo já existe e não vai ser alterado com os novos atendimentos;
- ✓ O custo variável, esse sim, vai aumentar! Mas cada paciente representa CV de $ 210, e o hospital vai receber $ 250.

Volume de atendimento		Custo fixo	Custo variável	Custo total
Hospital	**1.200**	**200.000**	**210 x 1.200 = 252.000**	**452.000**
Hospital + Mun. Vizinho	**2.400**	**200.000**	**210 x 2.400 = 504.000**	**704.000**

Renda extra: 1.200 pacientes x $ 250 = $ 300.000

Custo extra: $704.000 – 452.000 = $ 252.000

Aumento na renda bruta = $ 48.000

Fim da 2ª parte

Está na hora do lanche

PNGC

Programa Nacional de Gestão de Custos

Curso Aplicado de Apuração e Gestão de Custos

CUSTEIO POR ABSORÇÃO I RATEIO

Coordenação de Gestão de Custos

CCUSTOS / CGES / DESID / SE / MS

IMPLEMENTAÇÃO DO PNGC

Aperfeiçoamento de controle existentes

Estruturação de novos controles

Melhor conhecimentos dos processos e rotinas

Sensibilização

Estruturação de CC e Levantamento de dados

Análise, monitoramento e avaliação

USO DAS INFORMAÇÕES

Capacitação metodológica

Capacitação no APURASUS

PNGC SUS Ministério da Saúde

IMPLEMENTAÇÃO DO PNGC

Uso das Informações

Análise e qualificação dos dados

Uso das Informações

Análise e qualificação dos dados

Uso das Informações

Análise e qualificação dos dados

Uso das Informações

Análise e qualificação dos dados

Uso das Informações

Análise e qualificação dos dados

Uso das Informações

Análise e qualificação dos dados

Uso das Informações

PNGC SUS Ministério da Saúde

Metodologia de Custeio - PNGC

"**Custeio por Absorção** é o gênero de custeio que atribui custos fixos aos produtos; atribui, também, despesas fixas de administração e de vendas".

É denominado Custeio por Absorção porque, sob a sua ótica, o custo dos bens e serviços produzidos deve *absorver*, além dos custos variáveis, também os fixos, e até os gastos fixos de administração geral."

Fonte: [1]MARTINS , Eliseu. Contabilidade de Custos, Atlas, 2001.

Custeio por Absorção

*Apropria todos os custos aos **produtos/serviços finais***

Custeio por Absorção

1º Estágio – os custos são acumulados, elemento a elemento, recurso a recurso, item a item nos respectivos centros de custos.

- *Centro de Custo*
  - ***Lista de centro de custos***
- *Itens de custo*
- *Alocação de custo (1º Rateio)*
- *Critério de rateio*
  - ***Mapa de itens de custo***

2º Estágio – Os valores são transferidos dos centros de custos administrativo e intermediário aos centros de custos finais e entre eles.

- *Item de produção*
  - ***Mapa de relacionamento***
- *Alocação de custo (2º Rateio)*
- ***Mapa de critério de rateio***

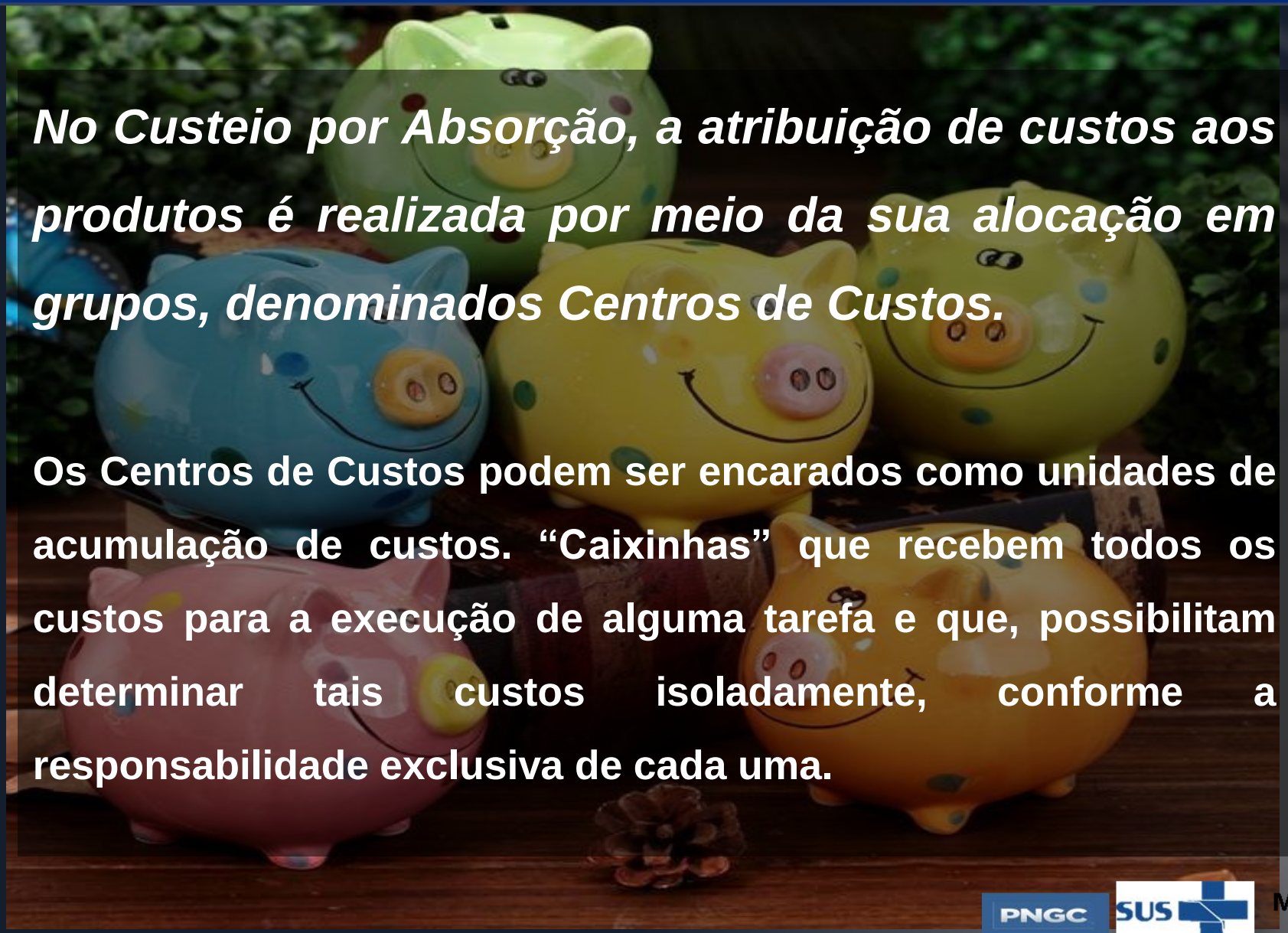
3º Estágio – Os custos são transferidos dos centros de custos finais aos produtos

- *Custo médio do produto*

Custeio por Absorção..

PNGC SUS Ministério da Saúde

Custeio por Absorção, como funciona?



No Custeio por Absorção, a atribuição de custos aos produtos é realizada por meio da sua alocação em grupos, denominados Centros de Custos.

Os Centros de Custos podem ser encarados como unidades de acumulação de custos. "Caixinhas" que recebem todos os custos para a execução de alguma tarefa e que, possibilitam determinar tais custos isoladamente, conforme a responsabilidade exclusiva de cada uma.

Custeio por Absorção
CENTROS DE CUSTOS

- Setor de uma instituição que possui gastos mensuráveis.
- Entidades contábeis nas quais os custos dos recursos humanos, materiais, gerais, de serviços de terceiros e outros, são acumulados, elemento a elemento (por item de custo).
- Não existe a necessidade de acompanhar a estrutura formal da Instituição.

Muitas vezes é oportuno agrupar ou separar determinados setores para apuração dos custos.

Custeio por Absorção
Como Identificar os Centros de Custos

O que levar em consideração para decidir os centros de custos?

- ✓ **Organograma da instituição.**
- ✓ **Serviços de maior interesse.**
- ✓ **Relevância dos custos efetuados.**
- ✓ **Importância da produção.**
- ✓ **Setor de uma instituição que possui gastos mensuráveis.**

Custeio por Absorção
Como Identificar os Centros de Custos

LEMBRANDO

Não existe a necessidade de acompanhar a estrutura formal da Instituição.

Custeio por Absorção
Como Identificar os Centros de Custos

Muitas vezes é oportuno SEPARAR ou agrupar determinados setores para a apuração dos custos.

Exemplo: no organograma da unidade existe o **Centro de Imagem** que presta serviços de Raio X, Tomografia e Ultrassonografia.

Desta forma todos os controles são para um único setor, portanto todos os diferentes exames terão um mesmo custo médio.

Contudo para apropriação de custos pode-se separá-los em três centros de custos, para chegar ao custo médio separado de cada exame:

- **RAIO X**
- **TOMOGRAFIA**
- **ULTRASSONOGRAFIA**

Custeio por Absorção
Como Identificar os Centros de Custos

Muitas vezes é oportuno AGRUPAR ou separar determinados setores para a apuração dos custos.

Exemplo: no organograma da unidade existem os setores **Diretoria Geral**, **Diretoria Administrativa, Contabilidade, Financeiro** e **Ouvidoria**

Desta forma, os controles são para um cada um destes setores.

Contudo ao considerar a relevância do custo de cada setor, o interesse de cada serviço ou a importância de sua produção, pode-se agrupá-los em um único centro de custos.

- DIRETORIA DE GERAL

Custeio por Absorção
Classificação dos Centros de Custos

O PNGC classifica os centros de custos em:

- ✓ **Administrativos**
- ✓ **Intermediários**
- ✓ **Finais**
- ✓ **Externos**

Vamos ver cada um deles!

Custeio por Absorção
Classificação dos Centros de Custos

ADMINISTRATIVOS

Agregam os custos das atividades de natureza administrativa, trabalham para que outros centros de custos (adm., int. e finais) executem suas operações.

- ✓ Reúne os centros de custos relacionados com as atividades administrativas e de direção.
- ✓ Centros de custos que tratam/garantem o funcionamento da unidade no tocante a infraestrutura.
- ✓ Desenvolvem atividades de controle de estoque e fornecimento de insumos.

Exemplos: Almoxarifado, Diretoria Geral, Gerência de Enfermagem, Manutenção, Segurança, Transporte, Diretoria Clínica.

Custeio por Absorção
Classificação dos Centros de Custos

INTERMEDIÁRIOS

Em sua maioria, executam atividades complementares àquelas desenvolvidas nos centros de custos finais.

- ✓ Prestam apoio assistencial.
- ✓ Desenvolvem atividades relacionadas a nutrição.
- ✓ Executam atividades relativas a realização de exames

Exemplos: Serviço Social, Serviço de Fisioterapia, Serviço de Nutrição Clínica, CME, Laboratório, Rouparia e Costura, Radiologia, Tomografia...

Custeio por Absorção
Classificação dos Centros de Custos

FINAIS

Desenvolvem atividades diretamente relacionadas com os objetivos principais da entidade.

Exemplos:

- Internação Clínica Médica
- UTI - Adulto
- Pronto Socorro – Pediátrico
- Serviço Domiciliar Geral
- Ambulatório de Pneumologia e Alergia

Observação: os Centros de Custos Finais não transferem seus custos para qualquer outro Centro de Custos, ou seja, os Centros de Custos Finais não produzem para outros Centros de Custos.

Custeio por Absorção
Classificação dos Centros de Custos

EXTERNO

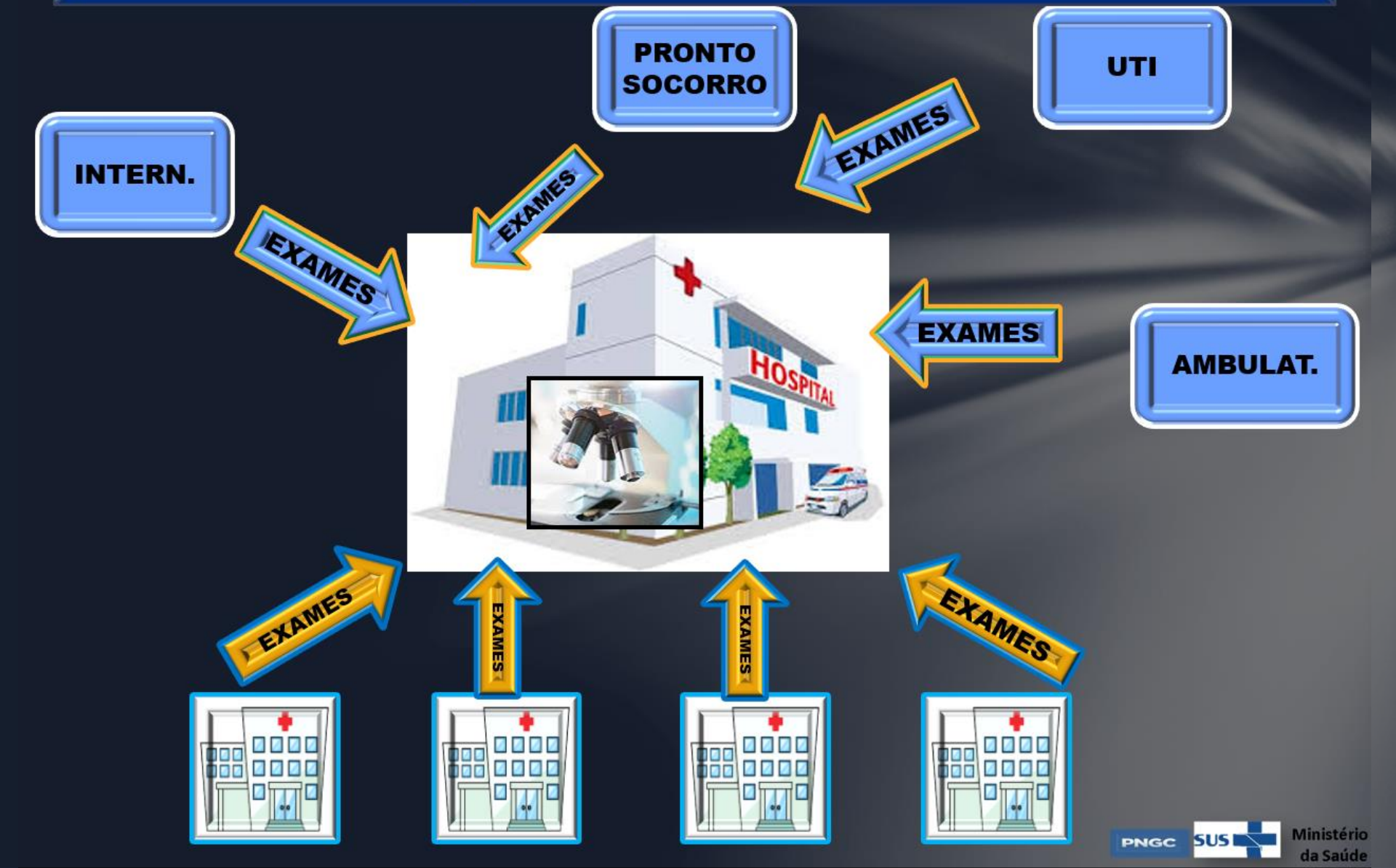
Recebe os custos das atividades ou serviços prestados que não são inerentes a operação da unidade (demandas externas).

Pela sua produção:

Exemplos:

- Laboratório do Hospital que presta serviços às demais unidades da região.
  - **Exames Internos:** realizados para ambulatórios, pronto socorro, internações, UTI....
  - **Exames Externos:** realizados para pacientes encaminhados por outras unidades da rede.

Custeio por Absorção
Classificação dos Centros de Custos



PNGC SUS Ministério da Saúde

Custeio por Absorção
Classificação dos Centros de Custos

PRONTO SOCORRO

EXAMES

UTI

EXAMES

INTERN.

EXAMES

AMBULAT.

EXAMES

CENTRO CUSTOS EXTERNO

EXAMES

Custeio por Absorção
Classificação dos Centros de Custos

EXTERNO

Recebe os custos das atividades ou serviços prestados que não são inerentes a operação da unidade (demandas externas).

Pelo uso do espaço:

- Serviço de vigilância epidemiológica inserido no Hospital Geral SUS, que é o responsável pela vacinação de toda cidade (campanhas).
- Espaço utilizado pela secretaria para alocação de uma regional de saúde.

Custeio por Absorção
Classificação dos Centros de Custos

ÁGUA

LUZ

MANUTENÇÃO

SEGURANÇA

CENTRO CUSTOS EXTERNO

CUSTOS

Sala cedida pra a regional de saúde

PNGC SUS Ministério da Saúde

Custeio por Absorção
Classificação dos Centros de Custos

EXTERNO

Mesmo tendo as duas situações, pela produção e pelo uso do espaço, a unidade trabalhará com apenas um centro de custos.

Recebendo a produção dos pacientes encaminhados por outras unidades da rede.

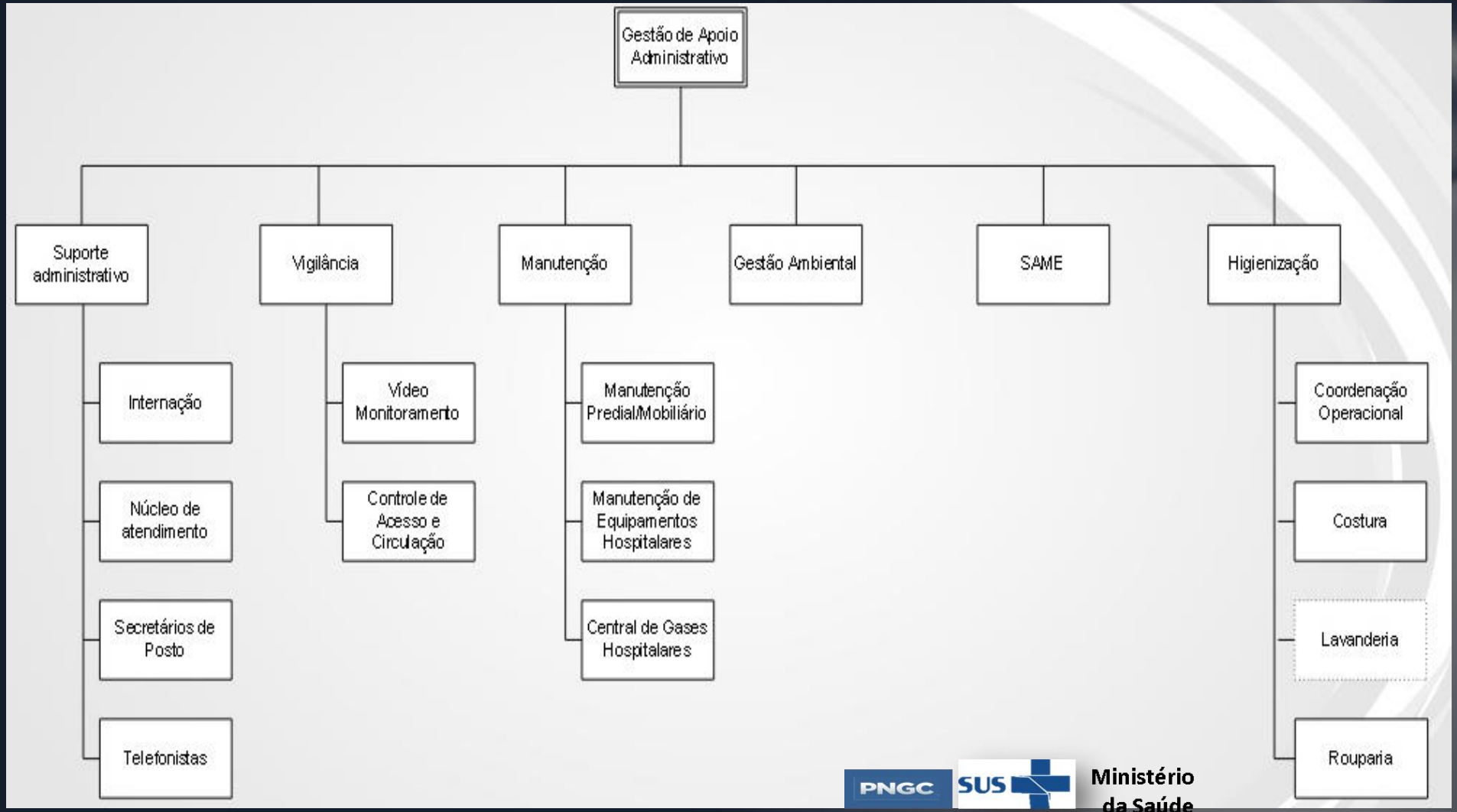
Recebendo os custos das atividades ou serviços prestados que não são inerentes a operação da unidade

Custeio por Absorção

PROCESSO DE DEFINIÇÃO DOS CENTROS DE CUSTOS NA UNIDADE

Custeio por Absorção

Análise do organograma



Custeio por Absorção

Análise individual dos centros de custos

- ✓ **Interesse do serviços prestado pelo setor.**
- ✓ **Relevância dos custos para operação do setor.**
- ✓ **Importância do produto ou serviço do setor.**
- ✓ **Setor de uma instituição que possui gastos mensuráveis.**

Definição de Centros de Custos

Identificação dos centros de custos no APURASUS

NOME	TIPO DE CENTRO DE CUSTO	GRUPO	TIPO DE INSTITUIÇÃO	DESCRIÇÃO
Almoxarifado	Administrativo	Suprimentos	Hospital Pediátrico / UPA - Tipo III / Hospital Cardiológico / Hospital Geral / Hospital Materno Infantil / Hospital Oncológico / Hospital Ortopédico / Hospital Psiquiátrico / Unidade de Pronto Atendimento - UPA / UPA - Tipo I / UPA - Tipo II /	Unidade responsável pelo recebimento, controle, guarda e distribuição do material de uso comum necessário ao funcionamento do serviço de saúde.
Ambulatório de Cirurgia Geral	Final	Ambulatório	Hospital Oncológico / Hospital Geral /	Unidade ambulatorial que realiza atendimento de pacientes com vistas à realização, especialmente, de cirurgia abdominal ou videolaparoscópica.
Banco de Leite	Intermediário	Apoio à Assistência	Hospital Materno Infantil / Hospital Pediátrico / Hospital Geral /	Unidade que realiza a coleta, processamento, estocagem, controle e distribuição de leite humano.
Diretoria Geral	Administrativo	Administrativo	Hospital Pediátrico / Hospital Ortopédico / Hospital Oncológico / Hospital Materno Infantil / Hospital Geral / Hospital Psiquiátrico / UPA - Tipo II / UPA - Tipo I / Unidade de Pronto Atendimento - UPA / Hospital Cardiológico / UPA - Tipo III /	Unidade responsável por gerir, técnica e administrativamente, o serviço de saúde, promovendo a adoção de medidas para garantir a totalidade e a integralidade da prestação de serviços aos seus usuários.
Unidade de Internação - Clínica Médica	Final	Internação	Hospital Pediátrico / Hospital Cardiológico / Hospital Oncológico / Hospital Geral /	Unidade destinada ao tratamento clínico de doenças, em regime de internação .

Definição de Centros de Custos

Batimento dos centros de custos

NOME DO CENTRO DE CUSTOS NO APURASUS	NOME DO CENTRO DE CUSTOS NA UNIDADE	CLASSIFICAÇÃO
Diretoria Geral	Gabinete	Administrativo
Gerência de Enfermagem	Gerência Assistencial	Administrativo
Tesouraria	Tesouraria e Orçamento	Administrativo
Laboratório de Análises Clínicas	Laboratório	Intermediário
Radiologia	Raio X	Intermediário
Serviço de Nutrição e Dietética	Refeitório	Intermediário
Ambulatório Geral	Consultório	Final
Pronto Socorro Adulto	Emergência	Final
Unidade de Internação Clínica Médica	Ala Sabiá	Final
Unidade de Internação Clínica Cirúrica	Enfermaria Clínica Cirúrgica	Final

Definição de Centros de Custos

OBSERVAÇÃO

Centro de Custos Condomínio

Agrega as áreas comuns da unidade:

- Corredores
- Hall de entrada
- Banheiros comuns
- Elevadores
  - Jardins
  - Estacionamento

Definição de Centros de Custos

Prazo de envio !!!

A definir

Custeio por Absorção

Já determinei e classifique meus centros de custos. E agora?

Custeio por Absorção

INTERNAÇÃO

PNGC SUS Ministério da Saúde

Custeio por Absorção

IMPORTANTE

Em contabilidade...

Gasto – Todo dispêndio financeiro para a obtenção de produtos ou serviços.

Custo – Valor de todos os recursos gastos na produção de um bem ou serviço.

Despesa – Montante de recursos gastos, em um determinado período, que não estão diretamente relacionados com a atividade fim.

Custeio por Absorção

ATENÇÃO!!!

No Custeio por Absorção utilizado pelo PNGC, chamamos de **CUSTO**, todos os gastos da Unidade, ou seja, **custo + despesa**.

O Custeio por Absorção consiste na apropriação de **todos os custos** de produção aos produtos/serviços

Custeio por Absorção

LEMBRANDO!!!

- **Investimento:** aplicação de recursos financeiros com a finalidade de aumentar o ativo e melhorar a gestão de pessoal. (Ex.: aquisição de equipamento).
- **Desembolso:** pagamento das aquisições dos bens e serviços utilizado.
- **Perda:** são bens ou serviços consumidos de forma anormal, esporádica e imprevisível.(Ex.: incêndio, enchente).
- **Depreciação:** redução de valor que se registra na maioria dos bens em função do uso, do desgaste físico, da perda de utilidade por uso da obsolescência.

Custeio por Absorção

Item de Custo

- ✓ Cada item que compõem o custo total de um centro de custo ou produto.

Custeio por Absorção

Item de Custo

- ✓ Cada item que compõem o custo total de um centro de custo ou produto.
- ✓ Deve ser agrupado e classificado em custo direto e indireto.

Grupo de item de custo:

- ❑ Pessoal
- ❑ Serviços de terceiros
- ❑ Material de consumo
- ❑ Despesas Gerais
- ❑ Depreciação

Grupo de Itens de Custo
Grupo de Custos

Pessoal	Serviços de Terceiros	Material de Consumo	Despesas Gerais	Depreciação
Remuneração a Pessoal	Serviços de Lavanderia	Gases Medicinais	Serviço de Água e Esgoto	Predial
Benefício a Pessoal	Serviços de Limpeza e Conservação	Material de Limpeza e Produção de Higienização	Serviços de Energia Elétrica	Equipamento
Provisões	Serviços de Vigilância e/ou Segurança	Material de Expediente	Serviço de Telecomunicação (ftelefonia fixa-ramais)	
Encargos Sociais	Serviços Laboratoriais	Material Médico-Hospitalar	Serviço de Telecomunicação (ftelefonia fixa)	
	Outros Serviiços de Terceiros - Pessoa Jurídica	Medicamentos	Serviço de Telecomunicação (ftelefonia móvel)	
		Combustível Automotivo	Imp. sobre Propr. de Veículos Automotores (IPVA)	
		Outros Materiais de Consumo		

Custeio por Absorção

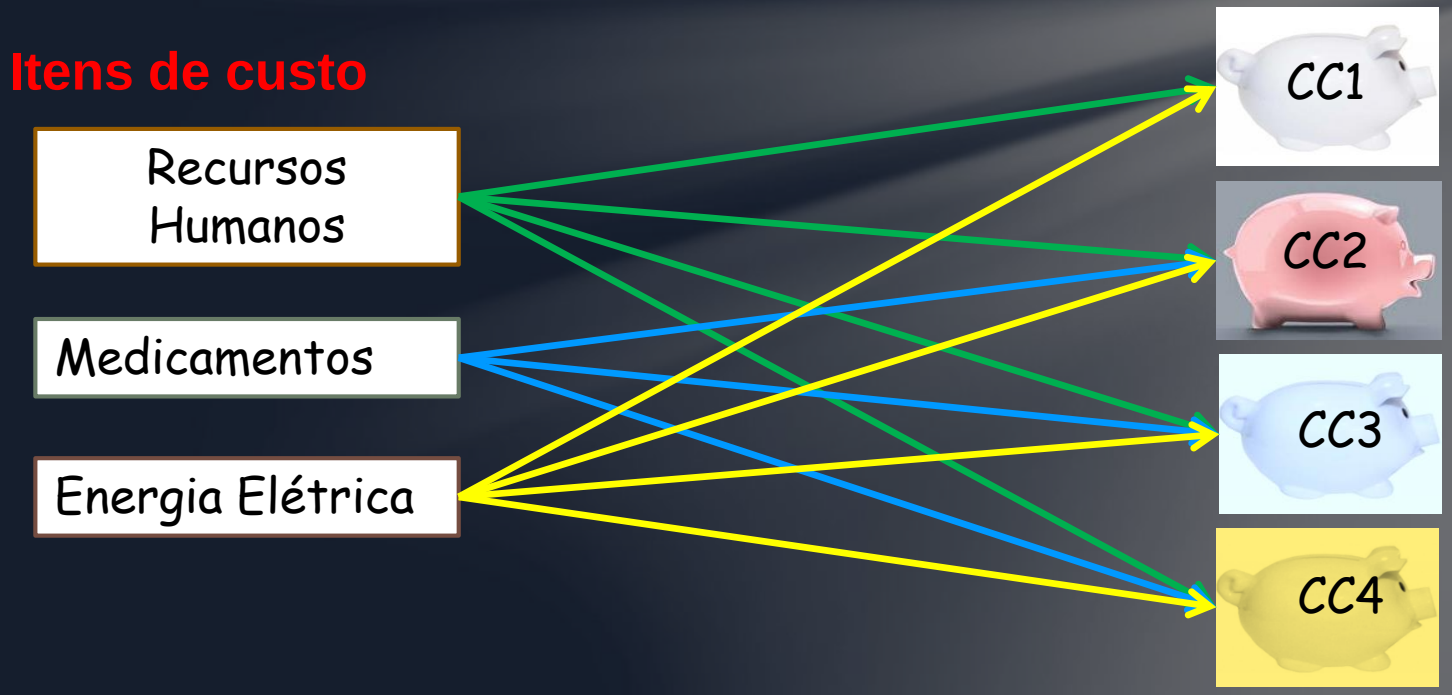
1º Estágio: os custos são acumulados nos respectivos centros de custos.

1° Rateio

Custeio por Absorção: Primeiro Estágio

Centros de Custos

Ocorre a alocação dos gastos diretos e indiretos dentro de um mesmo centro de custos, com a finalidade de conhecer o **custo direto total**.



Custeio por Absorção: Primeiro Estágio

1º Rateio: alocação de itens de custos direto e indireto aos centros de custos.

- Os **custos diretos** são alocados a partir da completa identificação de sua utilização em um centro de custo específico.

- Os **custos indiretos** são alocados utilizando um **critério de rateio**

Custeio por Absorção: Primeiro Estágio

Observações importantes:

- Quanto mais custos identificados como diretos, melhor a identificação do custo dos centros de custos.

- Para realizar a alocação dos gastos indiretos, faz-se necessário o perfeito conhecimento do processo de trabalho de cada centro de custos administrativo e intermediário.

- **Os sistemas de informação sobre pessoal, material, serviços de terceiros, devem estar muito bem estruturados para a perfeita coleta da informação sobre os gastos diretos**

Custeio por Absorção: Primeiro Estágio

Custos Diretos: Alocação direta do custo ao(s) centro(s) de custos:

Exemplos:

Recursos Humanos: A folha indica qual o valor de cada profissional e onde está atuando.

Medicamentos: Os controles da farmácia, devem indicar para quais centros de custos foram distribuídos os itens (valores).

Gêneros Alimentícios: Item de custo consumido pelo SND.

Material Laboratorial: Item de custo exclusivo do CC Laboratório.

Material de expediente: O Almoxarifado deve informar o valor dos itens distribuídos para cada um dos centros de custos (valores).

Custeio por Absorção: Primeiro Estágio

Como é composto o custo com Remuneração a Pessoal?

Remuneração a Pessoal
Encargos Patronais
Provisões
Benefícios a Pessoal

Custeio por Absorção: Primeiro Estágio

Como é composto o custo com Remuneração a Pessoal?

Remuneração a Pessoal – consta do somatório de todas as rubricas que integram o pagamento de pessoal ativo e que compõe a base de cálculo das provisões e incidem os encargos patronais.

Custeio por Absorção: Primeiro Estágio

Como é composto o custo com Remuneração a Pessoal?

Encargos Patronais – compreende obrigações trabalhistas de responsabilidade do empregador, incidentes sobre a folha de pagamento.

Custeio por Absorção: Primeiro Estágio

Como é composto o custo com Remuneração a Pessoal?

Provisões – referente ao lançamento parcelado das férias e 13º salário; direitos que serão pagos em momento posterior, mas cujo fato gerador se realiza na consecução do trabalho mensalmente.

Custeio por Absorção: Primeiro Estágio

Como é composto o custo com Remuneração a Pessoal?

Benefício a Pessoal – compreende o somatório de todas as rubricas que integram o pagamento de pessoal ativo e que não incidam encargos patronais.

Custeio por Absorção: Primeiro Estágio

Forma de lançamento do custo com Pessoal?

SEPARADO

Remuneração
Benefício
Encargo (sistema calcula)
Provisão (sistema calcula)

JUNTO

Custo Total c/RH
(Provisões+Encargos+Benefícios+Remuneração) a Pessoal

Custeio por Absorção: Primeiro Estágio

Custos Indiretos: Custo relacionado a mais de um centro de custo, que não pode ser identificada a sua utilização de forma específica pelos centros de custos. Necessita de um direcionador – **CRITÉRIO DE RATEIO.**

Critério de rateio – é a base utilizada para alocar os custos aos centros de custos, e de um centro de custo para outro centro de custo.

Só deve ser utilizada uma única base como critério de rateio, mesmo existindo várias alternativas para a escolha...

... Porém, a seleção das bases para rateio não é uma tarefa fácil.

Custeio por Absorção: Primeiro Estágio

Critério de rateio

Sempre existirá **arbitrariedade** e um certo grau de **subjetividade** na escolha do critério de rateio, mas isto pode ser reduzido, quando analisamos, detalhadamente, a natureza dos custos indiretos, antes de adotar o critério.

Custeio por Absorção: Primeiro Estágio

Exemplos de critérios de rateio para o Serviço de Vigilância e/ou Segurança

a) M2 por centros de custos
b) Recursos Humanos por centros de custos
c) Quantidade de centros de custos
d) M2 ponderado por centro de custos (RH)

Custeio por Absorção: Primeiro Estágio

Critério de rateio

Observações...

Os critérios de rateio modificam o custo dos produtos.

Portanto são necessários cautela e bom senso ao adotá-los.

Exemplos de critérios de rateio para a conta do Serviço de Água e Esgoto

a) m² por Centro de Custos
b) Pontos de Água
c) Funcionários por Centro de Custos

A depender do critério escolhido, alguns Centros de Custos receberão mais ou menos, ou ainda, não receberão parte dos custos com água e esgoto.

Custeio por Absorção: Primeiro Estágio

Critério de rateio

Exemplo: Ratear a conta de energia elétrica

Opções de critério de rateio:

a) Equipamento por CC
b) Nº de Tomadas
c) Ponto de Luz
d) Ponto de Energia
e) Kw/hora

Para que serve o critério de rateio??

Alocar os custos indiretos.

Essas alternativas de critério de rateio são encontradas na **Planilha-mãe**

Custeio por Absorção: Primeiro Estágio

Critério de rateio

Ratear um contrato de limpeza de R$ 120.000 por metro quadrado para os centros de custos.

Distribuição simples: 120.000 / 60 = 2.000

Centro de Custo	M 2	Valor por CC
CC 1	10	2.000 x 10 = 20.000
CC 2	20	2.000 x 20 = 40.000
CC 3	30	2.000 x 30 = 60.000

Distribuição ponderada: 120.000/ 200 = 600

Centro de Custo	M ^{2}	Peso	Quociente	Valor por CC
CC 1(Não Crítica)	10	1	10 X 1 = 10	10 x 600 = 6.000
CC 2(Semicrítica)	20	2	20 X 2 = 40	40 x 600 = 24.000
CC 3(Crítica)	30	5	30 X 5 = 150	150 x 600 = 90.000

Custeio por Absorção
Definição dos Itens de Custos

Levantamento do Plano de Contas da Unidade

O que procurar?

No centro de custo, verificando os custos necessários para a sua operação
Se é direto ou indireto.

Fontes:

Setor Financeiro da Unidade;
Setor de Contratos da Secretaria;
Núcleo de Custos da Secretaria.

Analisar o centros de custos, identificando os custos necessários para a sua operação

PNGC SUS Ministério da Saúde

Custeio por Absorção
Definição dos Itens de Custos

Batimento com a lista do APURASUS e Identificação se é Direto ou Indireto

Aluguel de Bens Móveis e Intangíveis
Aluguel de Imóveis
Aluguel de Máquinas e Equipamentos
Aluguel de Veículos
Assinatura de Periódicos e Anuidades
Benefícios a Pessoal - Residente
Benefícios a Pessoal - Cargo ou Função de Confiança
Benefícios a Pessoal - CLT
Benefícios a Pessoal - Contrato Temporário
Benefícios a Pessoal - Estagiário
Benefícios a Pessoal - Estatutário
Combustíveis e Lubrificantes Automotivos
Combustíveis e Lubrificantes para Outras Finalidades
Custo Total c/RH (Provisões+Encargos+Benefícios+Remuneração)
Depreciação de Equipamento
Depreciação Predial
Despesas Financeiras
Diárias
Diárias e Passagens
Ferramentas
Gás Engarrafado GLP
Gases Medicinais
Gêneros de Alimentação

Custeio por Absorção
Definição Dos Critérios de Rateio

Identificação de Critérios de Rateio

Aluno/mês por Centro de Custos
Bem Reparado por Centro de Custos
Bens Móveis por Centros de Custos
Bens Patrimoniados por Centro de Custos
Bolsista/Estagiário por Centro de Custos
Equipamento de Ar Condicionado por Centro de Custos
Equipamento de Informática por Centro de Custos
Equipamento por Centro de Custos
Equipamento Reparado por Centro de Custos
Extintor de Incêndio por Centro de Custos
Funcionário Capacitado por Centro de Custos
Hora Trabalhada por Centro de Custos
kW/hora
Leito por Centro de Custos
m² Ponderado por Centro de Custos (Criticidade)
m² Ponderado por Centro de Custos (RH)
m² por Centro de Custos

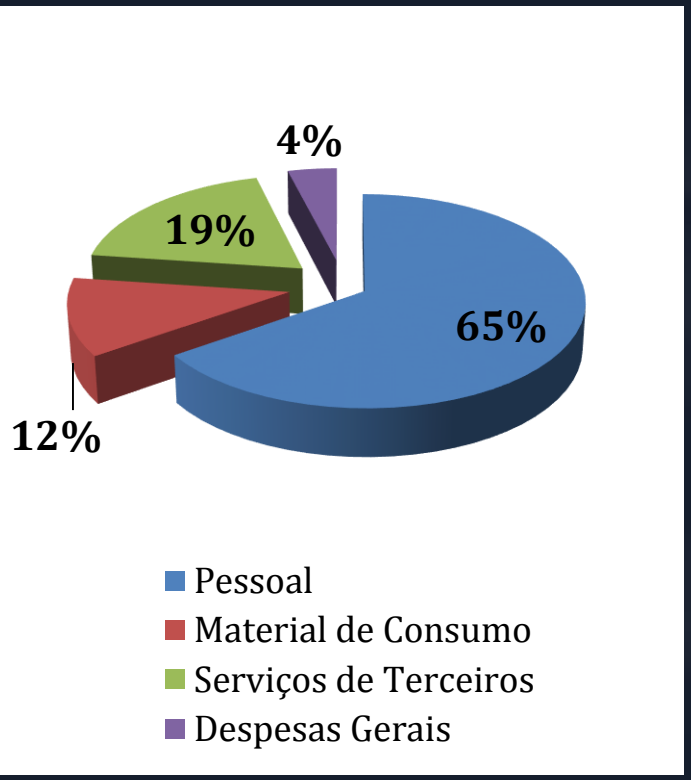
Custeio por Absorção
Processo de definição dos Itens de Custos

Indicação do uso dos Itens de Custos pelos Centros de Custos

ITENS DE CUSTOS				Diretoria Geral	Transporte	Laboratorio de análises clinicas	Central de Materiais Esterilizados	Farmácia Hospitalar	Pronto-Socorro (Emergência) Adulto	Centro Cirúrgico	Ambulatorio de Cardiologia	UTI - Adulto
Item de Custo	**Tipo de lançamento**	**Critério de Rateio**	**Valor Mensal**									
Serviço de Gases Medicinais	Indireto	Ponto Fluxometro por Centro de Custos	**R$ 1.733,33**						x	x	x	x
Material de Expediente	Direto		**R$ 4.289,00**	254,00	632,00	125,00	123,00	258,00	658,00	785,00	566,00	888,00
Material Médico-Hospitalar	Direto		**R$ 29.560,00**			985,00	6.328,00		8.687,00	5.874,00	987,00	6.699,00
Medicamentos	Direto		**R$ 30.989,00**						12.587,00	2.589,00	258,00	15.555,00
Serviço de Água e Esgoto	Indireto	Metro quadrado por CC	**R$ 800,00**	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Serviços de Energia Elétrica	Indireto	Kw/hora	**R$ 3.200,00**	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Serviços de Tecnologia da Informação	Indireto	Ponto de Internet por CC	**R$ 1.200,00**	x		x	x	x		x		
Serviços de Telecomunicações - (Telefonia Fixa - Ramais)	Indireto	Ramal/Linha por CC	**R$ 2.800,00**	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aluguel de Veículos	Direto		**R$ 500,00**		500,00							
Serviços de Manutenção	Indireto	Equipamento por CC	**R$ 757,00**	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Serviços de Manutenção	Direto		**R$ 12.542,00**			2.368,00	1.253,00		987,00	6.687,00		1.247,00
Material de Laboratorio	Direto		**R$ 8.963,00**			8.963,00						

RELATÓRIO CUSTO TOTAL DA UNIDADE

Composição por grupo de Custos



Fonte APURASUS

CUSTO TOTAL DE UM HOSPITAL DE 141 LEITOS – JAN 2018

Item Custo	Valores (em R$)
Pessoal	**3.770.226,85**
Benefícios a Pessoal - Cargo ou Função de Confiança	6.141,41
Benefícios a Pessoal - Estatutário	60.553,91
Remuneração a Pessoal - Cargo ou Função de Confiança	148.484,85
Remuneração a Pessoal - Estatutário	2.705.955,43
Serviços Médicos	849.091,25
Material de Consumo	**682.785,15**
Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	5.300,67
Gases Medicinais	35.769,20
Material para Reabilitação (OPME)	22.766,45
Medicamentos	181.758,25
Outros Materiais de Consumo	437.190,58
Serviços de Terceiros	**1.087.973,37**
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	183.499,78
Serviço de Coleta de Resíduos de Serviços de Saúde	4.229,53
Serviço de Jardinagem	4.708,33
Serviço de Lavanderia	95.498,24
Serviço de Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	51.571,49
Serviço de Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos	21.870,97
Serviço de Maqueiro/Padioleiro	35.823,44
Serviços de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	3.184,85
Serviços de Fornecimento de Alimentação - Pessoa Jurídica	379.352,89
Serviços de Limpeza e Conservação	168.696,45
Serviços de Vigilância e/ou Segurança	139.537,40
Despesas Gerais	**231.321,26**
Serviço de Água e Esgoto	162.826,37
Serviços de Energia Elétrica	65.479,06
Serviços de Telecomunicações (Fixa)	3.015,83
TOTAL GERAL	**5.772.306,63**

PNGC SUS Ministério da Saúde

EVOLUÇÃO

Critério de Rateio para Critério de Rateio

Serviço de Fornecimento de Energia Elétrica

Ponto de Luz >> Ponto de Energia >> Kw/hora

Critério de Rateio para Lançamento Direto de Rateio

Material de Expediente

Quantidade de CC >> Lançamento direto.

Custeio por Absorção
Mapa de Itens de Custo

Prazo de envio !!!

1ª Preliminar

A definir

2ª Preliminar

A definir

PNGC SUS Ministério

Custeio por Absorção – 1º Estágio

Resultado depois do – 1º Rateio

- ✓ Relatório I – Custo da Unidade
- ✓ Relatório II – Custo por Centro de Custo

Vamos exercitar...

PNGC

PROGRAMA NACIONAL DE GESTÃO DE CUSTOS

Curso Aplicado de Gestão de Custos

Custeio por Absorção

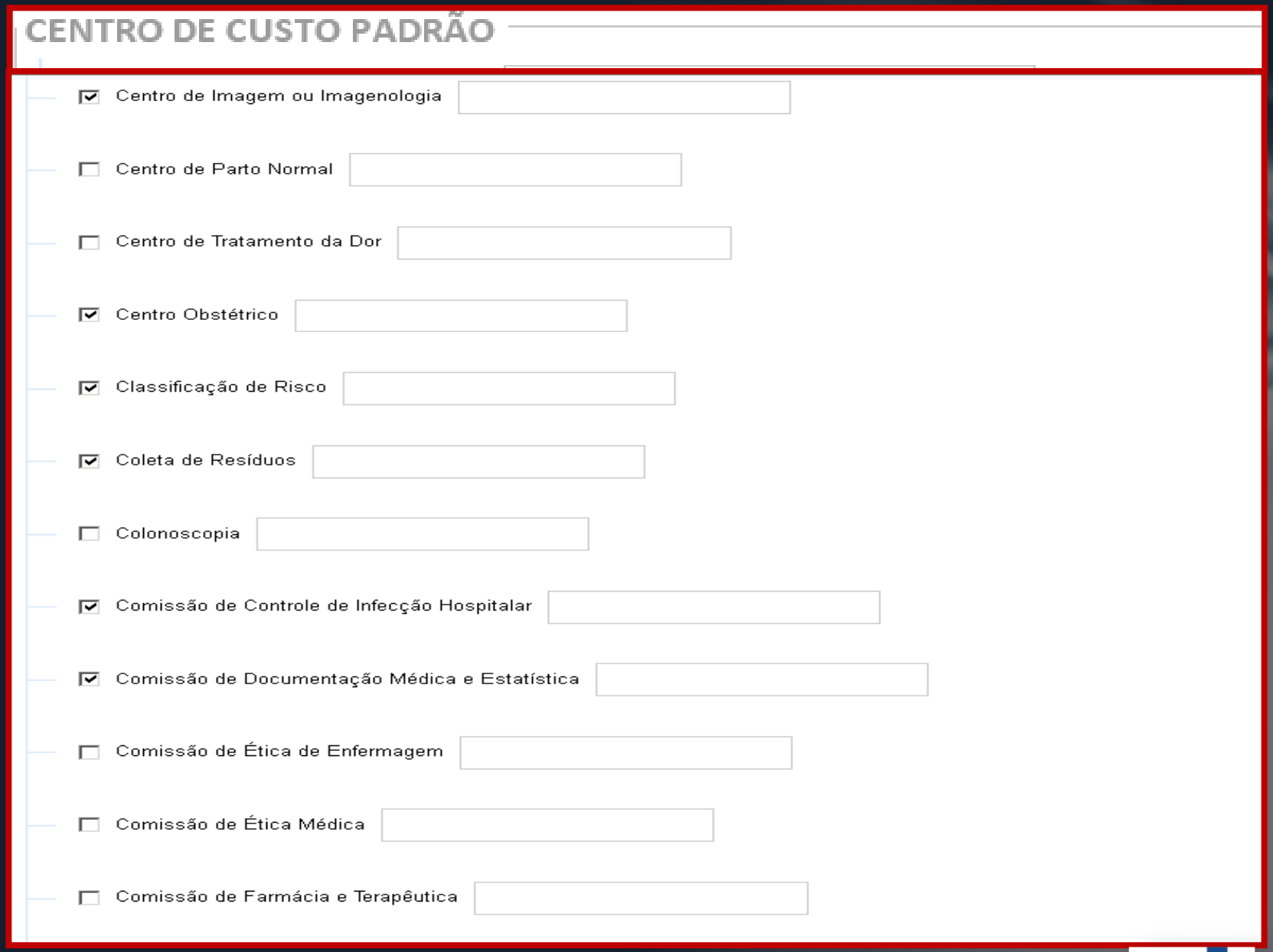
EXERCÍCIO DE FIXAÇÃO 1º RATEIO

PNGC SUS Ministério

1º RATEIO – 1º EXERCÍCIO - CORREÇÃO

Classificação de Centros de Custos	CENTROS DE CUSTOS	
[A] Administrativo **[I] Intermediário** **[F] Final** **[E] Externo**	[**A**] Almoxarifado [**I**] Lavanderia [**I**] Serviço de Fisioterapia [**F**] Ambulatório Pediátrico [**I**] Serviço de Nutrição e Dietética [**F**] UTI Adulto [**F**] Internação Clínica Cirúrgica [**I**] Laboratório de Análises Clínicas [**E**] Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU	[**A**] Diretoria Geral [**F**] Pronto Socorro [**A**] Diretoria Clínica [**I**] Agência Transfusional [**I**] Serviço de Anestesiologia [**I**] Radiologia [**A**] Transporte [**E**] Espaço Cedido para Funcionamento de Lanchonete [**I**] Limpeza

ESCOLHA DE CENTROS DE CUSTOS NO APURASUS



ESCOLHA DE CENTROS DE CUSTOS NO APURASUS

Cadastro Inicial | Informações Gerais | Informações Técnicas | Configuração | Vincular Item de Custo | Vincular Item de Produção

Todos ◉ Ativos ○ Inativos

Filtro:

CENTRO DE CUSTO	TIPO	ATIVO	OPÇÕES
Agência Transfusional - Agência Transfusional	Intermediário	Ativo	
Almoxarifado - Almoxarifado	Administrativo	Ativo	
Ambulatório de Oncologia - Ambulatório de Oncologia	Final	Ativo	
Ambulatório de Terapia Ocupacional - Terapia Ocupacional / Brinquedoteca	Intermediário	Ativo	
Ambulatório Geral - Ambulatório Geral	Final	Ativo	
Assessoria Jurídica - Assessoria Jurídica	Administrativo	Ativo	
Banco de Olhos - Banco de Olhos	Intermediário	Ativo	
Caldeira - Caldeira	Administrativo	Ativo	
Central de Materiais Esterilizados - Central de Materiais Esterilizados	Intermediário	Ativo	
Centro Cirúrgico - Centro Cirúrgico	Intermediário	Ativo	
Centro de Imagem ou Imagenologia - Centro de Imagem ou Imagenologia	Intermediário	Ativo	
Classificação de Risco - Classificação de Risco	Intermediário	Ativo	
Coleta de Resíduos - Coleta de Resíduos	Administrativo	Ativo	
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - Central de Comissões	Intermediário	Ativo	
Compras - Compras	Administrativo	Ativo	
Comunicação - Comunicação	Administrativo	Ativo	
Condomínio - Elevadores / Necrotério / Capela / Corredor Principal	Administrativo	Ativo	
Diretoria Administrativa - Diretoria Administrativa	Administrativo	Ativo	
Diretoria Clínica - Diretoria Clínica	Administrativo	Ativo	
Diretoria Financeira - Financeiro			

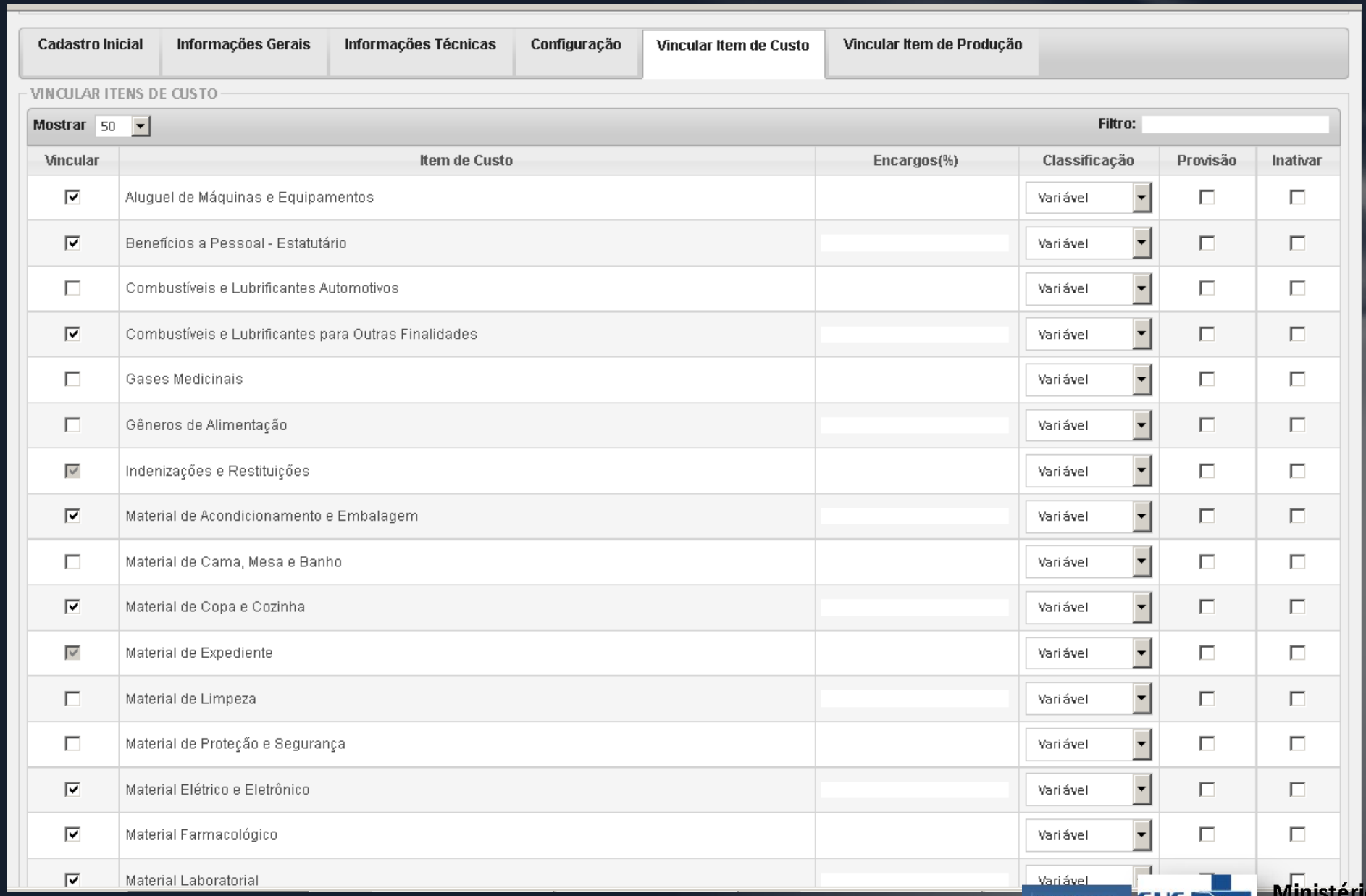
1º RATEIO – 2º EXERCÍCIO - CORREÇÃO

Classificação de Itens de Custos em Direto e Indireto

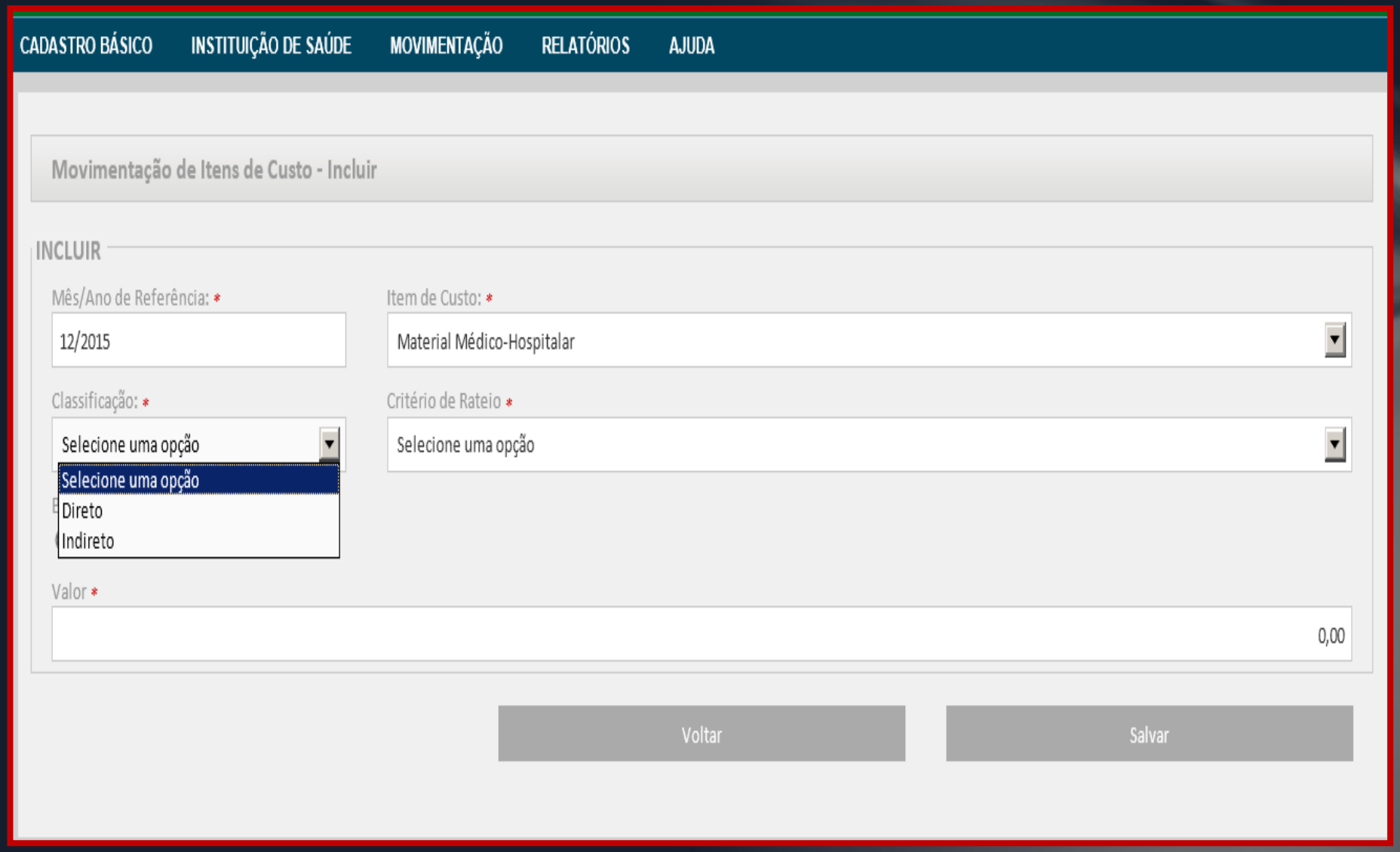
[**D**] Direto
[**I**] Indireto

ITENS DE CUSTOS
[**I**] Serviço de Água e Esgoto
[**I**] Serviço de Energia Elétrica
[**D**] Material Médico Hospitalar
[**D**] Medicamentos
[**D**] Órtese e Prótese
[**D**] Material de Limpeza
[**D**] Material de Expediente
[**D-I**] Gases Medicinais
[**D**] Combustíveis Automotivos
[**D**] Remuneração a Pessoal - Estatutário
[**D-I**] Serviços de Limpeza e Conservação
[**D-I**] Serviços de Vigilância e/ou Segurança
[**I**] Serviços de Telecomunicações (Telefonia Fixa – Ramais)
[**D-I**] Serviço de Manutenção e Conservação de Bens Imóveis.

ESCOLHA DE ITENS DE CUSTOS NO APURASUS



MOVIMENTAÇÃO DE ITENS DE CUSTOS NO APURASUS



PNGC SUS Ministério

1º RATEIO – 3º EXERCÍCIO - CORREÇÃO

De \ Para	Agência Transfusional	Almoxarifado	Ambulatório Pediátrico	Centro Cirúrgico	Serviço de Nutrição e Dietética	Diretoria Geral	Espaço Cedido p/ Lanchonete	Farmácia Hospitalar	Dir. Clínica	Internação Clínica Médica	Lavanderia	Limpeza	Pronto Socorro	Serviço de Arquivo Médico e Estatístico - SAME	Transporte	UTI Adulto	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 0- SAMU
Serviço de Água e Esgoto	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Serviços de Energia Elétrica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Serviços de Telecomunicações (telefonia fixa - ramais)	X	X	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	
Material Médico-Hospitalar	X		X	X						X			X			X	
Medicamentos	X		X	X						X			X			X	
Órtese e Prótese				X						X			X			X	
Material de Limpeza												X					
Material de Expediente	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Gases Medicinais				X						X			X			X	
Combustíveis Automotivos															X		
Remuneração a Pessoal - Estatutário	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Serviço de Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Serviços de Vigilância e/ou Segurança	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

MOVIMENTAÇÃO DE ITENS DE CUSTOS NO APURASUS

MOVIMENTAÇÃO

Mês ano referência: **05/2014** Item de Custo: **Material para Reabilitação (Órteses, próteses e materiais especiais - OPME)** Classificação: **Direto**

Valor(R$): **15.200,00**

Valor a ser distribuido (R$): **15.200,00** Valor restante (R$): **0,00**

Limpar Registros | Voltar | Concluir

Mostrar 50 Filtro:

Centro de Custo	Valor	Total
Agência Transfusional -Agência Transfusional		
Almoxarifado -Almoxarifado		
Ambulatório de Oncologia -Ambulatório de Oncologia		
Ambulatório de Terapia Ocupacional -Terapia Ocupacional / Brinquedoteca		
Ambulatório Geral -Ambulatório Geral		
Assessoria Jurídica -Assessoria Jurídica		
Banco de Olhos -Banco de Olhos		
Caldeira -Caldeira		
Central de Materiais Esterilizados -Central de Materiais Esterilizados		
Centro Cirúrgico -Centro Cirúrgico	15.200,00	15.200,00
Centro de Imagem ou Imagenologia -Centro de Imagem ou Imagenologia		
Classificação de Risco -Classificação de Risco		
Coleta de Resíduos -Coleta de Resíduos		
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar -Central de Comissões		
Compras -Compras		
Comunicação -Comunicação		
Condomínio -Elevadores / Necrotério / Capela / Corredor Principal		
Diretoria Administrativa -Diretoria Administrativa		
Diretoria Clínica -Diretoria Clínica		
Diretoria Financeira -Financeiro		
Diretoria Geral -Diretoria Geral		

1º RATEIO – 4º EXERCÍCIO - CORREÇÃO

CRITÉRIOS DE RATEIO

[**1**] Equipamento Reparado por Centro de Custos

[**2**] Equipamentos por Centro de Custos

[**3**] Bens Móveis por Centro de Custos

[**4**] kW/Hora

[**5**] Leito por Centro de Custos

[**6**] m^2 por Centro de Custos

[**7**] Paciente por Centro de Custos

[**8**] Ponto de Água por Centro de Custos

[**9**] Ponto de Energia por Centro de Custos

[**10**] Ponto de Luz Centro de Custos

[**11**] Ponto de Tomada Centro de Custos

[**12**] Ponto/Fluxômetro por Centro de Custos

[**13**] Quantidade de Centro de Custos

[**14**] Ramal/Linha por Centro de Custos

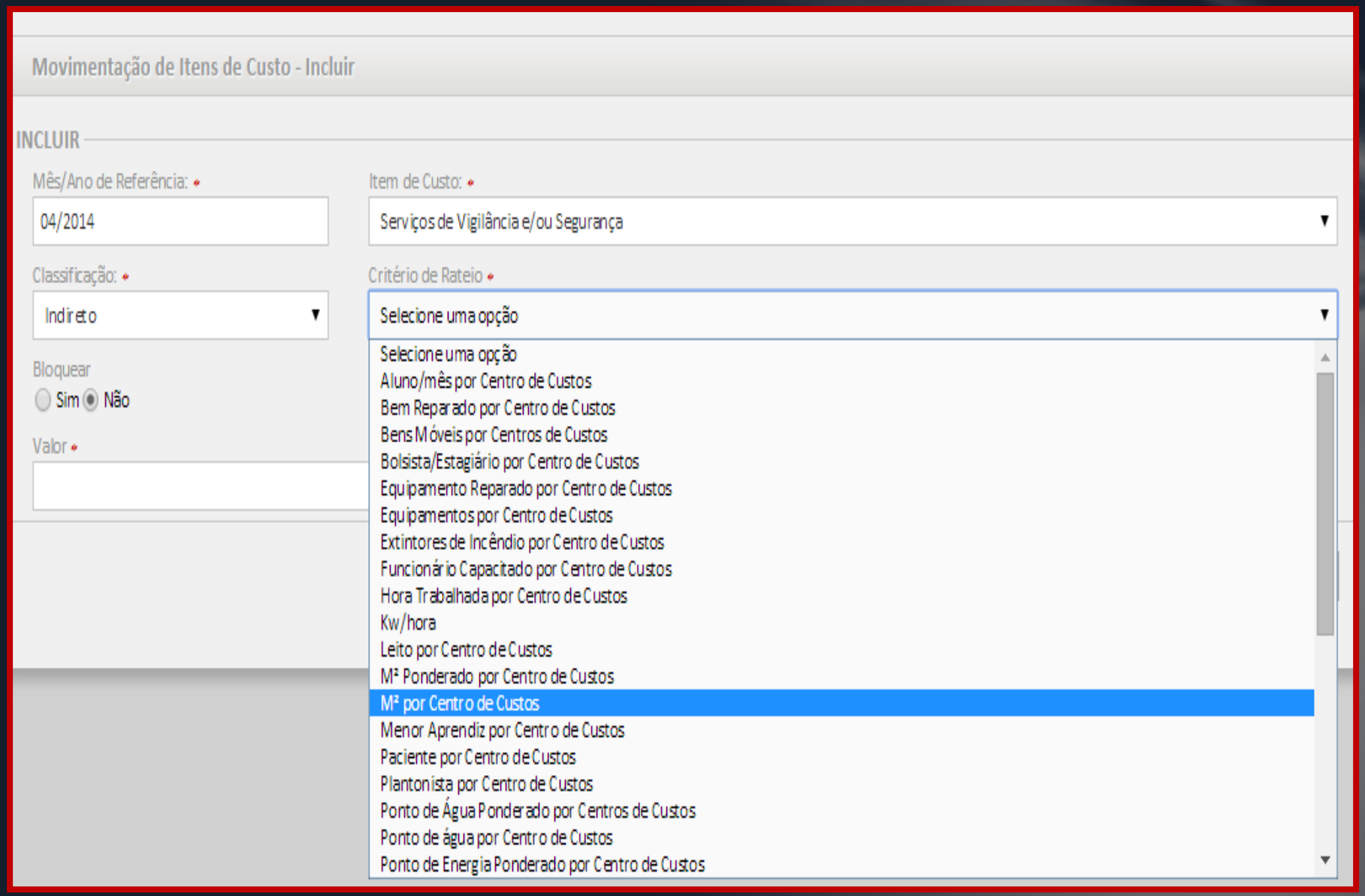
[**15**] Recursos Humanos por Centro de Custos

ITENS DE CUSTOS

Lembrando que a escolha do CRITÉRIO DE RATEIO afeta a forma como o valor do ITEM DE CUSTO será distribuído aos centros de custos.

[	**6, 8, 13, 15**	] Serviço de Água e Esgoto
[	**2, 4, 9, 10, 11, 13**	] Serviço de Energia Elétrica
[	**5, 7, 12**	] Gases Medicinais
[	**6, 13, 15**	] Serviços de Vigilância e/ou Segurança
[	**13, 14**	] Serv. de Telecomunicações (Telefonia Fixa – Ramais)

ESCOLHA DE CRITÉRIO DE RATEIO NO APURASUS



DISTRIBUIÇÃO INDIRETA DE ITEM DE CUSTO

Item de Custo:
Serviços de Telecomunicações - (Telefonia Fixa)

Critério de rateio:
Ramal/Linha por Centros de Custos

Valor a ser distribuído (R$):
12.300,00

Limpar Registros | Voltar | Concluir

Mostrar 50 ▼ Filtro:

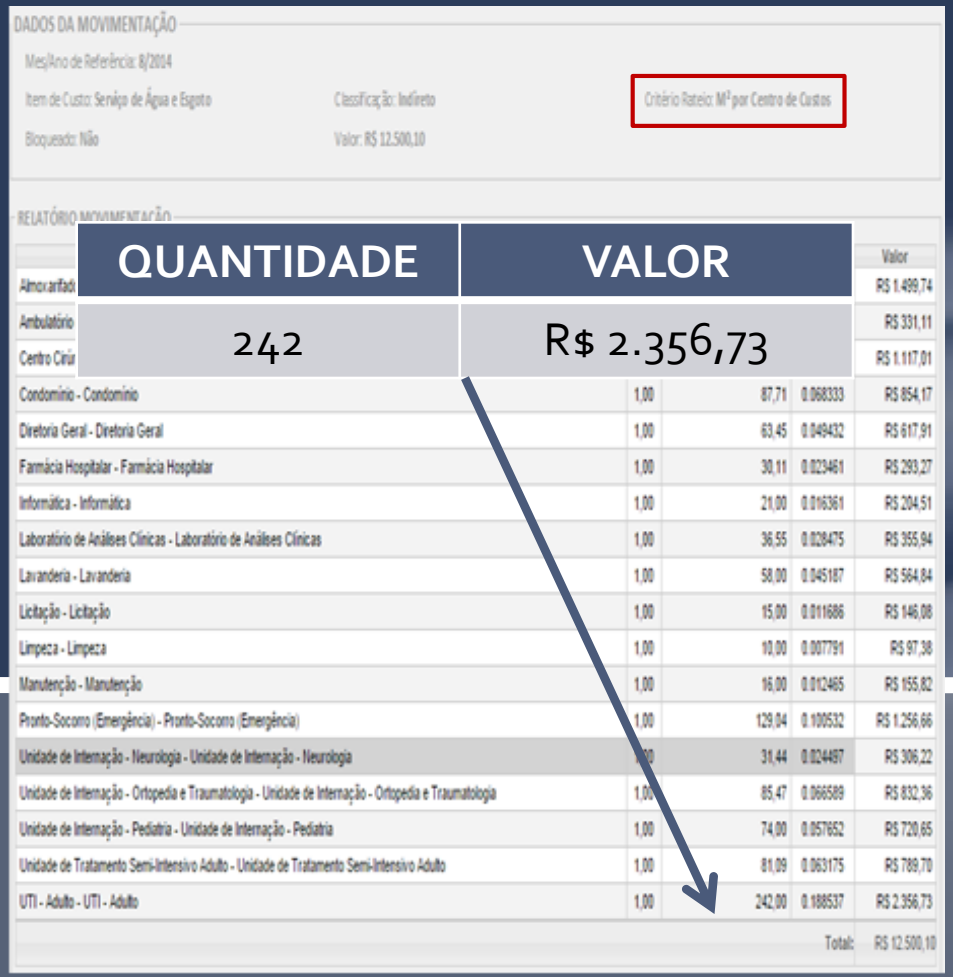
	Centro de Custo	Peso	Quantidade/Número/Valor	Indice	Valor
☑	Almoxarifado -Almoxarifado	1,00	1,00	0.026316	R$ 323,68
☐	Ambulatório de Especialidades Médicas -Ambulatório de Especialidades Médicas		0,00		R$ 0,00
☑	Auditoria -Auditoria	1,00	1,00	0.026316	R$ 323,68
☑	Central de Materiais Esterilizados -Central de Materiais Esterilizados	1,00	1,00	0.026316	R$ 323,68
☑	Centro Cirúrgico -Centro Cirúrgico	1,00	5,00	0.131579	R$ 1.618,42
☐	Centro de Custos Externo -Centro de Custos Externo		0,00		R$ 0,00
☑	Centro de Imagem ou Imagenologia -Centro de Imagem ou Imagenologia	1,00	2,00	0.052632	R$ 647,37
☑	Centro Obstétrico -Centro Obstétrico	1,00	4,00	0.105263	R$ 1.294,74
☑	CT-COMISSÕES TECNICAS -CT-COMISSÕES TECNICAS	1,00	2,00	0.052632	R$ 647,37
☑	Diretoria Geral -DIRETORIAS	1,00	2,00	0.052632	R$ 647,37
☑	Engenharia e Manutenção -Engenharia e Manutenção	1,00	1,00	0.026316	R$ 323,68
☑	Farmácia Hospitalar -Farmácia Hospitalar	1,00	2,00	0.052632	R$ 647,37
☐	GAA-GRUPO DE APOIO ASSISTÊNCIA -GAA-GRUPO DE APOIO ASSISTÊNCIA		0,00		R$ 0,00
☐	Gerência de Apoio Técnico Assistencial (Gerência de Apoio Diagnóstico e Terapêutico) -GAA GRUPO APOIO ASSISTÊNCIA		0,00		R$ 0,00
☑	Laboratório de Análises Clínicas -Laboratório de Análises Clínicas	1,00	3,00		

ESCOLHA DE CRITÉRIOS DE RATEIO DIFERENTES

PNGC SUS Ministério da Saúde

Utilizando o CRITÉRIO DE RATEIO "m² por centro de custos", todos os 18 CENTROS DE CUSTOS descritos receberam o custo do Serviço de Água e Esgoto, pois todos, obviamente, apresentam valores de metragem quadrada em suas estruturas físicas.

Por outro lado, ao utilizar o CRITÉRIO DE RATEIO "ponto de água por centro de custos", nota-se que alguns CENTROS DE CUSTOS (Farmácia Hospitalar, Licitação, Informática, Manutenção e Diretoria Geral) não receberam o custo deste item, uma vez que não possuem valores do CRITÉRIO DE RATEIO escolhido.


DADOS DA MOVIMENTAÇÃO

Mes/Ano de Referência: 8/2014

Item de Custo: Serviço de Água e Esgoto | Classificação: Indireto | Critério Rateio: M² por Centro de Custos

Bloqueado: Não | Valor: R$ 12.500,10

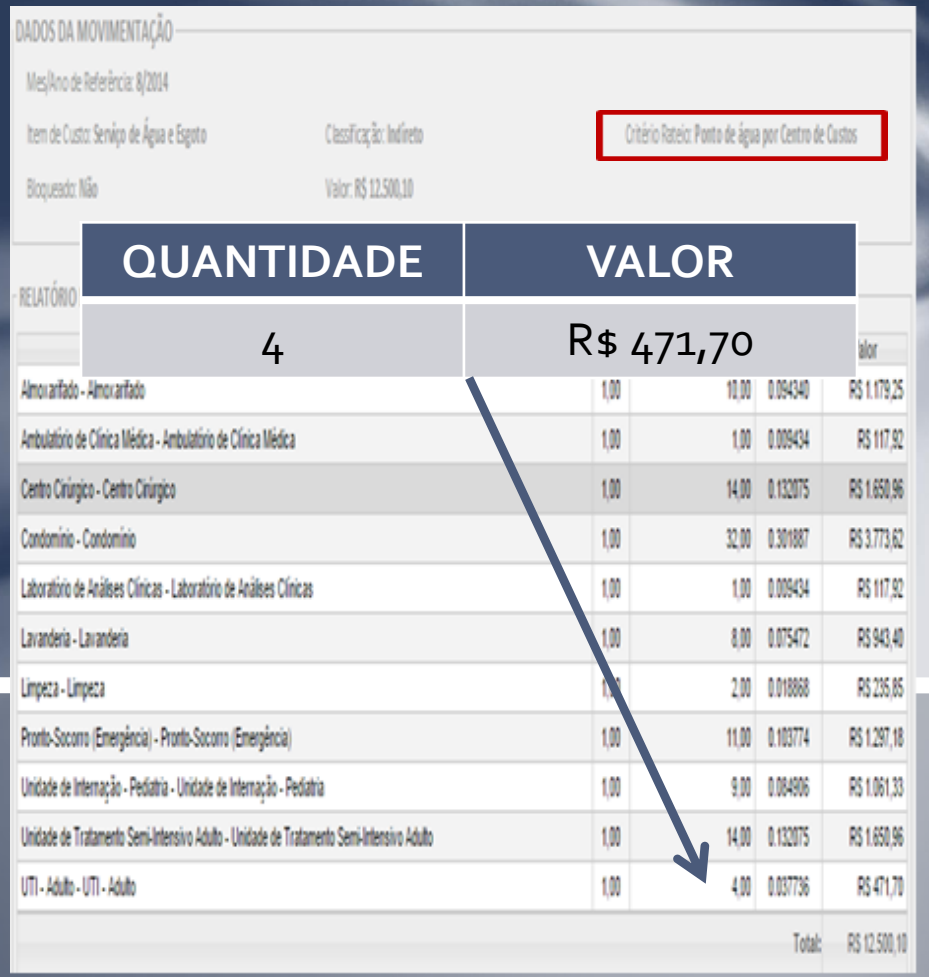
RELATÓRIO MOVIMENTAÇÃO

Condomínio - Condomínio	1,00	87,71	0,068333	R$ 854,17
Diretoria Geral - Diretoria Geral	1,00	63,45	0,049432	R$ 617,91
Farmácia Hospitalar - Farmácia Hospitalar	1,00	30,11	0,023461	R$ 293,27
Informática - Informática	1,00	21,00	0,016361	R$ 204,51
Laboratório de Análises Clínicas - Laboratório de Análises Clínicas	1,00	36,55	0,028475	R$ 355,94
Lavanderia - Lavanderia	1,00	58,00	0,045187	R$ 564,84
Licitação - Licitação	1,00	15,00	0,011686	R$ 146,08
Limpeza - Limpeza	1,00	10,00	0,007791	R$ 97,38
Manutenção - Manutenção	1,00	16,00	0,012465	R$ 155,82
Pronto-Socorro (Emergência) - Pronto-Socorro (Emergência)	1,00	129,04	0,100532	R$ 1.256,66
Unidade de Internação - Neurologia - Unidade de Internação - Neurologia	1,00	31,44	0,024497	R$ 306,22
Unidade de Internação - Ortopedia e Traumatologia - Unidade de Internação - Ortopedia e Traumatologia	1,00	85,47	0,066589	R$ 832,36
Unidade de Internação - Pediatria - Unidade de Internação - Pediatria	1,00	74,00	0,057652	R$ 720,65
Unidade de Tratamento Semi-Intensivo Adulto - Unidade de Tratamento Semi-Intensivo Adulto	1,00	81,09	0,063175	R$ 789,70
UTI - Adulto - UTI - Adulto	1,00	242,00	0,188537	R$ 2.356,73
			Total:	R$ 12.500,10

QUANTIDADE: 242

VALOR: R$ 2.356,73

18 centros de custos recebendo despesa


DADOS DA MOVIMENTAÇÃO

Mes/Ano de Referência: 8/2014

Item de Custo: Serviço de Água e Esgoto | Classificação: Indireto | Critério Rateio: Ponto de água por Centro de Custos

Bloqueado: Não | Valor: R$ 12.500,10

RELATÓRIO

Almoxarifado - Almoxarifado	1,00	10,00	0,084340	R$ 1.179,25
Ambulatório de Clínica Médica - Ambulatório de Clínica Médica	1,00	1,00	0,008434	R$ 117,92
Centro Cirúrgico - Centro Cirúrgico	1,00	14,00	0,132075	R$ 1.650,96
Condomínio - Condomínio	1,00	32,00	0,301887	R$ 3.773,62
Laboratório de Análises Clínicas - Laboratório de Análises Clínicas	1,00	1,00	0,008434	R$ 117,92
Lavanderia - Lavanderia	1,00	8,00	0,075472	R$ 943,40
Limpeza - Limpeza	1,00	2,00	0,018868	R$ 235,85
Pronto-Socorro (Emergência) - Pronto-Socorro (Emergência)	1,00	11,00	0,103774	R$ 1.297,18
Unidade de Internação - Pediatria - Unidade de Internação - Pediatria	1,00	9,00	0,084906	R$ 1.061,33
Unidade de Tratamento Semi-Intensivo Adulto - Unidade de Tratamento Semi-Intensivo Adulto	1,00	14,00	0,132075	R$ 1.650,96
UTI - Adulto - UTI - Adulto	1,00	4,00	0,037736	R$ 471,70
			Total:	R$ 12.500,10

QUANTIDADE: 4

VALOR: R$ 471,70

11 centros de custos recebendo despesa

PNGC SUS Ministério da Saúde

USO DE CRITÉRIO DE RATEIO PONDERADO

PNGC SUS Ministério da Saúde

ITEM DE CUSTO SERVIÇO DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO, RATEADO POR m² POR CENTRO DE CUSTOS.

DADOS DA MOVIMENTAÇÃO

Mes/Ano de Referência: 6/2014

Item de Custo: Serviços de Limpeza e Conservação | Classificação: Indireto | Critério Rateio: M² por Centro de Custos

Bloqueado: Não | Valor: R$ 13.000,00

RELATÓRIO MOVIMENTAÇÃO

Centro de Custos	Peso	Quantidade/Numero/Valor	Indice	Valor
Agência Transfusional - Agência Transfusional	1,00	43,00	0.019944	R$ 259,28
Almoxarifado - Almoxarifado	1,00	113,00	0.052412	R$ 681,35
Ambulatório de Pediatria - Ambulatório de Pediatria	1,00	40,00	0.018553	R$ 241,19
Centro Cirúrgico - Centro Cirúrgico	1,00	242,00	0.112245	R$ 1.459,18
Centro de Custos Externo - Lanchonete	1,00	20,00	0.009276	R$ 120,59
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	1,00	10,00	0.004638	R$ 60,30
Diretoria Geral - Diretoria Geral	1,00	164,00	0.076067	R$ 988,87
Farmácia Hospitalar - Farmácia Hospitalar	1,00	55,00	0.025510	R$ 331,63
Gerência de Enfermagem - Gerência de Enfermagem	1,00	10,00	0.004638	R$ 60,30
Laboratório de Análises Clínicas - Laboratório de Análises Clínicas	1,00	46,00	0.021336	R$ 277,36
Lavanderia - Lavanderia	1,00	109,00	0.050557	R$ 657,24
Limpeza - Limpeza	1,00	230,00	0.106679	R$ 1.386,83
Pronto-Socorro (Emergência) - Pronto-Socorro (Emergência)	1,00	316,00	0.146568	R$ 1.905,38
Serviço de Arquivo Médico e Estatística - Serviço de Arquivo Médico e Estatística	1,00	230,00	0.106679	R$ 1.386,83
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU	1,00	15,00	0.006957	R$ 90,44
Transporte - Transporte	1,00	5,00	0.002319	R$ 30,15
Unidade de Internação - Clínica Cirúrgica - Unidade de Internação - Clínica Cirúrgica	1,00	388,00	0.179963	R$ 2.339,52
UTI - Adulto - UTI - Adulto	1,00	120,00	0.055659	R$ 723,56
			Total:	R$ 13.000,00

PNGC SUS Ministério da Saúde

ITEM DE CUSTO SERVIÇO DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO, RATEADO POR m^2 PONDERADO POR CENTRO DE CUSTOS.

DADOS DA MOVIMENTAÇÃO

Mes/Ano de Referência: 6/2014

Item de Custo: Serviços de Limpeza e Conservação | Classificação: Indireto | Critério Rateio: M^2 por Centro de Custos

Bloqueado: Não | Valor: R$ 13.000,00

RELATÓRIO MOVIMENTAÇÃO

Centro de Custos	Peso	Quantidade/Numero/Valor	Indice	Valor
Agência Transfusional - Agência Transfusional	3,00	43,00	0.029751	R$ 386,76
Almoxarifado - Almoxarifado	1,00	113,00	0.026061	R$ 338,79
Ambulatório de Pediatria - Ambulatório de Pediatria	2,00	40,00	0.018450	R$ 239,85
Centro Cirúrgico - Centro Cirúrgico	3,00	242,00	0.167435	R$ 2.176,66
Centro de Custos Externo - Lanchonete	1,00	20,00	0.004613	R$ 59,96
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	1,00	10,00	0.002306	R$ 29,98
Diretoria Geral - Diretoria Geral	1,00	164,00	0.037823	R$ 491,70
Farmácia Hospitalar - Farmácia Hospitalar	1,00	55,00	0.012685	R$ 164,90
Gerência de Enfermagem - Gerência de Enfermagem	1,00	10,00	0.002306	R$ 29,98
Laboratório de Análises Clínicas - Laboratório de Análises Clínicas	3,00	46,00	0.031827	R$ 413,74
Lavanderia - Lavanderia	3,00	109,00	0.075415	R$ 980,40
Limpeza - Limpeza	1,00	230,00	0.053044	R$ 689,58
Pronto-Socorro (Emergência) - Pronto-Socorro (Emergência)	3,00	316,00	0.218635	R$ 2.842,25
Serviço de Arquivo Médico e Estatística - Serviço de Arquivo Médico e Estatística	1,00	230,00	0.053044	R$ 689,58
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU	1,00	15,00	0.003459	R$ 44,97
Transporte - Transporte	1,00	5,00	0.001153	R$ 14,99
Unidade de Internação - Clínica Cirúrgica - Unidade de Internação - Clínica Cirúrgica	2,00	388,00	0.178967	R$ 2.326,57
UTI - Adulto - UTI - Adulto	3,00	120,00	0.083026	R$ 1.079,34
			Total:	R$ 13.000,00

DIFERENÇA ENTRE O USO DE CRITÉRIO DE RATEIO COM E SEM PONDERAÇÃO

Cassificação das Áreas Hospitalares
1 Área Não Crítica
2 Área Semicrítica
3 Área Crítica

Valor do Item de Custo
R$ 13.000,00

Centros de Custos	Quant. m²	Rateio Sem Ponderação	Ponderação	Rateio Com Ponderação
		Valor Rateado		Valor Rateado
Agência Transfusional	43	**R$ 259,28**	**3**	**R$ 386,76**
Almoxarifado	113	R$ 681,35	**1**	R$ 338,79
Ambulatório Pediátrico	40	R$ 241,19	**2**	R$ 239,85
Centro Cirúrgico	242	**R$ 1.459,18**	**3**	**R$ 2.176,66**
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH	10	R$ 60,30	**1**	R$ 29,98
Diretoria Geral	164	R$ 988,87	**1**	R$ 491,70
Espaço Cedido Para Funcionamento de Lanchonete	20	R$ 120,59	**1**	R$ 59,96
Farmácia Hospitalar				R$ 164,90
Gerência de Enfermagem				R$ 29,98
Internação Clínica Cirúrgi				R$ 2.326,57
Laboratório de Análises C				**R$ 413,75**
Lavanderia				**R$ 980,40**
Limpeza	230	R$ 1.386,83	**1**	R$ 689,58
Pronto Socorro	316	**R$ 1.905,38**	**3**	**R$ 2.842,25**
Serviço de Arquivo Médico e Estatístico - SAME	230	R$ 1.386,83	**1**	R$ 689,58
Transporte	5	R$ 30,15	**1**	R$ 14,99
UTI Adulto	120	**R$ 723,56**	**3**	**R$ 1.079,34**
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU	15	R$ 90,45	**1**	R$ 44,97
TOTAIS	**2.156**	**R$ 13.000,00**		**R$ 13.000,00**

UTI ADULTO

	ANTES	DEPOIS
VALOR	**R$ 726,56**	**R$ 1.079,34**

APURAÇÃO DOS CUSTOS APÓS O 1º RATEIO

CUSTO TOTAL DA UNIDADE

Item Custo - Sintético Analítico	01/2015
Pessoal	R$ 5.877.459,77
Benefícios a Pessoal - Estatutário	R$ 450.101,40
Remuneração a Pessoal - Estatutário	R$ 5.427.358,37
Material de Consumo	R$ 1.061.476,03
Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	R$ 15.475,55
Material de Expediente	R$ 2.326,30
Material de Limpeza	R$ 658,19
Material Laboratorial	R$ 1.202,20
Material Médico-Hospitalar	R$ 225.724,65
Medicamentos	R$ 816.089,14
Serviços de Terceiros	R$ 671.734,40
Aluguel de Bens Móveis e Intangíveis	R$ 758,00
Aluguel de Veículos	R$ 14.560,00
Serviço de Dosimetria	R$ 17.192,23
Serviço de Lavanderia	R$ 2.629,00
Serviço de Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	R$ 41.679,88
Serviços de Fornecimento de Alimentação - Pessoa Jurídica	R$ 357.499,60
Serviços de Vigilância e/ou Segurança	R$ 237.415,69
Despesas Gerais	R$ 335.132,45
Serviço de Água e Esgoto	R$ 114.587,27
Serviços de Energia Elétrica	R$ 184.265,94
Serviços de Telecomunicações (Telefonia Fixa - Ramais)	R$ 36.279,24
Total Geral	R$ 7.945.802,64

APURAÇÃO DOS CUSTOS APÓS O 1º RATEIO
CUSTO DIRETO TOTAL DO CENTRO DE CUSTO PRONTO SOCORRO

Item Custo - Sintético Analítico	01/2015
Pessoal	R$ 686.930,47
Benefícios a Pessoal - Estatutário	R$ 24.064,90
Remuneração a Pessoal - Estatutário	R$ 662.865,57
Material de Consumo	R$ 281.077,13
Material de Expediente	R$ 541,20
Material Médico-Hospitalar	R$ 34.665,89
Medicamentos	R$ 245.870,04
Serviços de Terceiros	R$ 52.844,73
Serviço de Dosimetria	R$ 4.274,06
Serviço de Lavanderia	R$ 207,04
Serviço de Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	R$ 3.747,35
Serviços de Fornecimento de Alimentação - Pessoa Jurídica	R$ 24.500,05
Serviços de Vigilância e/ou Segurança	R$ 20.116,22
Despesas Gerais	R$ 35.978,21
Serviço de Água e Esgoto	R$ 13.553,33
Serviços de Energia Elétrica	R$ 19.483,32
Serviços de Telecomunicações (Telefonia Fixa - Ramais)	R$ 2.941,56
Total Geral	R$ 1.056.830,54

Fim da 3ª Parte

Hora do Lanche

PNGC

Programa Nacional de Gestão de Custos

Curso Aplicado de Apuração e Gestão de Custos

Custeio por Absorção 2º Rateio

Coordenação de Gestão de Custos

CCUSTOS / CGES / DESID / SE / MS

CUSTEIO POR ABSORÇÃO

CC Compras

Medicamentos

CC Transporte

Material Médico

CC Diretoria

Gás Medicinal

Recursos Humanos

CC Telefonia

Serviço de Limpeza

CC CME

CC SND

Custeio por Absorção

Acontece em 3 estágios:

1º Estágio: os custos são acumulados, elemento a elemento, recurso a recurso, item a item nos respectivos centros de custos.

2º Estágio: Os valores são transferidos dos centros de custos administrativos e intermediários aos centros de custos finais.

3º Estágio: os custos são transferidos dos centros de custos finais aos produtos.

PNGC SUS Ministério da Saúde

Custeio por Absorção

A que informação chegamos com o 1º Rateio?

Custo Direto Total

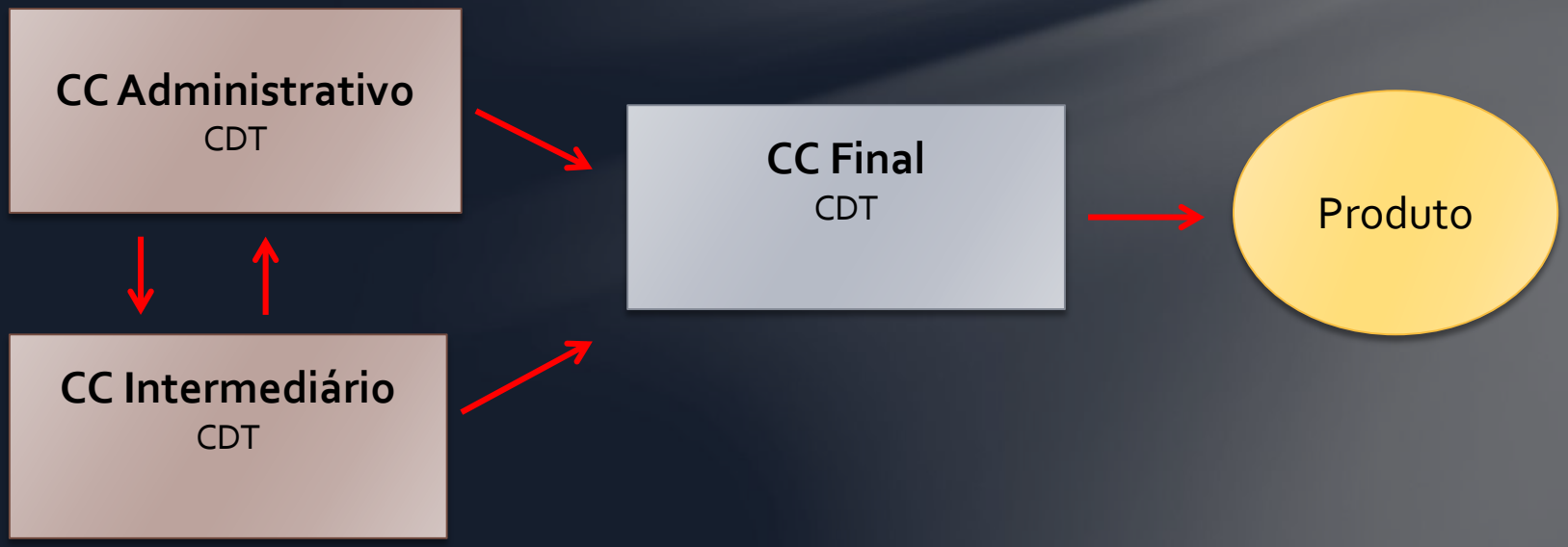
2º Estágio

CUSTO TOTAL DOS CENTROS DE CUSTOS

COMO: Alocação do CDT dos centros de custos **administrativos e intermediários** para outros centros de custos

Custeio por Absorção

- Centros de Custos
- Itens de Custos
- Custo Direto Total dos CC
- Custo da Unidade



Custeio por Absorção – 2º Estágio

COMO: Alocação do CDT dos centros de custos **administrativos e intermediários** para outros centros de custos

Através do relacionamento entre os centros de custos

- Produção
- Rateio

Custeio por Absorção – 2º Estágio

Como alocar o Custo Direto Total?

❑ Pela produção

Considera a produção do centro de custos para efetuar a distribuição dos seus custos (através do consumo de serviços/produtos pelos outros centros de custos)

E o que é um
Item de Produção?

Principal produto ou serviço, produzido ou prestado, pelo CC

Exemplos:

- ✓ Lavanderia – roupa lavada
- ✓ SND – refeição
- ✓ UTI – paciente dia

PNGC SUS Ministério

Custeio por Absorção – 2º Estágio

Como alocar o Custo Direto Total?

- **Pela produção**

Necessita do perfeito conhecimento do processo de trabalho de cada centro de custo administrativo e intermediário

- *Qual o seu produto*
- *Quantidade produzida*
- *Para quem é distribuído*
- *Em que quantidade*

Custeio por Absorção – 2º Estágio

Exemplo:

CC Farmácia

- **Qual o seu produto:** Item Dispensado
- **Quantidade produzida:** 30.000
- **Para quem é distribuído:** UTI, PS, Ccir., Amb. Geral, Inter. Clin. Médica e Inter. Clin. Cirúrgica
- **Em que quantidade:**
  - UTI – 5.000
  - PS – 2.000
  - C. Cir. 1.000
  - Amb. Geral 500
  - Inter. Clin. Médica 8.500
  - Inter. Clin Cirúrgica 13.000

Custeio por Absorção: Segundo Estágio

RELEMBRANDO

NOME DO CENTRO DE CUSTOS NO APURASUS	NOME DO CENTRO DE CUSTOS NA UNIDADE	CLASSIFICAÇÃO
Diretoria Geral	Gabinete	Administrativo
Gerência de Enfermagem	Gerência Assistencial	Administrativo
Tesouraria	Tesouraria e Orçamento	Administrativo
Laboratório de Análises Clínicas	Laboratório	Intermediário
Radiologia	Raio X	Intermediário
Serviço de Nutrição e Dietética	Refeitório	Intermediário
Ambulatório Geral	Consultório	Final
Pronto Socorro Adulto	Emergência	Final
Unidade de Internação Clínica Médica	Ala Sabiá	Final
Unidade de Internação Clínica Cirúrica	Enfermaria Clínica Cirúrgica	Final

Custeio por Absorção: Segundo Estágio

NOME DO CENTRO DE CUSTOS NO APURASUS	NOME DO CENTRO DE CUSTOS NA UNIDADE	CLASSIFICAÇÃO	PRODUTO
Centro Cirúrgico	Centro Cirúrgico	Intermediário	**CIRÚRGIA**
	Colonoscopia	Intermediário	**EXAME**
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	SCIH	Intermediário	**PARECER**
	Gabinete	Administrativo	
Engenharia e Infraestrutura	Arquitetura	Administrativo	NÃO INFORMADO
	Almoxarifado Central	Administrativo	**TEM ATENDIDO**
Limpeza	Higienização	Intermediário	NÃO INFORMADO
	Portaria e Segurança	Administrativo	
Faturamento	Faturamento	Administrativo	**CONTAS FATURADAS**
	Unidade Sabiá	Final	**PACIENTE/DIA**
UTI Adulto	UTI Adulto I	Final	**PACIENTE/DIA**
	Ambulatório Oncologia	Final	**ATENDIMENTO**
Pronto Socorro	PS	Final	**ATENDIMENTO**

NÃO INFORMADO, são os centros de custos que necessitam de CRITÉRIO DE RATEIO

Custeio por Absorção: Segundo Estágio

Centros de Custos, que já possuem Itens de Produção consagrados.

Internações, UTI – **Paciente/dia**
Banco de Olhos, Tecidos, Órgãos - **Captação**
Ambulatórios, Pronto Socorro, RPA – **Atendimento**
Laboratório – **Exame**
Rad./Mam./Tom. (Imagem), Met. Graf., Eletro,Eco, Endo, – **Exame**
Serviço de Nutrição e Dietética SND – **Refeição**
Agência Transfusional – **Bolsa de sangue distribuída**
Almoxarifado – **Item atendido**
Farmácia – **Item dispensado**
Banco de leite – **Ml de leite distribuído**
Faturamento – **Conta Faturada**
Manutenção, Informática – **Ordem de Serviço**
Transporte – **Km/rodado**
Lavanderia – **Kg de roupa lavada**
Serv. Fis., Fon., Psic, Odont. – **Atendimento**
Lactário – **Mamadeira distribuída**

Custeio por Absorção: Segundo Estágio

Observações.

SND – Refeição

É a somatória de todos os tipos de refeição servidas

Almoxarifado – Item atendido

É a somatória das quantidades dos itens de uma requisição

Farmácia – Item dispensado

É a somatória das quantidades dos itens de uma dispensação.

Lavanderia – Kg de roupa lavada

É medido pelo kg de roupa suja.

Custeio por Absorção: Segundo Estágio

Observações.

Centro Cirúrgico:

Procedimento
Cirurgia
Hora Cirúrgica

Centro Obstétrico:

Procedimento
Parto

Custeio por Absorção – 2º Estágio

Como alocar o Custo Direto Total?

- *Qual o seu produto*
- *Quantidade produzida*
- *Para quem é distribuído*
- *Em que quantidade*

RATEIO

PNGC SUS Ministério

Custeio por Absorção – 2º Estágio

Como alocar o Custo Direto Total?

- **Por Rateio**

Considera **critérios de rateio** para distribuição dos custos

- Subjetividade
- Arbitrariedade

Exemplo:

- ✓ Distribuir os custos do CC Diretoria por RH por centro de custo.
- ✓ Como distribuir os custos do SND que não tem controle de que consome seus produtos?

Custeio por Absorção: Segundo Estágio

Critério de rateio

Observações...

Os critérios de rateio modificam o custo dos produtos.

Portanto são necessários cautela e bom senso ao adotá-los.

Exemplos de critérios de rateio para O CC Direção Geral

a) Quantidade de Centro de Custos
b) Recursos Humanos por Centro de Custos
c) M2 por Centro de Custo
d) M2 ponderado por Centro de Custos (RH)

A depender do critério escolhido, alguns Centros de Custos receberão mais ou menos.

Levantando os Critérios de Rateio

Identificação de Critérios de Rateio

Aluno/mês por Centro de Custos
Bem Reparado por Centro de Custos
Bens Móveis por Centros de Custos
Bens Patrimoniados por Centro de Custos
Bolsista/Estagiário por Centro de Custos
Equipamento de Ar Condicionado por Centro de Custos
Equipamento de Informática por Centro de Custos
Equipamento por Centro de Custos
Equipamento Reparado por Centro de Custos
Extintor de Incêndio por Centro de Custos
Funcionário Capacitado por Centro de Custos
Hora Trabalhada por Centro de Custos
kW/hora
Leito por Centro de Custos
m² Ponderado por Centro de Custos (Criticidade)
m² Ponderado por Centro de Custos (RH)
m² por Centro de Custos

Definição de Critérios de Rateio para Centros de Custos

NOME DO CENTRO DE CUSTOS NO APURASUS	NOME DO CENTRO DE CUSTOS NA UNIDADE	CLASSIFICAÇÃO	PRODUTO	CRITÉRIO DE RATEIO
Centro Cirúrgico	Centro Cirúrgico	Intermediário	CIRÚRGIA	
Colonoscopia	Colonoscopia	Intermediário	EXAME	
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	SCIH	Intermediário	PARECER	
Diretoria Geral	Gabinete	Administrativo	**NÃO INFORMADO**	**RH por CC**
Engenharia e Infraestrutura	Arquitetura	Administrativo	**NÃO INFORMADO**	**M2 por CC**
Almoxarifado	Almoxarifado Central	Administrativo	Item Atendido	
Limpeza	Higienização	Intermediário	**NÃO INFORMADO**	**M2 ponderado por CC**
Segurança	Portaria e Segurança	Administrativo	**NÃO INFORMADO**	**M2 ponderado por CC**
Faturamento	Faturamento	Administrativo	CONTAS FATURADAS	
Unidade de Internação Clínica Cirúrgica	Unidade Sabiá	Final	PACIENTE/DIA	
UTI Adulto	UTI Adulto I	Final	PACIENTE/DIA	
Ambulatório Oncologia	Ambulatório Oncologia	Final	ATENDIMENTO	
Pronto Socorro	PS	Final	ATENDIMENTO	

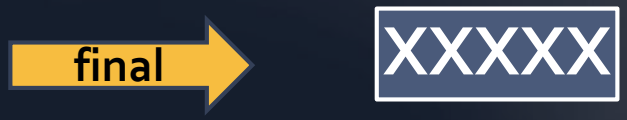
Mapa de Item de Produção (Relacionamento)

Nome do CC no PNGC	Nome do CC na unidade	Tipo	Produto	Critério de rateio	Quantidade mês	Diretoria Geral	Gerencia de Enfermagem	Informatica	Manutenção	Laboratorio de análises clinicas	Central de Materiais Esterilizados	Farmácia Hospitalar	Lavanderia	Pronto-Socorro (Emergência) Adulto	Int. Clín. Médica	Ambulatorio de Cardiologia	UTI - Adulto
Diretoria Geral	Direção	ADM	Não informado	Recursos Humanos por Centro de Custo	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Gerencia de Enfermagem	Sala de Enfermagem	ADM	Não informado	Recursos Humanos de Enfermagem por CC	-						X			X	X	X	X
Manutenção	Manutenção	ADM	Ordem de Serviço Atendida		76	2	5	7	2	8	7	9	1	10	18	3	4
Laboratorio de análises clinicas	Laboratorio	INTER	Exames		2.636									1.287	25	340	984
Central de Materiais Esterilizados	CME	INTER	Pacote esterelizado		5.044									368	1.258	850	2.568
Lavanderia	Lavanderia	INTER	kg de roupa lavada		6.486				10		25		30	2.530	1.211	458	2.222
Pronto-Socorro (Emergência) Adulto	Pronto Socorro	FNAL	Atendimento		1.258									1.258			
Int. Clín. Médica	Centro Cirúrgico	FINAL	Cirurgia		852										852		
Ambulatorio de Cardiologia	ambulatorio de cardiologia	FINAL	Atendimento		4.888											4.888	
UTI - II	UTI - ADULTO	FINAL	Paciente/Dia		299												299

Custeio por Absorção
OBSERVAÇÃO

OBSERVAÇÃO: classificar um centro de custos como administrativo ou intermediário, não afeta a formação dos centros de custos, pois distribuem seus custos da mesma forma.

OBSERVAÇÃO: classificar um CC ADM. ou ITERM. como FINAL, ou o inverso, impacta diretamente a formação dos centros de custos, uma vez que ADM e INTERM trabalham para outros CC e FINAIS não.



Mapa de itens de Produção

Prazo de envio !!!

1ª Preliminar

A definir

2ª Preliminar

A definir

Mapa de Critério de Rateio

Nome do CC na Unidade	Nome do CC no PNGC	CRITÉRIOS DE RATEIO						
		Metragem Quadrada	Quantidade de Tomadas	Quantidade de Pontos de Luz	Recursos Humanos por Centro de Custos	Números de Ramais	Leitos por Centro de Custos	Telefone Direto
Direção geral	Diretoria Geral	10,16	7	5	4	1		1
Farmácia	Farmácia Hospitalar	61,23	16	10	8			
Sala Gerencia de enfermagem	Gerencia de enfermagem	8,81	6	6	1	1		
sala de TI	informatica	10,16	6	2	1			
Manutenção em geral	manutenção	8,2	2	2	3	0		
Recepção	Recepção	53,56	21	15	10	1		
Xerox	reprografia	3,85	1	1	1			
CME	Central de Materiais Esterilizados	95	31	32	10	1		
Centro Cirúrgico	Centro Cirúrgico	225,82	65	140	16			1
Laboratório	laboratorio de análises clinicas	125,99	48	40	4	1		
Lavanderia	Lavanderia	148,007	12	23	9			
Acolhimento e classificação de risco	sala de classificação de risco	11,73	4	2	16			
laboratorio de sorologia	laboratorio de Virologia	3,5	6	2	4			
recuperação pos anestesica- centro cirurgico	recuperação pos anestesica	10,16	6	8	1			
serviço de anestesiologia	serviço de anestesiologia	225,2	2	1	4			
serviço de nutrição clinica	serviço de nutrição clinica	3,5	2	1	1			

Definindo os Critérios de Rateio

Prazo de envio !!!

A definir

2ª Preliminar

A definir

EVOLUÇÃO

Critério de Rateio para Critério de Rateio

CC Diretoria Geral

Quantidade de CC >> Recursos Humanos >> Ponto de Energia >> m^2 ponderado por CC (RH)

Critério de Rateio para Lançamento Direto de Rateio

CC Farmácia

Quantidade de CC >> IP - Requisição por CC >> IP – Item Dispensado.

Custeio por Absorção – 2º Estágio

Ainda temos um outro “Como”

Tipos de Alocação

- ✓ Alocação direta
- ✓ Alocação sequencial
- ✓ Alocação recíproca

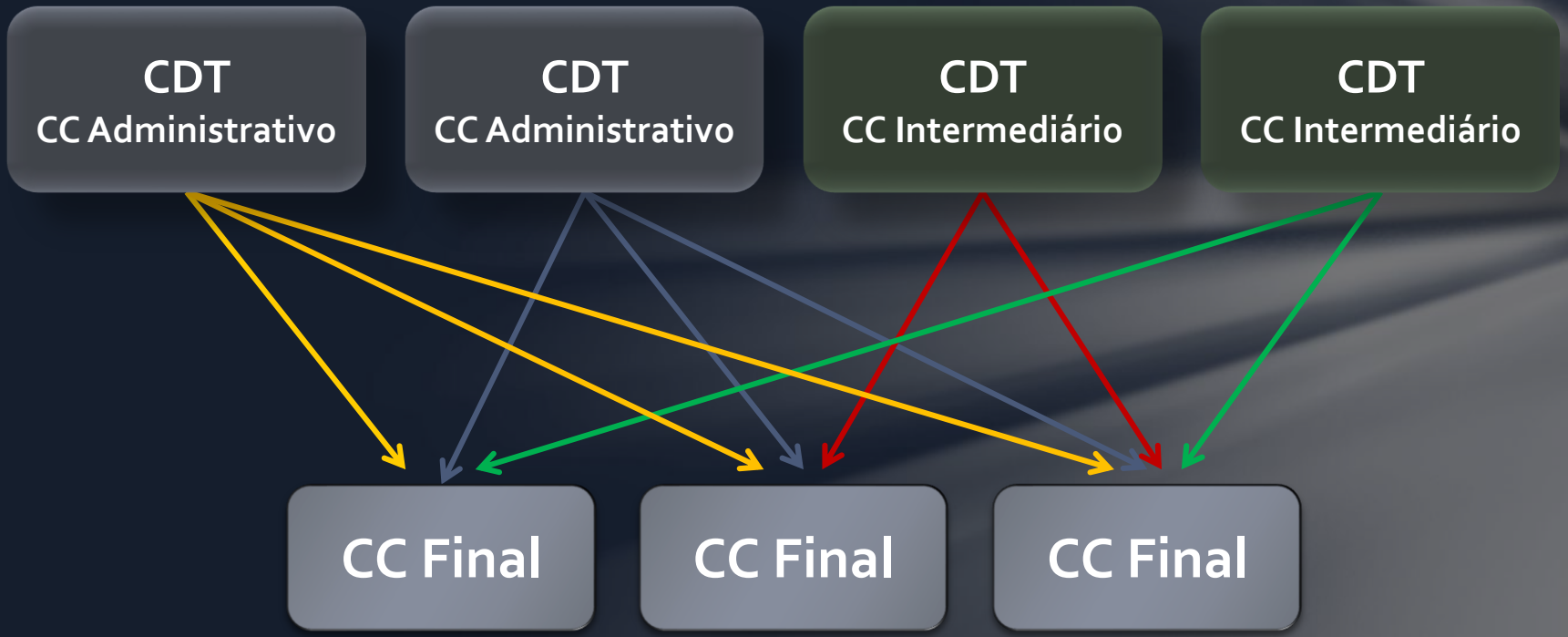
Custeio por Absorção – Tipos de Alocação

Alocação Direta

- ✓ Metodologia mais simples
- ✓ Consiste na alocação dos custos dos centros de custos administrativos e intermediários diretamente aos centros de custos finais
- ✓ Não existe trocas de serviços entre os centros de custos administrativos e intermediários

Custeio por Absorção – Tipos de Alocação

Alocação Direta



O processo termina quando todo o **Custo Direto Total** dos centros administrativos e intermediários estiverem alocados aos centros de custos finais.

Custeio por Absorção – Tipos de Alocação

Alocação Sequencial

- Aceita a troca de serviços entre os centros de custos administrativos e intermediários
- Requer a definição de uma hierarquia de distribuição de serviços entre os centros de custo
  - ✓ 1º CC: maior prestador de serviços
  - ✓ Último CC: recebe o maior número de serviços, em contrapartida é aquele que presta o menor número de serviços aos demais

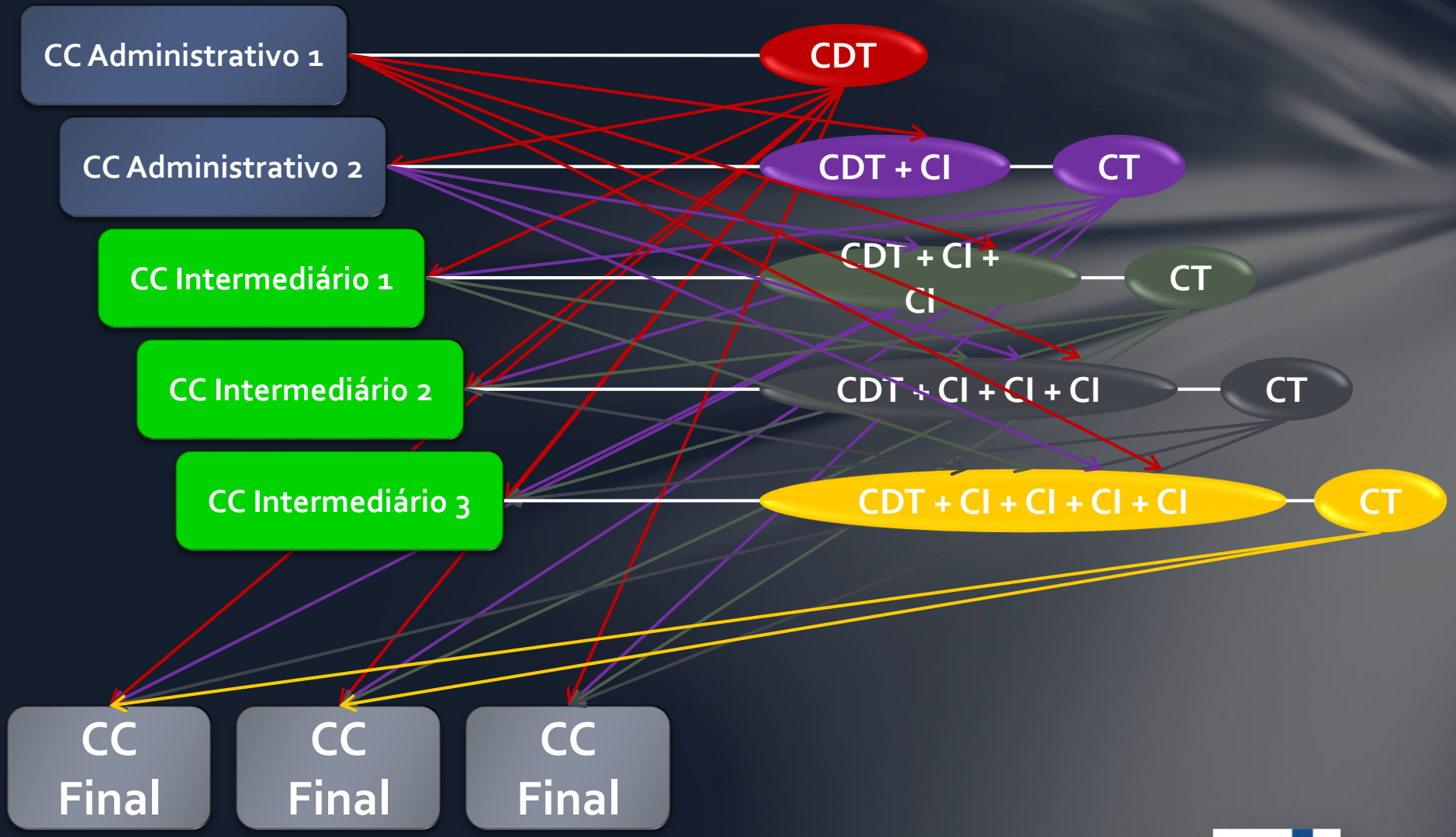
Custeio por Absorção – Tipos de Alocação

Alocação Sequencial

- O total dos custos (CDT) demonstrados no primeiro centro de custos (administrativo / intermediário) será rateado para os demais centros que consumiram seus produtos
- Esquema escalonar, o segundo centro distribui seus custos para os demais centros, sempre no sentido “para baixo”, em forma de cascata
- Nunca haverá rateio para CC anteriores na hierarquia

Custeio por Absorção – Tipos de Alocação

Alocação Sequencial



Custeio por Absorção – Tipos de Alocação

Alocação Sequencial

- A principal vantagem desta metodologia é que se estima o custo total e a composição dos centros administrativos e intermediários
- Apresenta certo grau de distorção da realidade, pois a alocação depende da sequência de alocação dos centros administrativos e intermediários para os produtivos
- A escolha da escala terá efeitos nos custos totais dos centros finais

Custeio por Absorção – Tipos de Alocação

Alocação Recíproca

- ✓ Método adotado pelo PNGC
- ✓ Também é conhecida como alocação matricial ou álgebra matricial
- ✓ Reconhece a reciprocidade entre os centros de custos administrativos e intermediários, apresentando assim resultados melhores
- ✓ Dispensa a utilização de uma sequência de centros de custos para rateio
- ✓ Sua grande vantagem é permitir uma maior aproximação com a realidade

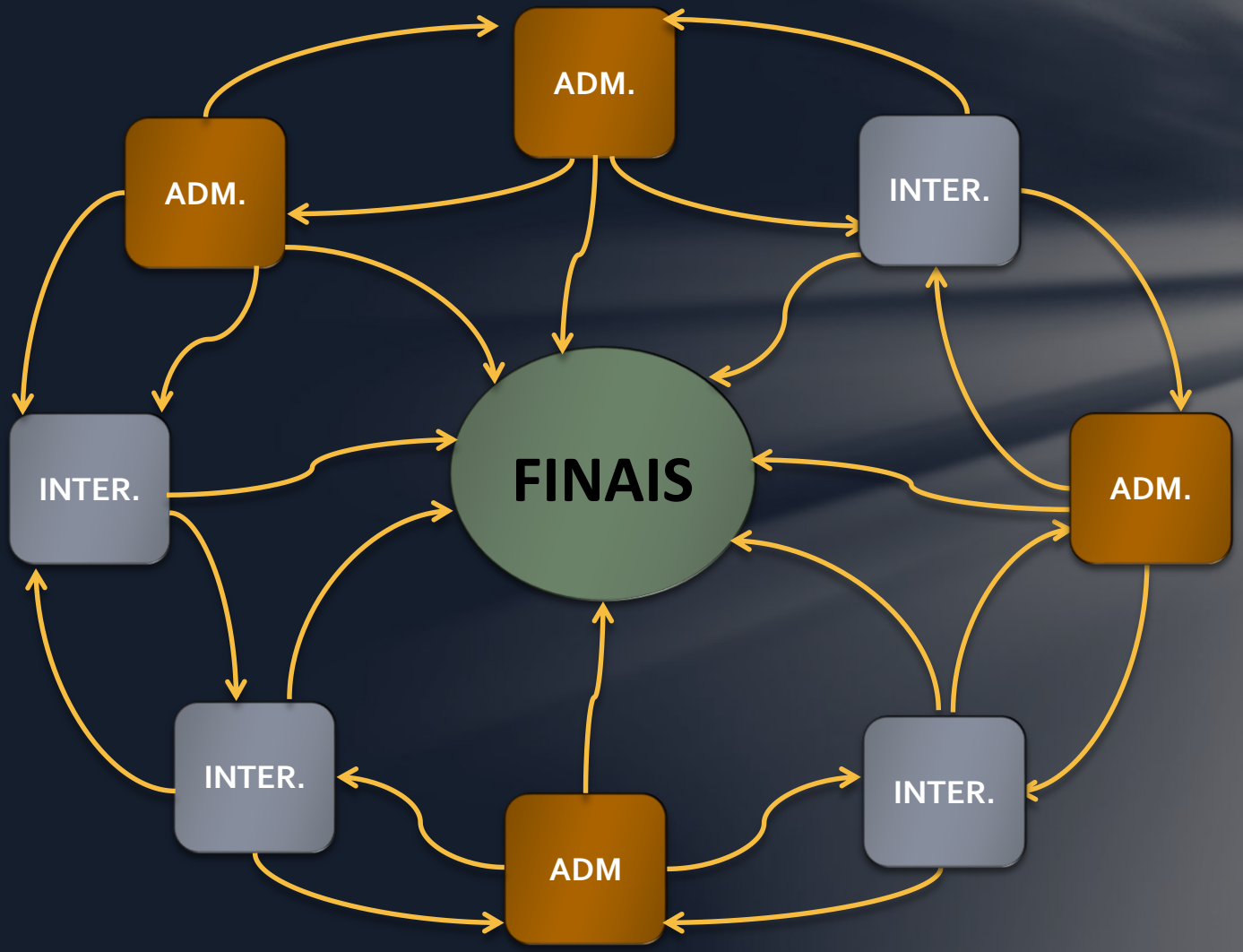
Custeio por Absorção – Tipos de Alocação

Alocação Recíproca

- ✓ É a que melhor identifica os custos dos produtos/serviços finais (resultados mais precisos)
- ✓ Não apresenta variação nos custos finais com a alteração da sequência dos centros de custos
- ✓ Para que os resultados sejam satisfatórios, os centros de custo devem ter uma rede de relacionamentos, que direciona a distribuição de seus custos.
- ✓ **Mais complexa**

Custeio por Absorção – Alocação dos CI

"2º Rateio"



Custeio por Absorção – Tipos de Alocação

Alocação Recíproca

- Método adotado pelo PNGC – álgebra matricial
- Sua grande vantagem é permitir uma maior aproximação com a realidade
- É a que melhor identifica os custos dos produtos/serviços finais (resultados mais precisos)
- Para que os resultados sejam satisfatórios, os centros de custo devem ter uma rede de relacionamentos, que direciona a distribuição de seus custos.

Custeio por Absorção

Informações disponíveis

- Centos de custo administrativos e intermediários
  - ✓ Custo direto total - CDT
  - ✓ Custo recebido dos outros centros de custo
  - ✓ Custo transferido para cada um dos outros centros de custo
  - ✓ Custo total - CT

- Centros de custo finais
  - ✓ Custo direto total - CDT
  - ✓ Custo recebido de outros centros de custo
  - ✓ Custo total - CT

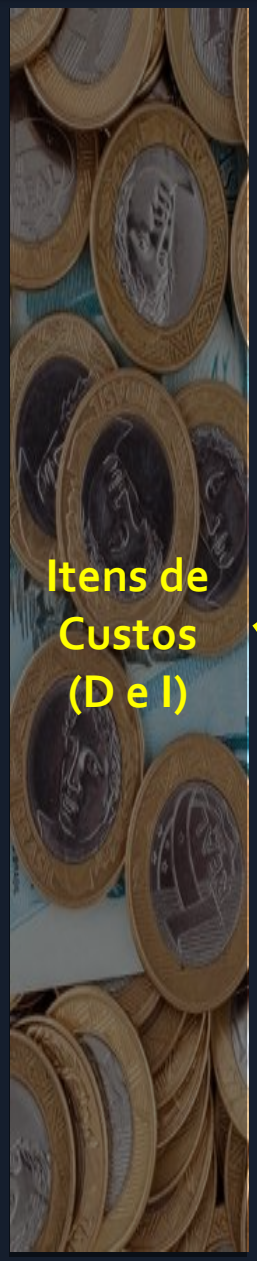
Custeio por Absorção – 3º Estágio

Cálculo do Custo Médio dos produtos

No terceiro estágio encontra-se o cálculo do **custo médio dos produtos** (de qualquer CC)**.**

Determinado o custo total (= CD + CI) dos centros de custo, divide-se este custo total pela quantidade produzida por cada CC no período

Custeio por Absorção



Itens de Custos (D e I)

0,00

Centros de Custos Administrativos

Centros de Custos Intermediários

0,00

Centros de Custos Finais

$$$$$

Produtos

- Custo Médio
- Custo Médio
- Custo Médio
- Custo Médio
- Custo Médio
- Custo Médio

Vamos exercitar...

PNGC

PROGRAMA NACIONAL DE GESTÃO DE CUSTOS

Curso Aplicado de Gestão de Custos

Custeio por Absorção

EXERCÍCIO DE FIXAÇÃO 2º RATEIO

PNGC SUS Ministério

2º RATEIO – 1º EXERCÍCIO – CORREÇÃO

PNGC

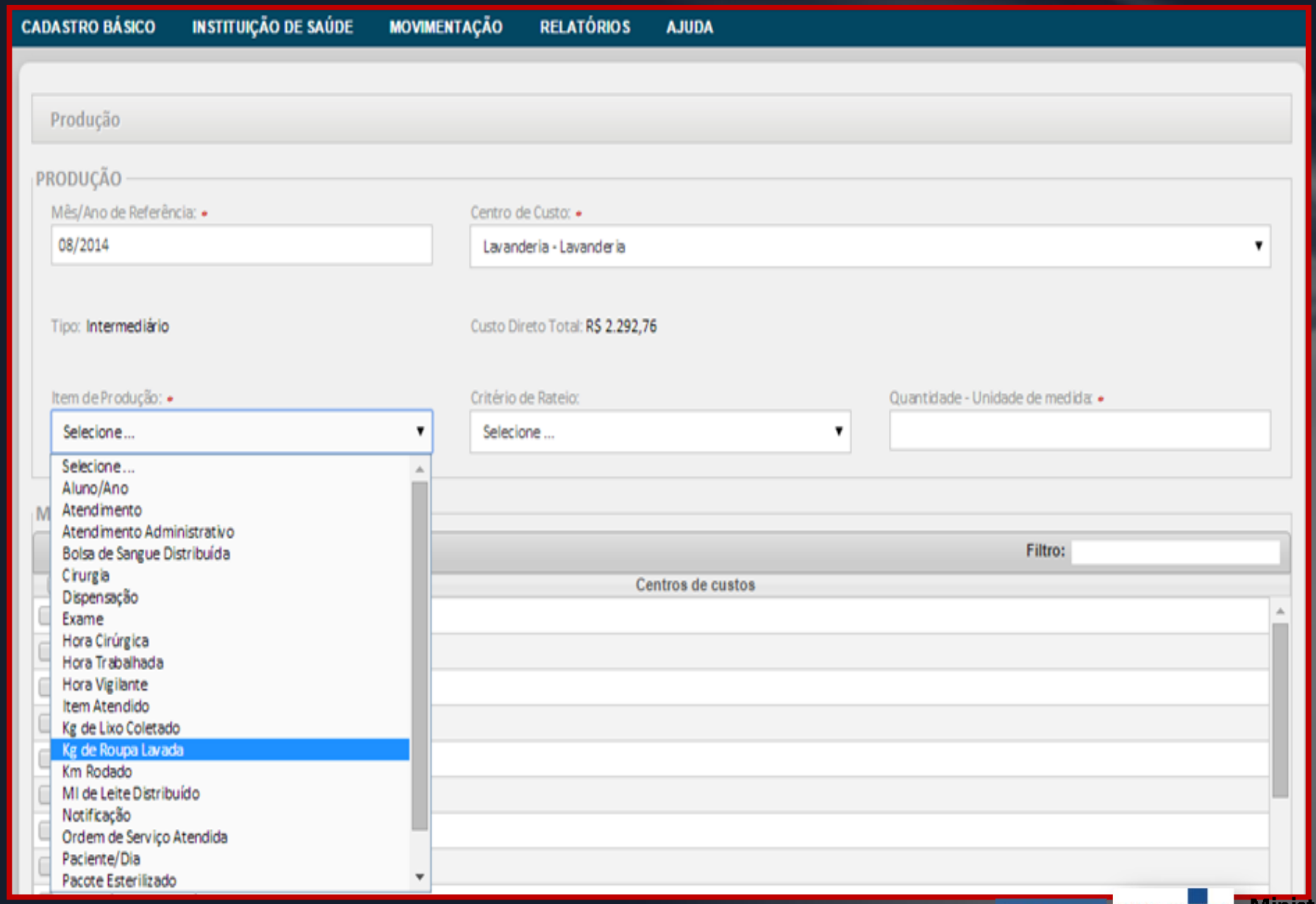
PRODUÇÃO

[**1**] Atendimento
[**2**] Bolsa de Sangue Distribuída
[**3**] Cirurgia
[**4**] Item Dispensado
[**5**] Documento Encaminhado
[**6**] Exame
[**7**] Hora Cirúrgica
[**8**] Fórmulas Dietéticas
[**9**] Investigação de Caso
[**10**] Item Atendido
[**11**] kg de Lixo Coletado
[**12**] kg de Roupa Limpa
[**13**] km Rodado
[**14**] m^2 de Área Limpa
[**15**] Manipulação
[**16**] Não Informado
[**17**] Paciente/Dia
[**18**] Parecer
[**19**] Peça de Roupa lavada
[**20**] Processo Administrativo
[**21**] Prontuário
[**22**] Refeição
[**23**] Relatórios
[**24**] Requisição por Centro de Custo

CENTROS DE CUSTOS

[**2**] Agência Transfusional
[**10, 24**] Almoxarifado
[**1**] Ambulatório Pediátrico
[**3, 7**] Centro Cirúrgico
[**22**] Serviço de Nutrição e Dietética
[**4, 24**] Farmácia Hospitalar
[**16**] Dir. Clínica
[**17**] Internação Clínica Cirúrgica
[**6**] Laboratório de Análises Clínicas
[**12, 19**] Lavanderia
[**14**] Limpeza
[**1**] Pronto Socorro
[**21**] Serviço de Arquivo Médico e Estatístico – SAME
[**13**] Transporte
[17] UTI Adulto

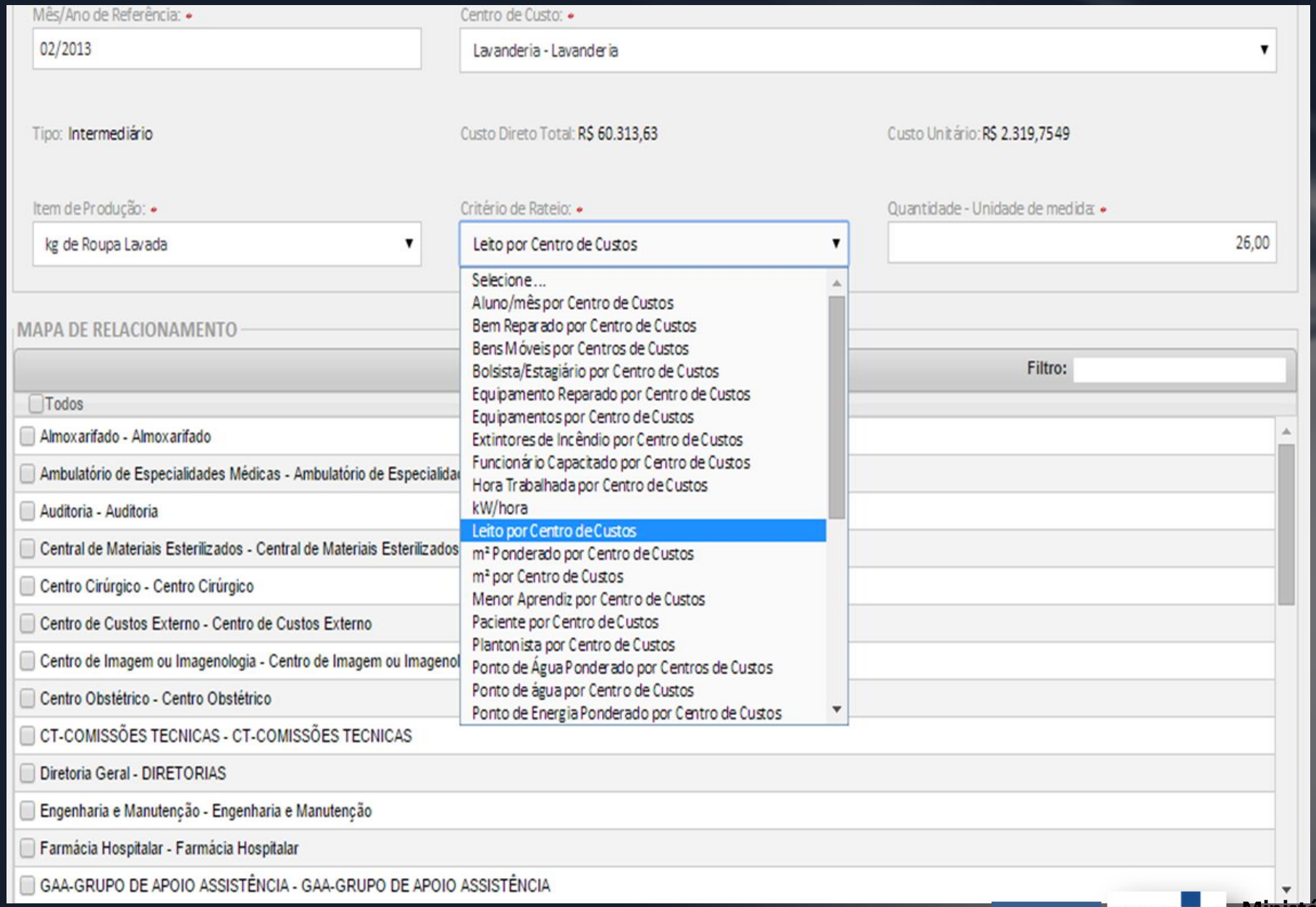
MOVIMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO



2º RATEIO – 2º EXERCÍCIO – CORREÇÃO

CRITÉRIOS DE RATEIO PARA PRODUÇÃO	CENTROS DE CUSTOS
[**1**] Leito por Centro de Custos	[**4, 5**] Diretoria Geral
[**2**] m^2 por Centro de Custos	[**4, 5**] Gerência de Enfermagem
[**3**] Paciente por Centro de Custos	[**1, 3, 4**] Lavanderia
[**4**] Quantidade de Centros de Custos	[**2, 4**] Limpeza
[**5**] Recursos Humanos por Centro de Custos	[**4**] Transporte

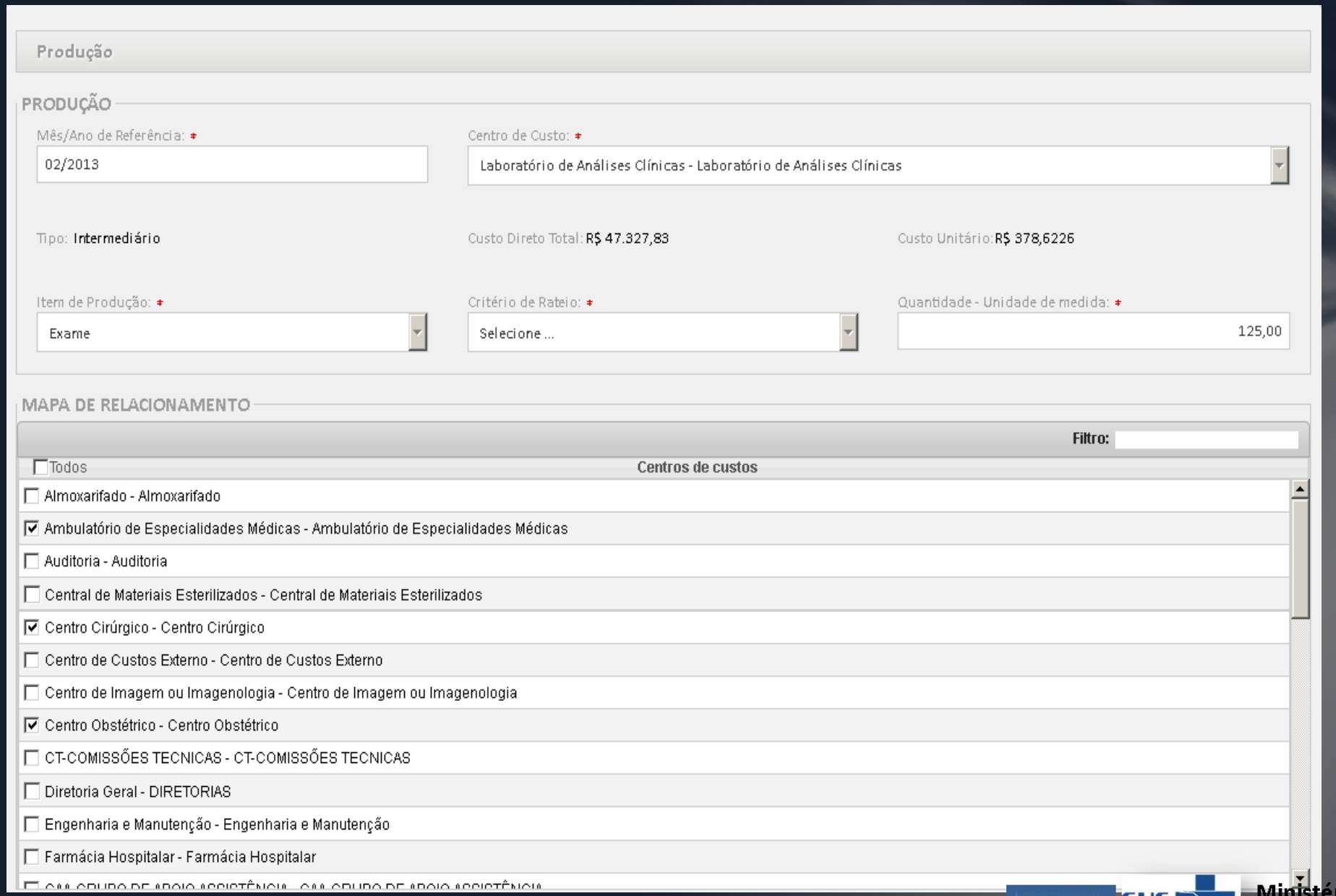
MOVIMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO – INDIRETA



2º RATEIO – 3º EXERCÍCIO – CORREÇÃO

PARA / DE	Agência Transfusional	Almoxarifado	Ambulatório Pediátrico	Condomínio	Colonoscopia	Diretoria Geral	Lanchonete	Farmácia Hospitalar	Gerência de Enfermagem	Internação Clínica Cirúrgica	Laboratório de Análises Clínicas	Lavanderia	Limpeza	Pronto Socorro	SAME	SAMU	Transporte	UTI Adulto
Agência Transfusional										X				X				X
Almoxarifado	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X		X	X
Ambulatório Pediátrico	CENTROS DE CUSTOS FINAIS NÃO TRABALHAM PARA OUTROS CC																	
Condomínio	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Colonoscopia										X				X				X
Diretoria Geral	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X		X	X
Lanchonete	CENTROS DE CUSTOS EXTERNOS NÃO TRABALHAM PARA OUTROS CC																	
Farmácia Hospitalar			X							X	X			X				X
Gerência de Enfermagem	X		X	X	X			X	X			X						X
Internação Clínica Cirúrgica	CENTROS DE CUSTOS FINAIS NÃO TRABALHAM PARA OUTROS CC																	
Laboratório de Análises Clínicas	X		X							X				X				X
Lavanderia	X	X			X			X		X	X			X				X
Limpeza	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X		X	X
Pronto Socorro	CENTROS DE CUSTOS FINAIS NÃO TRABALHAM PARA OUTROS CC																	
SAME	X		X		X					X				X				X
SAMU	CENTROS DE CUSTOS EXTERNOS NÃO TRABALHAM PARA OUTROS CC																	
Transporte	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X		X	X
UTI Adulto	CENTROS DE CUSTOS FINAIS NÃO TRABALHAM PARA OUTROS CC																	

MOVIMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO



MOVIMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO – INDIRETA

Centro de Custo: Lavanderia - Lavanderia

Quantidade: 26,00

Item de Produção: kg de Roupa Lavada

Critério de Rateio: Leito por Centro de Custos

Custo Direto Total: R$ 60.313,63

Tipo de Centro de Custo: Intermediário

Situação do Registro: Concluida

Status do Registro: Ativado

Centro de Custo	Valor Critério de Rateio
Pronto-Socorro (Emergência) - EMERGENCIA	7,00
Unidade de Internação - Cirurgia Pediátrica - Unidade de Internação - Cirurgia Pediátrica	3,00
Unidade de Internação - Clínica Cirúrgica - Unidade de Internação - Clínica Cirúrgica	5,00
Unidade de Internação - Clínica Médica - Unidade de Internação - Clínica Médica	2,00
Unidade de Internação - Obstetrícia (Maternidade) - ENFERMARIA CLINICA OBSTETRICA	4,00
Unidade de Internação - Pediatria - BERÇARIO	2,00
Unidade de Tratamento Semi-Intensivo Adulto - Unidade de Tratamento Semi-Intensivo Adulto	4,00

MOVIMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO – INDIRETA

Centro de Custo: Lavanderia - Lavanderia

Quantidade: 26,00

Item de Produção: kg de Roupa Lavada

Critério de Rateio: Leito por Centro de Custos

Custo Direto Total: R$ 60.313,63

Tipo de Centro de Custo: Intermediário

Situação do Registro: Concluida

Status do Registro: Ativado

Centro de Custo	Valor
Pronto-Socorro (Emergência) - EMERGENCIA	R$ 15.636,87
Unidade de Internação - Cirurgia Pediátrica - Unidade de Internação - Cirurgia Pediátrica	R$ 6.701,51
Unidade de Internação - Clínica Cirúrgica - Unidade de Internação - Clínica Cirúrgica	R$ 11.169,19
Unidade de Internação - Clínica Médica - Unidade de Internação - Clínica Médica	R$ 4.467,68
Unidade de Internação - Obstetrícia (Maternidade) - ENFERMARIA CLINICA OBSTETRICA	R$ 8.935,35
Unidade de Internação - Pediatria - BERÇARIO	R$ 4.467,68
Unidade de Tratamento Semi-Intensivo Adulto - Unidade de Tratamento Semi-Intensivo Adulto	R$ 8.935,35
Total:	R$ 60.313,63

MOVIMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO – DIRETA

Centro de Custo: Laboratório de Análises Clínicas - Laboratório de Análises Clínicas

Quantidade: 125,00

Item de Produção: Exame

Critério de Rateio:

Custo Direto Total: R$ 47.327,83

Tipo de Centro de Custo: Intermediário

Custo Unitário: R$ 378,6226

Situação do Registro: Liberada

Status do Registro: Ativado

Centro de Custo	Quantidade	Valor (R$)
Ambulatório de Especialidades Médicas - Ambulatório de Especialidades Médicas	7,00	R$ 2.650,36
Centro Cirúrgico - Centro Cirúrgico	18,00	R$ 6.815,21
Centro Obstétrico - Centro Obstétrico	14,00	R$ 5.300,72
Pronto-Socorro (Emergência) - EMERGENCIA	39,00	R$ 14.766,28
Serviço Domiciliar - Geral - INTERNAÇÃO DOMICILIAR	2,00	R$ 757,24
Unidade de Internação - Cirurgia Pediátrica - Unidade de Internação - Cirurgia Pediátrica	11,00	R$ 4.164,85
Unidade de Internação - Clínica Cirúrgica - Unidade de Internação - Clínica Cirúrgica	13,00	R$ 4.922,09
Unidade de Internação - Clínica Médica - Unidade de Internação - Clínica Médica	8,00	R$ 3.028,98
Unidade de Internação - Obstetrícia (Maternidade) - ENFERMARIA CLINICA OBSTETRICA	5,00	R$ 1.893,11
Unidade de Internação - Pediatria - BERÇARIO	2,00	R$ 757,24
Unidade de Tratamento Semi-Intensivo Adulto - Unidade de Tratamento Semi-Intensivo Adulto	6,00	R$ 2.271,74
Total:	125,00	R$ 47.327,83

APURAÇÃO DOS CUSTOS APÓS O 2º RATEIO
CUSTO TOTAL DO CENTRO DE CUSTOS SND

Custo Direto do Centro de Custos SND	**R$ 68.967,01**
Pessoal	R$ 54.051,74
Material de Consumo	R$ 1.285,93
Serviços de Terceiros	R$ 10.157,86
Despesas Gerais	R$ 3.471,46
Custo Transferido para o administrativo	**R$ 10.675,39**
Almoxarifado	R$ 610,02
Diretoria Geral	R$ 7.222,66
Engenharia e Manutenção	R$ 1.268,84
Limpeza	R$ 469,71
Transporte	R$ 1.104,14
Custo Recebido do administrativo	**R$ 50.299,18**
Almoxarifado	R$ 1.323,42
Diretoria Geral	R$ 26.621,73
Engenharia e Manutenção	R$ 16.277,14
Limpeza	R$ 6.076,88
Custo Transferido para o intermediário	**R$ 16.641,41**
Central de Materiais Esterilizados	R$ 1.561,65
Centro Obstétrico	R$ 6.539,44
Farmácia Hospitalar	R$ 1.390,85
Grupo de Apoio à Assistência	R$ 1.378,65
Laboratório de Análises Clínicas	R$ 3.550,33
Lavanderia	R$ 213,50
Radiologia	R$ 725,92
Serviço de Nutrição e Dietética	R$ 1.281,04
Custo Recebido do intermediário	**R$ 1.798,85**
Lavanderia	R$ 517,80
Serviço de Nutrição e Dietética	R$ 1.281,04
Custo Transferido para o final	**R$ 93.748,24**
Alojamento Conjunto	R$ 85.232,33
Ambulatório de Especialidades Médicas	R$ 1.171,24
Pronto-Socorro (Emergência)	R$ 3.129,41
Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional	R$ 4.215,25
Custo Total	**R$ 121.065,05**
Custo Direto	R$ 68.967,01
Custo Recebido Administrativo	R$ 50.299,18
Custo Recebido Apoio/Intermediário	R$ 1.798,85

CUSTO DIR	R$ 68.967,01
REFEIÇÕES PRODUZIDAS	19.846
CUSTO MÉDIO	**R$ 3,48**

CUSTO TOTAL	R$ 121.065,05
REFEIÇÕES PRODUZIDAS	19.846
CUSTO MÉDIO	**R$ 6,10**

PARIDADE DE INFORMAÇÕES

CONTROLES INTERNOS

CENTROS DE CUSTOS

Obrigado!

Programa Nacional de Gestão de Custos – PNGC

pngc@saude.gov.br

Tel.: (61) 3315-3417 / 2374 / 3324